



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

GESTÃO COMERCIAL - EaD

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UnICEUB

Getúlio Américo Moreira Lopes
Reitor

Edevaldo Alves da Silva
Vice-Reitor

Maurício de Sousa Neves Filho
Secretário-Geral

Elizabeth Regina Lopes Manzur
Pró-Reitora Acadêmica

Gabriel Costa Mallab
Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Carlos Alberto da Cruz
Diretor Acadêmico

Geraldo Rabelo
Diretor Administrativo e Financeiro

João Herculino de Souza Lopes Filho
Diretor do Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento - ICPD

Simone Maria Espinosa
Diretora do Núcleo de Educação a Distância

MAIO/2022

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO COMERCIAL - MODALIDADE EaD**

GRAU:

Tecnólogo.

MODALIDADE DE ENSINO:

Educação a Distância - EaD.

INÍCIO DO FUNCIONAMENTO:

26 de Julho de 2021.

CARGA HORÁRIA:

1620 horas-relógio.

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:

Mínimo de 4 (quatro) semestres e máximo de 8 (oito) semestres.

NÚMERO DE VAGAS ANUAIS AUTORIZADAS:

O Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial, oferecido pelo UniCEUB na modalidade Educação a Distância (EaD) foi autorizado pela Resolução CONSU de 19 de Janeiro de 2021, com a oferta de 500 vagas semestrais.

REGIME DE MATRÍCULA:

Semestral seriado.

TURNO DE FUNCIONAMENTO:

O CST em Gestão Comercial é ofertado pelo UniCEUB na modalidade EaD, sem vinculação com horário de funcionamento por turnos. As salas possuem atividades síncronas e assíncronas e materiais textuais e audiovisuais pré-disponibilizados para que os alunos definam seus horários de estudo. As atividades assíncronas têm data de finalização definidas e as síncronas são agendadas, ambas conforme programação prévia estabelecida no Cronograma de Atividades, disponibilizado

previamente na sala de aula virtual de cada disciplina do curso.

REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO:

O Centro Universitário de Brasília (Uniceub) tem como forma de acesso para seus cursos de graduação os seguintes processos seletivos:

1. Vagas autorizadas

1.1 - Vestibular EaD: O candidato deve redigir uma dissertação de, no mínimo, 3.000 (três mil) caracteres acerca do tema proposto pela comissão do Processo Seletivo. Adicionalmente, deve acessar o ambiente eletrônico da instituição mediante identificação e produzir um texto autoral conforme o tema, o detalhamento e a indicação de linhas apresentados no momento do acesso. Essa ação deve ocorrer em equipamento (computador de mesa, laptop, smartphone ou tablet) do próprio candidato, devidamente conectado à Internet. É desclassificado o candidato que não obtiver, no mínimo, 30 pontos na prova de redação, dos 100 pontos possíveis de serem alcançados. Os dias e os horários da prova ficam a critério do candidato, observando o período de vigência do edital. A prova de redação terá caráter eliminatório;

1.2 - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) - proposto para o provimento de vagas ociosas do processo seletivo tradicional (Vestibular) do período vigente, para egressos do ensino médio que tenham se submetido ao ENEM a partir de 2010, com pontuação alcançada nos termos das normas estabelecidas no edital do processo seletivo do Uniceub, no semestre de ingresso ao curso. As notas de corte para a seleção do candidato são apuradas nas áreas de conhecimento e da redação;

1.3 – Segunda Graduação – O candidato deve acessar o site institucional, realizar a inscrição, indicar o curso, o turno e o campus desejado e enviar, digitalmente, nos formatos JPG, PDF, PNG e TIFF, os seguintes documentos obrigatórios:

- Identidade;
- Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- Histórico escolar atualizado da IES de origem (nos casos em que houver aproveitamento de estudos);
- Programas das disciplinas cursadas (nos casos em que houver aproveitamento de estudos).
- Diploma de curso.

Em seguida, é feita análise preliminar de classificação e dos eventuais aproveitamentos de estudos, caso haja.

2. Vagas remanescentes

2.1 - Transferidos (alunos regulares de outras instituições de ensino superior para o mesmo curso ou para cursos afins). As vagas são provenientes de desistências de anos anteriores. Os candidatos são selecionados por meio de avaliação curricular.

COORDENAÇÃO:

Coordenadora: Profa. Dra. Valéria Riscarolli.

ENDEREÇOS DE FUNCIONAMENTO:

Unidade Sede

SEPN 707/907 - Campus Universitário Asa Norte - Brasília/DF

Polo EaD Taguatinga

QS 1, Lote 1/17, Rua 214 - Taguatinga - Brasília/DF

Polo EaD Ceilândia

Shopping JK. Av. Helio Prates - QNM 34 - Área Especial 01 M-Norte - Torre Comercial - Recepção na sala 1209 - Ceilândia - Brasília/DF

Polo EaD Sete Lagoas

Rua Avelino Macedo nº 39 - São Geraldo - Sete Lagoas/MG

Polo EaD Goiânia

Avenida T2, Quadra 75, Lote 12A, Número 694, Setor Bueno - Goiânia/GO

SUMÁRIO

1. O UniCEUB	9
1.1. Histórico da mantenedora e da IES	9
1.2. Missão	13
1.3. Visão e Valores	13
1.4. Objetivos	13
1.5. Princípios	14
2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	15
2.1. Contexto Educacional	15
2.2. Histórico do Curso	17
2.3 Políticas Institucionais	18
2.4. Diretrizes curriculares	21
2.5. Perfil Profissional do Egresso	21
2.6. Objetivos do Curso	22
2.7. Competências Profissionais	23
2.8. Estrutura Curricular	24
2.8.1. Conteúdos Curriculares	24
2.8.2. Matriz Curricular	26
2.8.3. Representação Gráfica da Matriz Curricular	31
2.8.4. Ementário e Bibliografia	31
2.8.5. Atividades Complementares	32
2.9. Certificação Intermediária	32
2.10. Critérios para aproveitamento de estudos	33
3. ENSINO	34
3.1. Políticas de Ensino	34
3.2. Metodologia	35
3.2.1. <i>Abordagem Metodológica</i>	35
3.2.2. Familiarização com a Educação a Distância	37
3.2.3. Inclusão e Acessibilidade	41
3.2.4. Flexibilidade Curricular	43
3.2.5. Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar	43
3.3. Material Didático	44
3.3.1. Material Didático Base	44
3.3.2. Material Complementar	45

3.4. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem	47
3.4.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem	50
3.4.2. Tecnologias Digitais da Biblioteca Reitor João Herculino	52
3.5. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	53
3.6. Estratégia de Transição	55
4. EXTENSÃO	57
4.1. Políticas de Extensão	57
4.2. Programas Institucionais	57
4.3. Extensão na EaD	62
4.3.1. Programa Prosa Acadêmica	64
5. PESQUISA	66
5.1. Políticas de Pesquisa	66
5.2. Programas Institucionais de Pesquisa	67
5.2.1. Programa de Iniciação Científica – PIC/UniCEUB	67
5.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior/UniCEUB	69
5.3. Grupo de Pesquisa do NEAD/UniCEUB	70
6. APOIO AO DISCENTE	72
6.1. Apoio Pedagógico, Psicopedagógico e Acessibilidade metodológica	72
6.1.1. Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão – PAPI	73
6.2. Apoio Financeiro	76
6.3. DCE/Centro Acadêmico	76
6.4. Apoio Profissionalizante	77
6.5. Intercâmbios e Mobilidade Acadêmica	77
6.6. Estágio Não-Obrigatório	78
6.7. Outras Modalidades de Apoio ao Discente	78
7. GESTÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	80
7.1. Processos de Avaliação Interna e Externa	80
7.2. Instrumentos de Avaliação Interna	82
7.3. Planos de Ação	82
8. COORDENAÇÃO DO CURSO	83
9. COLEGIADO DE CURSO	87
10. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	89
11. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	91
11.1. Assistente de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	92
11.2. Analista de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	93
11.3. Designer Instrucional - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	94

11.4. Webdesigner - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	96
11.5. Assistente EaD/Assistente de Coordenação - Vertente de Atuação: Acadêmico	96
11.6. Editor de Vídeo - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional	98
11.7. Revisor de Material Didático e BDQ (Banco de Questões)- Vertente de Atuação: Acadêmico	98
11.8. Equipe Multidisciplinar EaD - Todos os Integrantes	99
12. CORPO DOCENTE	99
12.1. Constituição, Titulação e Regime de Trabalho	100
12.2. Experiência no Exercício da Docência Superior	103
12.3. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	105
12.4. Experiência Profissional	105
12.5. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	106
12.6. Interação entre Docentes e Coordenação do Curso	108
13. INFRAESTRUTURA	108
13.1. Espaço de Trabalho para a Coordenação	109
13.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral	109
13.3. Sala dos Professores	110
13.4. Salas de Aula e Recursos de Estudo	111
13.5. Biblioteca	113
13.6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	116
13.7. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	118
ANEXOS	121

1. O UniCEUB

1.1. Histórico da mantenedora e da IES

A história e o desenvolvimento do UniCEUB se relaciona com a trajetória de Brasília, pois a origem, a consolidação e a expansão da instituição evidenciam e refletem a pluralidade de dimensões que compõem a capital do país.

Em 1956, o então presidente da República, Juscelino Kubitschek, deu início à realização do projeto que levaria a capital do Brasil para a região central do país. Por meio do “Concurso Nacional do Plano Piloto da Nova Capital do Brasil”, foi selecionada a proposta do arquiteto e urbanista Lúcio Costa, cuja ideia, entregue em uma folha branca e desenhada a lápis, partiu do traçado de dois eixos cruzando-se em ângulo reto, como o sinal da cruz. Em razão de um dos traços estar levemente inclinado, dava-se à cruz a forma de um avião.

Lúcio Costa previu como seria a alma de Brasília, conforme destacado no livro *Memória descritiva do Plano Piloto*: “cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente, mas, ao mesmo tempo, viva e aprazível, própria ao devaneio e à especulação intelectual, capaz de tornar-se, com o tempo, além de centro de governo e administração, num foco de cultura dos mais lúcidos e sensíveis do país” (COSTA, 1957).

A história do UniCEUB teve início no ano de 1968, com o credenciamento do Centro de Ensino Unificado de Brasília – CEUB, que nasceu de um projeto idealizado por um grupo de professores e advogados com o objetivo de implantar uma instituição de ensino superior em Brasília, com foco na qualidade do ensino ofertado.

Inicialmente, a Instituição foi credenciada como Faculdades Integradas¹, sendo uma das IES pioneiras no Distrito Federal, com a autorização de funcionamento de nove cursos de graduação, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

Em maio de 1968, após autorização de funcionamento dos cursos, ocorreu a solenidade de instalação da instituição, em sessão solene no Congresso Nacional, no Plenário da Câmara. O então Ministro da Educação, Tarso Dutra, representando o Presidente da República, presidiu a cerimônia e proferiu a aula inaugural, transmitida ao vivo pela Voz do Brasil. Na oportunidade, Alberto Peres falou em nome do CEUB e defendeu que “o homem educado sabe ouvir e responder. Seu diálogo não é a polêmica dos insensatos nem o monólogo dos incapazes e radicais. (...) A liberdade é conquistada pela educação”.

Em 17 de outubro de 1968, às 20h, realizou-se a primeira Assembleia Geral de Constituição

¹ Faculdade de Direito do Distrito Federal, Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração do Distrito Federal e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Distrito Federal.

do CEUB onde foram eleitos os principais dirigentes da época. Nesse mesmo ano – 1968 – foi realizado o primeiro vestibular da instituição com oferta dos cursos autorizados e aprovação de 1.100 candidatos.

No mesmo ano, Brasília e todo país foram surpreendidos com a publicação do AI5, decreto que contava com doze artigos e trazia mudanças radicais para o Brasil, dentre outras coisas, proibindo a garantia de habeas corpus em casos de crimes políticos e determinando o fechamento do Congresso Nacional, pela primeira vez, desde 1937. Além disso, o ato autorizava o presidente da república a decretar estado de sítio por tempo indeterminado, cassar mandatos, confiscar bens privados, intervir em todos os estados e municípios e demitir pessoas do serviço público, dentre outras autonomias que fizeram com que aquele fosse o momento mais rígido do regime militar.

Em 1968, enquanto o CEUB assinava a escritura de compra e venda do terreno destinado à construção do campus Asa Norte e seus primeiros contratos e convênios com outras instituições, Brasília inaugurava o Palácio do Buriti, sede governo do Distrito Federal, que tem seu nome derivado da planta símbolo de Brasília.

No ano de 1970 o Centro de Ensino Unificado de Brasília lançou a pedra fundamental para a construção do campus Asa Norte. O evento foi marcado pela Festa da Cumeeira, com a presença de autoridades e políticos, além de dirigentes, conselheiros, professores, funcionários e alunos. O monsenhor Geraldo D'Ávila proferiu a bênção. No mesmo ano, foram fundados o Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, e a Catedral Metropolitana de Brasília, catedral sede da arquidiocese de Brasília.

A história do UniCEUB teve início no ano de 1968, com o credenciamento do Centro de Ensino Unificado de Brasília – CEUB, que nasceu de um projeto idealizado por um grupo de professores e advogados com o objetivo de implantar uma instituição de ensino superior em Brasília, com foco na qualidade do ensino ofertado

Nesta década, foram autorizados os cursos de Comunicação Social, com as habilitações em Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda e Estudos Sociais, tendo sido implementada, com este último, a Faculdade de Educação do Distrito Federal.

Em 1971, o então Ministro da Educação Jarbas Passarinho participou da inauguração do campus Asa Norte e deu início às primeiras aulas. No mesmo ano, ocorreu a transferência do Tribunal Superior do Trabalho – TST para Brasília.

Em 1972, o Centro de Ensino Unificado de Brasília, com olhar incentivador para a cultura e esporte, promoveu o primeiro Festival de Música Jovem do CEUB, cujo vencedor foi o cantor Fagner, tornando-se conhecido em todo o país.

No ano de 1973, enquanto o CEUB formava a primeira equipe brasiliense para disputar a divisão principal do campeonato nacional de futebol, agremiação nomeada de CEUB Esporte

Clube, era inaugurado o Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Em 1978, enquanto Brasília inaugurava o Parque da Cidade, maior parque da América Latina, o CEUB comemorava os seus dez anos de existência, com a outorga da Medalha Grande Homenagem para personalidades ligadas às instituições. Nesse período, o CEUB registrava os seguintes dados estatísticos: 70.000m² de área do campus urbanizado, 20.000m² de área construída; dezoito cursos em funcionamento e 9.500 estudantes devidamente matriculados.

Na década de 1980, durante a consolidação da redemocratização do país, o CEUB implantou a Faculdade de Tecnologia do Distrito Federal, com o início da oferta do curso de Tecnologia em Processamento de Dados.

Na década de 1990, foram implantados os cursos de Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia da Computação e Relações Internacionais. Até sua transformação em Centro Universitário, sua estrutura acadêmica contava com cinco faculdades.

Em 1999, o CEUB foi credenciado como Centro Universitário e novos cursos foram implantados. Na década de 2000, o UniCEUB autorizou o funcionamento de nove novos cursos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Nutrição e Turismo.

No ano de 2003, o UniCEUB inaugurou a Biblioteca Reitor João Herculino, uma das maiores bibliotecas do Centro-Oeste, com 6.300m². No ano seguinte, consolidando a importância da pesquisa científica na trajetória da instituição, foi estabelecido o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos, registrado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em dezembro de 2005.

Em 29/7/04, por meio da Portaria MEC nº 2.236, publicada no D.O.U. nº 148, de 03 de agosto de 2004, o UniCEUB foi reconhecido pelo período de cinco anos.

Após 44 anos atuando apenas na região administrativa de Brasília, no campus Asa Norte, o UniCEUB – observando a meta de ampliação de novos campi, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2009 a 2013 – implantou, em 2012, o campus Taguatinga I. O ano de 2012 também marca a implementação de dois novos cursos: Engenharia Elétrica e Gastronomia.

No ano seguinte, 2013, o UniCEUB foi credenciado para a oferta de pós-graduação lato sensu a distância pela Portaria MEC nº 1.073 de 01/11/2013, publicada no D.O.U. de 04/11/2013. No mesmo ano, tiveram início as atividades do curso de Medicina, no campus Asa Norte.

Em decorrência da grande demanda que emergia da região administrativa de Taguatinga e entorno, o UniCEUB ampliou novamente com a implementação do campus Taguatinga II em 2015. E, no mesmo ano, o UniCEUB implementou os cursos de Design de Interiores, Gestão Pública,

Jogos Digitais e Produção Audiovisual. No ano seguinte, o UniCEUB autorizou o funcionamento dos cursos de Estética e Cosmética e Medicina Veterinária.

No 1º semestre de 2017, o UniCEUB expandiu as atividades da Educação a Distância, com a abertura de 4 polos EAD, a saber: Polo EaD Buritis e Polo EaD Sete Lagoas em Minas Gerais e Polo EaD Nova Iguaçu e Polo EaD Campo Grande no Rio de Janeiro. No 2º semestre de 2017, o UniCEUB inaugura mais um campus no Distrito Federal: campus Saída Sul.

Com a ampliação de suas unidades, e com o credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância - Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 16 de agosto de 2017 – o UniCEUB implementou cinco novos cursos em 2017: Marketing, Banco de Dados, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Segurança da Informação.

No final de 2018, o UniCEUB reorganizou a estrutura de seus campi e Polos EaD. Em Taguatinga, as atividades foram concentradas no campus Taguatinga II, encerrando as atividades do campus Taguatinga I. As atividades do campus Saída Sul – encerrado no mesmo período – também foram redistribuídas entre os demais campi da IES. E, as atividades dos Polos EaD no Rio de Janeiro (Polo EaD Nova Iguaçu e Polo EaD Campo Grande) foram encerradas. Na ocasião, também teve início o curso de Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No ano de 2019, o UniCEUB foi recredenciado pelo MEC, na modalidade de Educação a Distância (EAD), **obtendo o conceito 5**. A avaliação institucional do MEC incluiu os seguintes eixos de avaliação: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Neste mesmo ano, 4 (quatro) cursos superiores de tecnologia (CST) foram avaliados individualmente com o conceito 5, Gestão financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública e Banco de Dados.

Nos anos de 2019 e 2020, o UniCEUB passa a oferecer dois novos Polos EaD – Polo EaD Ceilândia e Polo EaD Goiânia, agora próprio. E, dando continuidade ao projeto de expansão, o UniCEUB lançou novos cursos, a saber: Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Serviço Social, CST em Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais e CST em Gestão da Qualidade.

Ainda, no segundo semestre do ano de 2020, o UniCEUB implementa a atividade de pós-graduação lato sensu, na modalidade EaD. Os cursos de pós-graduação EaD incluem oportunidades nos eixos Educação, com os cursos de Coordenação Pedagógica, Educação Especial e Inclusiva, Gestão Educacional e Inovação Escolar, além de Novas Tecnologias para a Educação; eixo Gestão e Negócios com os cursos de Economia Criativa e Inovação Digital e Gestão de Projetos; e o eixo Tecnologia da Informação com os cursos de Computação em Nuvem, Desenvolvimento Mobile e Segurança Cibernética.

Finalmente, em 2021, o UniCEUB implementa o curso de Gestão Comercial. Duas razões principais orientaram a implementação deste curso. Uma delas é a alta demanda presente nas

estatísticas do Censo da Educação Superior (MEC/INEP, 2020). A outra é que uma das áreas econômicas de maior crescimento no país é a área de serviços, na qual se situa boa parte da atividade de Gestão Comercial. Estes dados do macro ambiente indicam não apenas uma demanda esporádica, mas demonstram uma tendência de demanda fundamentada no crescimento da atividade econômica, justificando plenamente o lançamento do curso.

Atualmente, o UniCEUB possui dois *campi* – Asa Norte e Taguatinga – cinco polos EaD – três no DF (Asa Norte, Ceilândia e Taguatinga), um em Minas Gerais (Polo EaD Sete Lagoas) e um em Goiás (Polo EaD Goiânia).

1.2. Missão

O Centro Universitário de Brasília, buscando formar profissionais em nível de excelência, oferece educação superior com foco no ensino, na pesquisa e na extensão, alinhada com a missão institucional de **“criar oportunidades para o desenvolvimento de cidadãos capazes de transformar a sociedade”**.

As diretrizes e os princípios institucionais permeiam a identidade do UniCEUB com base nos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos. Ao expandir os seus campi e polos para atender novas demandas regionais, contribui para o desenvolvimento humano, social e intelectual do entorno, também com a oferta na modalidade a distância.

1.3. Visão e Valores

Ser referência nacional como Instituição de Ensino Superior que utiliza estratégias inovadoras para a formação de profissionais de excelência, conscientes do seu papel na sociedade.

Para atingir aos pressupostos da sua visão, os seguintes valores institucionais permeiam as atividades de todos os seus colaboradores:

- Ética
- Excelência
- Responsabilidade
- Competência
- Inovação

1.4. Objetivos

O Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – tem como objetivos gerais:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito crítico;
- Promover a educação em geral, mediante suas atividades, programas, cursos e serviços;
- Formar e aperfeiçoar educadores, profissionais e pesquisadores, conferindo, pela realização de seus cursos, programas e atividades, os graus e títulos respectivos;
- Promover programas e atividades de atualização permanente de educadores, profissionais e pesquisadores;
- Promover programas e projetos de pesquisa, nos vários ramos do saber, para ampliação do conhecimento e, em especial, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- Participar do processo de desenvolvimento da comunidade, por meio de seus cursos, programas e serviços extensionistas;
- Promover a integração institucional e a de seus agentes, interagindo com a comunidade e com setores produtivos do país;
- Conscientizar a comunidade externa e interna dos direitos e deveres da pessoa humana, da família, do Estado e da sociedade;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- Promover o espírito de solidariedade entre as pessoas, procurando soluções para a melhoria do controle de qualidade de vida do ser humano, na busca da integração com o meio ambiente;
- Fortalecer a articulação interinstitucional, mediante convênios, acordos de cooperação e programas diversos;
- Disciplinar programas de educação continuada abertos aos egressos do UniCEUB e à comunidade em geral; e
- Implementar processo permanente de avaliação institucional.

1.5. Princípios

São princípios institucionais:

- Princípio da ética e da solidariedade - formação do estudante para o fortalecimento da cidadania, da identidade profissional e da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- Princípio da liberdade e da tolerância - formação do estudante para a liberdade de opinião, crenças e valores, pelo reconhecimento do direito à existência e à expressão dos diferentes grupos sociais e multiculturais.
- Princípio da responsabilidade social - formação do estudante para a valorização do

espírito de cooperação, da capacidade criativa e do senso empreendedor voltada ao desenvolvimento socioeconômico, à proteção ao meio ambiente e à qualidade de vida.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Contexto Educacional

O Brasil, com a quinta maior população e o oitavo maior mercado consumidor do mundo, tem se tornado um dos mercados mais atrativos para formação de novas empresas e atração de investimentos, no panorama global. Apesar do cenário pandêmico ter reduzido o crescimento do PIB do país em 2020 em 4.1% (IBGE, 2021), seu comportamento macroeconômico foi de crescimento do PIB (11,35% em relação a 2020), ocupando a 15ª posição no ranking mundial das maiores economias (Austin Ratings, 2021).

No país, apenas as regiões Norte (+0,4%) e Centro-oeste (+0,2%) (IBGE, 2021) tiveram crescimento positivos em seus PIB's, em 2020, ainda que sob os efeitos da pandemia. A região centro-oeste, em que está inserido o UniCEUB, tem se sobressaído neste novo contexto, com um PIB de aproximadamente R\$ 695 bilhões (IBGE, 2021) puxado, principalmente, pelo Agronegócio, mas com bons comportamentos do Comércio, Administração Pública, Indústria e Serviços. Um dos fatores de crescimento do agronegócio foi a safra recorde de grãos exportada. Outro fator de crescimento, mais sistêmico e menos conjuntural, decorre da industrialização crescente da região - uma das que mais se industrializou, segundo o Jornal Folha (Folha, 2019) - pelo deslocamento das fábricas de alimentos do sul do país para esta região.

Apesar do emprego no setor público federal ter sido pouco afetado pela paralisação econômica do país, a expressiva queda do setor de serviços aumentou o desemprego acima da média nacional (15,6% contra 14,6% média nacional), de acordo com os dados do IBGE/PNAD (2020). Isso poderia afetar negativamente a demanda por educação no ensino superior. Este, porém, parece não ter sido o efeito sobre o Ensino a Distância. Segundo os dados do Censo do Ensino Superior, matrículas e ingressos de estudantes no Ensino a Distância, mostram um crescimento extraordinário, superando a demanda do ensino presencial, já a partir de 2018 (MEC/INEP, 2020).

Contudo, segundo o relatório “Um Olhar sobre a Educação” da OCDE (2018), o Brasil apresenta um dos piores desempenhos entre os 46 países da Organização, mostrando que 52% dos brasileiros não possuem diplomas de ensino médio e apenas cerca de 17% dos jovens entre 20 e 24 anos atingem o nível superior. No Distrito Federal essa média de concluintes do ensino superior sobe para 33%, uma das maiores do país, refletindo não apenas o alto índice de IDH do Distrito Federal – 0,824 (IBGE, 2021), mas também a elevada demanda por educação superior.

Segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica (2020), o país possuía cerca de 10,4

milhões de estudantes no ensino médio e técnico (ABEB, 2019). A região centro-oeste participa com 12,1% desse total, nos quais os seus 0,78 milhões de estudantes se decompõem em 0,094 milhões no nível técnico e 0,684 no ensino médio. Especificamente, no Distrito Federal, polo sede do EAD do UniCEUB, o índice de pessoas com educação em nível superior era de 27,2%, em contraposição a 14,5% no país, segundo os dados do IBGE (2020), o que indica um significativo potencial de demanda pelo ensino superior.

O elevado poder de aquisição do Distrito Federal (DF), com o maior PIB per capita do país – aproximadamente R\$ 90.000,00 (IBGE, 2021), onde situa-se o Polo-sede EaD do UniCEUB, favorece sobremaneira a demanda pela educação superior mais eficaz em tempo e em disciplina, como a da modalidade EaD (MENDES, 2017). Os indicadores econômicos do DF sustentam a capacidade de consumo regional superior e a expectativa de demanda por bons serviços educacionais. São ainda reforçados pela capacidade de absorção do setor de Serviços, o de maior contribuição para a composição do PIB do DF (94,9% dos Serviços, se considerados 44,61% da administração pública e 50,31% dos serviços privados) (IBGE/CODEPLAN, 2019).

Reforçando a demanda, em termos de matrículas efetivas, pode-se destacar a progressiva queda de 14.3% do ensino presencial e o aumento de 45,7% no número de ingressantes em EaD, no período de 2014 a 2019 (MEC/INEP, 2020). Parece ficar nítido, neste contexto, que a modalidade em EaD consolida-se como a melhor opção de demanda por ensino superior. A elevada procura de pessoal com maior formação por todos os setores econômicos, ressaltando a Indústria e Serviços, os maiores receptores de profissionais, tende a incrementar sua demanda.

Contudo, não são apenas os aspectos econômicos conjunturais provocados pela pandemia e a demanda reprimida que se observa na sociedade, por cursos de formação em nível superior, que sustentam a proposta de oferta do presente curso EaD. Pode-se dizer que dois outros fatores contribuem para a oferta de cursos nesta modalidade. Um deles é a mudança de hábitos nas relações e valores sociais da sociedade. O outro, o avanço de novas tecnologias no cenário tecnológico mundial.

A Educação a Distância (EaD) cresce em ritmo mais rápido do que o ensino na modalidade presencial, tanto no Distrito Federal, quanto em outras regiões do País. Neste contexto, a modalidade de EaD é a que mais rapidamente pode atender à demanda por ensino superior.

A mudança de hábitos e valores sociais tem ocorrido, gradativamente, nas últimas décadas, graças à popularização massiva da computação e à comunicação interpessoal via smartphones, nas redes sociais. O acesso ao conhecimento, antes oral, depois escrito, hoje se dá, principalmente, por meio eletrônico, de forma instantânea em qualquer lugar, a qualquer hora. Conjugado a isso, o avanço de novas tecnologias, com origem nas transformações digitais, está moldando uma nova forma de produção, de gestão das organizações, dos mercados e dos formatos de transações.

Percebe-se como os novos hábitos criam a ânsia por maior conforto e acesso imediato a objetos e conhecimento. Percebe-se, igualmente, como as tecnologias da era digital influenciam e

começam a moldar o perfil socioeconômico e educacional da sociedade brasileira e como as transformações digitais redirecionam formas e valor de mercado de bens e serviços, em que qualidade, durabilidade e facilidade de acesso adquirem papel crítico.

Assim, o curso é destinado a formar profissionais especializados com competências, conhecimentos e habilidades, com domínio na gestão de processos e de tecnologias que as organizações demandam, necessários em qualquer tipo de economia. Tecnólogos são profissionais com ênfase no domínio operacional de um determinado fazer, compreensão sistêmica do processo de produção e a mobilização dos pressupostos necessários à geração e disponibilização de produtos e serviços. Este profissional está capacitado a desenvolver de forma plena e inovadora, atividades em um determinado setor, com formação específica e base científica para a aplicação, desenvolvimento, pesquisa e inovação tecnológica, associada à capacidade empreendedora.

Por fim, o curso tem importância pelo seu impacto na economia e capacidade competitiva dos empreendimentos nas cidades e regiões de sua influência. Espera-se maior eficiência nas organizações já que os tecnólogos terão domínio especializado sobre a função e o uso de processos e de tecnologias de gestão comercial. Os egressos do curso agregarão valor às organizações já que estarão aptos a melhorar a eficiência organizacional nos espaços que atuarem, bem como a eficácia operacional, considerando a melhoria dos fluxos comerciais com baixos níveis de custo e elevada produtividade.

2.2. Histórico do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial foi criado no ano de 2021 e seu Projeto Pedagógico foi construído de forma colaborativa, cumprindo as exigências e recomendações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação; nas Diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST do Ministério da Educação e demais legislações, somando-se à política institucional de ensino, sempre atenta à atualização, qualidade e eficiência.

O processo de construção, implantação e consolidação do PPC, contou com participação ativa do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do curso, bem como com a colaboração de profissionais do mercado.

O CST em Gestão Comercial visa, desde sua implantação, a formação de egressos mais ajustados ao mercado, que apresenta padrões operacionais em crescente mutação. Assim, em 2019, iniciaram-se os primeiros movimentos em direção à implantação de uma matriz curricular por competência. Um marco nestas ações foi o tema intencional “Matrizes por Competência”, da Semana Pedagógica, ocorrida no 2º semestre de 2019. O objetivo foi a sensibilização dos docentes, em direção às reflexões acerca do projeto que estaria em pauta nos meses subsequentes. Ainda naquele ano, o corpo docente foi capacitado por meio de oficinas especializadas para a elaboração de questões baseadas em situações-problema, mais realistas e desafiadoras da profissão. A intenção era prover contextos que levassem o educando a um pensar mais crítico de sua realidade

profissional.

Ações em direção à construção da matriz curricular continuaram e os professores do Colegiado contaram com a orientação de uma especialista em matriz por competência. Sua abordagem e orientações oportunizaram a que todos os docentes incorporassem, em maior grau, o tema.

Assim, o NDE passou a trabalhar na construção da matriz curricular para 2021, pensando também em possibilidades que permitissem a aplicação de forma mais imediata das competências adquiridas pelo discente. O NDE então considerou a outorga de certificação intermediária, já ao final do primeiro ano do curso. Para essa certificação foram consideradas as competências básicas que o aluno deveria dominar para obter a certificação intermediária, com base na Taxonomia de Bloom, isto é, respeitando a escala de aquisição de capacidades e conhecimentos de complexidade crescente. A certificação intermediária, chamada “Assistente de Gestão Comercial”, foi definida após muitas discussões do NDE e seria concedida ao final do primeiro ano. Ao final do segundo ano, o aluno receberia, em consequência, sua diplomação.

O curso, assim planejado, foi apresentado para profissionais do mercado, que puderam opinar acerca do perfil do egresso e, sobretudo, da trilha de aprendizagem que possibilitará ao estudante desenvolver as competências necessárias para ingresso no mercado de trabalho. Internamente, a matriz curricular continuou a ser discutida e aperfeiçoada no NDE, no Colegiado e pela comunidade acadêmica. Por fim, a matriz curricular foi finalmente aprovada e passou a vigorar para os ingressantes a partir do 1º semestre de 2021.

2.3 Políticas Institucionais

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas no âmbito do curso, claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Adotam práticas exitosas e inovadoras para a capacitação discente. A política institucional para o ensino, fundamenta-se em dois pilares: promover a produção dos saberes gerados nas práxis reflexivas e desenvolver, criticamente, os saberes e as competências básicas para a sociedade do conhecimento. Neste sentido, ensino e aprendizagem são duas faces de uma política de ensino e formação, centradas na contextualização, flexibilidade, acessibilidade metodológica e interdisciplinaridade.

Ao estabelecer sua política de ensino, a Instituição procura compreender os saberes e as competências requeridas pelo mundo do trabalho e oferecer um ensino de qualidade compatível com os padrões acadêmicos e necessidades do mercado. Isso fortalece as atividades do processo de ensino-aprendizagem para a formação de um profissional com pleno domínio dos fundamentos da sua área de conhecimento. A política de ensino tem como característica a educação continuada permitindo atualização profissional e apropriação de inovações, para interagir com a tecnologia e com os padrões da sociedade da informação, na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

O Uniceub prioriza um ensino voltado para as demandas atuais, visando maior participação e envolvimento dos estudantes, ao optar pelo uso das metodologias participativas e colaborativas no processo de ensino-aprendizagem. Essas favorecem o conhecimento da realidade do cotidiano, permitindo que o estudante, associado à sua formação científica, aprenda a buscar possíveis soluções práticas.

Atenta à necessidade de inovação didático-pedagógica, a instituição tem orientado seus projetos de curso para a adoção de matrizes curriculares flexíveis e relacionadas às competências (conhecimento, habilidades e atitudes), necessárias à formação profissional consolidada. Tais matrizes estão em permanente atualização, em decorrência de avaliações internas e externas e das necessidades do mundo do trabalho. De fato, as novas tecnologias que mergulharam a educação no mundo digital, são objeto de preocupação institucional permanente, de forma que o NDE tem discutido, continuamente, acerca do perfil profissional que se ajusta às novas exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

Os conteúdos curriculares do ensino envolvem temas transversais, como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais, de história e cultura afro-brasileira, da africana e da indígena, visando à valorização da diversidade. Dentre as disciplinas optativas, saliente-se o ensino de LIBRAS, que é oferecido como forma de garantir maior comunicabilidade entre os ouvintes e os não ouvintes. Assim, as políticas institucionais de ensino têm sido determinantes para a consolidação e contínua atualização dos PPC's e da prática docente no EaD, visando fazer mais sentido e ser mais útil para a geração que está adentrando o mundo virtual da educação.

A motivação dos discentes ao experimentarem a situação de protagonistas de sua própria educação e história, revela envolvimento nas diversas oportunidades de aprendizagem disponíveis e um senso de pertencimento à Instituição que ratifica o direcionamento institucional adotado. Dentre as ações que caracterizam projetos inovadores destacam-se:

Prosa Acadêmica: programa de discussão, criado pelo UniCEUB, onde a Comunidade EaD debate assuntos instigantes para a formação cidadã. Professores, alunos e convidados interagindo de forma criativa e agradável no sentido de produzir conhecimento conversando.

PAPI - Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão: criado pelo UniCEUB, com o objetivo específico de identificar os alunos alvos da educação especial e aqueles com dificuldades de aprendizagem, por meio de avaliação diagnóstica que permite orientar o corpo docente na elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às suas necessidades.

GIRO - Game Interdisciplinar de Resultados e Oportunidades, criado pelo UniCEUB, que propicia a interação da comunidade acadêmica visando promover formação crítica e interdisciplinar dos estudantes, de forma lúdica.

A pesquisa no UniCEUB é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino e de

produzir novos conhecimentos como princípios educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica exercida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e à aproximação com as múltiplas realidades sociais e profissionais.

O UniCEUB promove a pesquisa como modo de inovar e enriquecer seus programas de ensino, usando como apoio o programa de iniciação científica e iniciação científica júnior, ao programa de pesquisa docente e aos grupos de pesquisa, com a finalidade de ampliar conhecimentos aos agentes educacionais, a seus educandos e de melhor atender à demanda profissional.

Em seus fundamentos, a atividade de pesquisa no UniCEUB reflete a filosofia da Instituição de fortalecer os valores de ética, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

Por acreditar na pesquisa como um agente transformador do ensino, o UniCEUB desenvolve ações e atividades que permitem o fortalecimento da pesquisa e do perfil crítico acadêmico-científico dos envolvidos. Isso também permite disponibilizar cursos de pós-graduação mais atrativos e úteis, além de oportunizar maior amadurecimento de sua produção científica.

A parceria do UniCEUB com instituições de fomento externas, públicas e privadas, permite aos alunos o envolvimento e respectivo apoio pela concessão de bolsas, com as atividades e ações de pesquisa. Nesta linha, a instituição também se compromete com bolsas à equipe pesquisadora, bolsas aos alunos, carga horária ao professor orientador e recursos financeiros para a compra de material, conforme os editais e metas do PDI da Instituição, observando a legislação pertinente. Além da modalidade bolsista, é oferecida aos estudantes e aos seus professores, a modalidade voluntária, em que não são concedidas bolsas ou qualquer outra forma de remuneração, contudo, além de incentivos como desconto nas matrículas, mantém-se nessa modalidade, o recurso financeiro destinado à compra de material para a pesquisa. A equipe pesquisadora voluntária deve atender às mesmas exigências do programa para a obtenção de certificado.

Nesse contexto, o Grupo de Pesquisa do NEAD - “Comunicação, tecnologia e o papel social das organizações no eixo da gestão” tem o objetivo de pesquisar a interface comunicação x tecnologia, com vistas à otimização da gestão em organizações. Busca, também, analisar, identificar e propor estratégias que visem ao aprimoramento do ensino-aprendizagem, no contexto do EaD e seus desafios, estimulando o acesso e, em especial a permanência, dos que ingressam nessa modalidade.

A Política Institucional de Extensão e Integração Comunitária define as normas, conceitos e responsabilidades que expressam os parâmetros das diretrizes para as ações de extensão. É, internamente, uma mediação entre a proposta pedagógica da instituição, seus projetos pedagógicos e suas políticas de ensino e de pesquisa. Não é um fim em si mesma, mas ao

contrário, um canal de escoamento e interação das capacidades institucionais com sua audiência.

Em constante evolução, o objetivo maior da Política de Extensão, por seus fundamentos, é promover a emancipação acadêmica de seus alunos pelos valores da igualdade e do desenvolvimento social. Contribui, desta forma, para uma formação discente sólida e ajustada aos valores norteadores da práxis institucional, que priorizam a educação cidadã, sob a tutela da ética pessoal e profissional, da interdisciplinaridade e do senso da sustentabilidade.

2.4. Diretrizes curriculares

O presente Curso Superior de Tecnologia (CST) é organizado conforme o marco legal e normativo indicado pelo Ministério da Educação (MEC), aprovado em leis, decretos e outras normativas de câmaras, comitês e órgãos setoriais.

Dentre as diretrizes curriculares, a Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, aprova a 3ª Ed. do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), na qual encontram-se os pressupostos para a formação profissional do tecnólogo, consolidados neste PPC.

Adicionalmente, a Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, incluindo “princípios e critérios a serem observados na organização, no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação da Educação Profissional e Tecnológica”, conforme Art. 1º.

2.5. Perfil Profissional do Egresso

Em aderência às orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST, o CST em Gestão Comercial está desenhado para formar profissionais que sejam capazes de:

- Planejar, implementar e gerir as vendas em diversos negócios;
- Realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária;
- Elaborar análises comerciais, com base em demandas e oportunidades de mercado;
- Planejar pesquisas de mercado;
- Desenvolver relações com a clientela, em suporte a ações de vendas;
- Gerenciar os sistemas de informações comerciais da organização;
- Definir métodos de formação de preços, com base em tributos, em custos, em preços da concorrência e em valor para o cliente;
- Gerenciar a área comercial de organizações; e
- Avaliar, diagnosticar problemas e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Desta forma, o desenvolvimento dos conteúdos constantes da matriz curricular e o respectivo cumprimento dos objetivos de formação predefinidos, deverão formar egressos capacitados à Gestão Comercial de organizações, tornando-as capazes de enfrentar, com desempenho superior, as pressões competitivas do ambiente de negócios, próprias de sua área de operação.

2.6. Objetivos do Curso

O CST em Gestão Comercial, observando as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, tem como propósito fundamental desenvolver no educando um conjunto de competências humanas, analíticas e quantitativas de forma equilibrada, expressas nos seguintes objetivos:

- Formar tecnólogos em nível superior, capazes de gerenciar a área comercial de uma organização;
- formar tecnólogos em nível superior capazes de planejar, implementar e auditar sistemas comerciais em organizações;
- capacitar os discentes para articulação e domínio dos processos de vendas, melhorando o desempenho econômico e competitivo das organizações;
- capacitar profissionais de gestão comercial para analisar e diagnosticar os cenários político, econômico, tecnológico, social, cultural e legal, avaliando viabilidade econômica, financeira e tributária e suas implicações para a área comercial de negócios e organizações;
- promover a formação específica de profissionais capacitando-os a analisar demandas de oportunidades de mercado para os negócios;
- capacitar gestores comerciais para planejar pesquisas de mercado;
- desenvolver nos tecnólogos em Gestão Comercial, habilidades de relacionamento de pós-venda com os clientes;
- capacitar os tecnólogos em Gestão Comercial a gerenciar sistemas de informação comercial;
- capacitar os discentes do curso Gestão Comercial no domínio de métodos de formação de preços, levando em consideração tributos, custos, concorrência e benefícios para o consumidor;
- prover sólido conhecimento e práticas interdisciplinares, permitindo-lhes formação complementar com ampla compreensão da realidade, em seu campo de atuação;
- formar tecnólogos capazes de avaliar fenômenos e contextos para emissão de parecer técnico em sua área de formação.

Os objetivos acima articulam-se com o perfil do egresso na medida em que preparam

profissionais capazes de atuar de maneira ética, transparente e participativa, na gestão comercial de empresas privadas e organizações da administração pública direta e indireta. A articulação apresenta-se na estrutura curricular, desenhada a partir da introdução de disciplinas que suprem conhecimentos gerais, evoluindo para os aspectos profissionais específicos em gestão comercial. Seus conteúdos são enriquecidos, tanto em sua interdisciplinaridade quanto em sua amplitude, com disciplinas de formação complementar, com optativas e com atividades da prática profissional. Essa estrutura sustenta a capacidade de compreensão, interpretação e incorporação dos conteúdos disciplinares, bem como o amadurecimento da prática para uma formação profissional consolidada.

É o contexto da profissão que, de fato, permite a devida articulação dos objetivos do curso com os objetivos de conteúdo formativo. As nuances próprias do sistema virtual, a que estão sujeitos cursos em EaD, não impedem que elementos da prática profissional sejam devidamente acionados, para instrumentalizar o aluno. Oportunidades nos Projetos de Integração Dirigida e Interdisciplinar e nos programas de iniciação científica, oferecem espaços práticos para aprendizagem profissional e integração de conteúdos que cumprem plenamente os objetivos do curso.

Enfatize-se, por fim, que cada objetivo do curso é cuidadosamente estudado na composição do desenho da Matriz Curricular, orientando os conteúdos e, assim, permitindo o seu cumprimento ao longo da execução das disciplinas.

2.7. Competências Profissionais

Em consonância com o perfil do egresso, constante no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, o CST de Gestão Comercial deve possibilitar uma formação profissional que apresente as competências descritas a seguir:

- I – ser capaz de reconhecer e definir problemas de natureza comercial, equacionar soluções compatíveis para sua área de atuação, pensar estrategicamente, atuar preventivamente, transferir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de gestão comercial;
- II – ser capaz de planejar pesquisas de mercado, realizar estudos de viabilidade econômica e respectivas análises comerciais, levando em conta aspectos financeiros e tributários;
- III – ser capaz de estabelecer relacionamentos com clientes com vistas a garantir a continuidade das vendas com a clientela da organização;
- IV - ser capaz de articular-se internamente, gerenciar a área comercial e decidir sobre as vendas e seus processos nos diversos negócios;
- V - ser capaz de selecionar e usar métodos de formação de preços, levando em conta a estrutura

de tributos, de custos, de precificação concorrencial e do valor para o consumidor;

VI – ser capaz de transferir conhecimentos para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; e

VII - ser capaz de avaliar contextos comerciais e emitir parecer técnico dentro de sua área de formação.

As competências logicamente articuladas ao longo das disciplinas preparam os gestores comerciais para tomar decisões, gerir pessoas e levar empresas e organizações a desempenhos superiores. As disciplinas desenhadas para abordar conteúdos adequados e atualizados, permitem o uso de conhecimentos que, associados a oportunidades práticas, formam profissionais habilitados e enriquecidos, para um eficiente exercício das suas atividades profissionais.

2.8. Estrutura Curricular

Atendendo a legislação vigente, são norteadores para construção da estrutura curricular do curso, a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e demais atos regulatórios, além do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que incorpora a Proposta Pedagógica Institucional do UniCEUB. O curso está estruturado com 1620 horas, para serem integralizadas em 2 anos.

2.8.1. Conteúdos Curriculares

O presente curso conta com uma carga horária total de 1620 horas-relógio de forma a permitir o pleno desenvolvimento interdisciplinar das habilidades e competências associadas aos três Eixos Curriculares de Formação estruturantes do curso, a saber:

FB: disciplinas que visam a aprendizagem de conceitos fundamentais que se vinculam tangencialmente à formação do discente. Em adição, visam a proposta de debates e reflexões sobre práticas associadas à uma formação mais ampla, humanizada e voltada ao pensamento crítico contextualizado em preceitos sociais, políticos, filosóficos e históricos.

FE: disciplinas que visam a aprendizagem de conceitos, técnicas e ferramentas associados tanto à gestão quanto às especificidades da formação e sua prática profissional, com o objetivo de instrumentalização dos estudantes para uma atuação pautada na aquisição constante de conhecimentos em sua área profissional.

FC: componentes que buscam tanto o enriquecimento curricular com a diversificação das atividades propostas - de cunho teórico e prático - quanto a promoção da interdisciplinaridade e

consolidação dos diversos conhecimentos adquiridos durante cada período letivo em suas diversas disciplinas.

Especificamente no Eixo de Formação Básica e em atenção ao Parecer CNE/CP 03/2004, as instituições de educação superior devem ater-se a uma **pedagogia antirracista e antidiscriminatória**, além de construir estratégias educacionais orientadas pelo princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos e obrigações, posicionando-se formalmente contra todo e qualquer indício de discriminação. Além disso, há exigência de que sejam abordados conteúdos referentes à educação em direitos humanos e das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, além de aspectos das políticas de educação ambiental. Assim, visando à Formação Básica proposta, o curso contempla entre seus componentes curriculares, disciplinas que fortalecem a cultura da ética, do respeito e da cidadania, somando-se ao embasamento do comportamento moral, imprescindível ao exercício profissional, tanto quanto da compreensão e respeito aos direitos humanos e às relações étnico-raciais, às questões da sustentabilidade e da responsabilidade social e ambiental.

Salienta-se ainda, na vertente da Formação Complementar, a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com carga horária de 60 horas-relógio, que visa ao entendimento e respeito às diferenças humanas, bem como à inclusão social e educacional.

Com o estabelecimento dos Eixos Curriculares de Formação, o CST em Gestão Comercial EaD busca viabilizar a promoção da interdisciplinaridade, flexibilidade e acessibilidade metodológica quando da realização dos componentes curriculares. A composição dessa estrutura permite que o aluno tenha contato com diferentes propostas metodológicas e recursos pedagógicos ao longo da realização de seus estudos. Os alunos contam ainda com possibilidade de escolha das disciplinas optativas, o que lhes permite uma seleção alinhada às suas aptidões e interesses em conteúdos e práticas de uma ou mais área(s) do conhecimento.

Operacionalmente, os semestres letivos são divididos em 5 ciclos de 4 semanas, sendo o total de mais ou menos 6 disciplinas, equivalentes a 30 créditos, a média regular de integralização semestral por parte dos alunos. Um ciclo pode ter oferta de uma ou mais disciplinas regulares (obrigatória ou optativa), ou de disciplinas regulares e o PIDI. Dessa forma, o aluno pode realizar o PIDI, que dura 3(três) ciclos e, em paralelo, uma ou mais disciplinas regulares. Destaque-se que durante o PIDI os alunos interagem com estudantes de outros cursos EaD do UniCEUB do Eixo de Gestão, na mesma sala de aula virtual. Com a prática, objetiva-se a diversificação horizontal de conhecimentos, considerando-se os conceitos específicos de cada curso sobre os mesmos objetos de estudo compartilhados no semestre.

A metodologia do EaD/UniCEUB está desenhada também de forma a permitir maior flexibilidade de tempo para realização dos estudos e atividades. Ferramentas de comunicação, interação e aprendizado integradas e a disponibilização de materiais didáticos em plataformas on-line e off-line, permitem que o aluno se programe e possa concluir seus estudos conforme sua disponibilidade, de forma contínua. Alunos com necessidades educacionais especiais contam com soluções de acessibilidade como os softwares DOSVox, ZoomText, a geração de legendas para os

vídeos educacionais próprios publicados no Youtube e os recursos específicos do Windows 10. Podem contar também, além do trabalho e atendimento do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), com ferramentas de acessibilidade integradas ao AVA, como o intérprete virtual de LIBRAS Rybená WEB e seu módulo de leitor de tela, com configurações de contraste acentuado de fontes e cores de fundo de tela para facilitar a leitura dos que possuem deficiência visual.

Por fim, é importante notar que a estrutura curricular é permanentemente atualizada, como função do NDE e do Colegiado de Curso. A atualização baseia-se sempre nas novas demandas do mercado, com observação da legislação vigente para o ensino superior. Nesta tarefa, o NDE atua na redefinição das ementas, na escolha de bibliografias atualizadas, nas boas práticas pedagógicas, na observância dos critérios constantes do Plano Pedagógico e em outros aspectos do planejamento do curso. Assim, o conjunto dos componentes curriculares (atividades, conteúdos, bibliografias etc.) é organizado de maneira a favorecer a construção de competências, a aquisição de habilidades e o fortalecimento de valores e atitudes.

2.8.2. Matriz Curricular

A revolução digital tem criado tantos novos caminhos e possibilidades para a transformação nas organizações que obriga o homem a se reinventar a cada momento. Aprender conhecimentos de forma aplicada e a desenvolver novas habilidades é necessário para manter o seu ajuste na sociedade e impedir sua marginalização. Atento a essa nova realidade, o EAD do CEUB, decidiu enfrentar um de seus maiores desafios, associado ao mercado de trabalho e que se relaciona ao apronto final dos jovens economicamente ativos, para sua jornada profissional: o ensino por competências.

Um dos aspectos mais inquietantes do ensino por competências, é o que se refere aos conteúdos formativos e de como entregá-los de maneira eficiente, para que seus educandos aumentem sua taxa de sucesso profissional. Segundo Schwab, no Relatório 2020 do World Economic Forum (WEF), as empresas e organizações não estão mais atrás de diplomas, em seus contratados, mas buscam por competências demonstradas por seus candidatos. Isto é, as organizações querem ver em seus contratados, um conjunto de saberes e experiências, contidos na combinação de conhecimentos (informações incorporadas acerca de um objeto ou fenômeno); de habilidades (capacidade de emprego do conhecimento para um fim específico); e de atitudes (posicionamento ativo, intencionando fazer ou resolver, em resposta a uma situação ou a um problema). Assim, não é apenas o conhecimento isolado (ainda que específico), produzido na educação tradicional que interessa às organizações, mas aquele associado a habilidades desenvolvidas e utilizáveis diante das situações do cotidiano. Em essência, o que importa hoje para se adequar ao mercado de trabalho são as competências que, de fato, são demandadas pelas organizações.

Competência para o trabalho, no entanto, constitui uma demanda extremamente dinâmica.

Até antes da pandemia pela COVID19, computação em nuvem, logística de suprimentos e domínio estatístico estavam entre as 10 mais demandadas competências pelas organizações. No Relatório de 2020, do WEF, elas já saíram da lista. Neste Relatório, sobre o futuro do trabalho, o avanço da aprendizagem por máquina (*machine learning*, em especial a inteligência artificial) e da robótica inteligente no ambiente das organizações, provocará a perda de 85 milhões de postos de trabalhos atuais, mas em contrapartida, abre um ganho de 97 milhões de novos postos, com perfil aderente à combinação da robótica inteligente e da inteligência artificial. Isso deve acontecer nos próximos 5 anos. É preciso alterar a forma de entregar conhecimentos e formação, com uma metodologia adaptável e eficiente de maneira a diminuir a obsolescência profissional e aumentar o ajuste da resposta à realidade mutante.

Para fazer frente a tais variações, o EAD do UniCEUB enfatiza a metodologia de ensino por competências. Essa metodologia foca o aprendizado holístico, substituindo a transferência de conhecimento passiva, pelo aprendizado ativo, em que conhecimento e compreensão da teoria são dinamizados por experiências práticas. O primeiro tem sido a base do processo de educação tradicional (transferência passiva de conhecimento). O segundo tem se constituído, ao longo dos tempos, no paradigma desafiante do primeiro, na tentativa de impor-se alternativamente a ele.

A realidade mutante de hoje, como apontado, dá espaço para aprendizado ativo como o novo paradigma de ensino. É preciso enfatizar que o ensino por competências concilia os dois, mas enfatiza o segundo. Sua ênfase está na aprendizagem ativa, em que o conhecimento junta-se às habilidades e ambos são devidamente utilizados para assumir atitudes resolutivas, diante de situações que requerem solução. Nele, o aluno é o centro gerador de seu próprio processo de aprendizagem. Por exemplo, ao invés de *gestão de organizações* ser ensinada pelos conhecimentos conceituais de seus fundamentos (gestão, marketing, logística, finanças etc.), na metodologia por competências a gestão é ensinada de forma holística, em que o aluno é inserido em situações da ambiência organizacional, tendo que conhecer o conceito, entendê-lo, analisá-lo, julgá-lo e aplicar ou criar soluções administrativas.

Para tornar o ensino ativo (por competência), o UniCEUB utiliza a taxonomia de domínio de aprendizagem de Bloom. Esta taxonomia descreve 5 fases de apreensão do conhecimento. As três primeiras (conhecimento, compreensão e aplicação) envolvem pensamentos de ordem inferior. As duas últimas (síntese e criação), envolvem pensamentos de ordem superior. Na prática, isso significa que o aprendizado de pensamentos de ordem inferior é menos complexo do que o aprendizado de pensamentos de ordem superior. Os primeiros são passivos e são os mais utilizados pelo ensino tradicional. Os últimos são ativos e requerem métodos alternativos, como o ensino por competências.

O desenvolvimento da matriz por competências, realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do eixo de Gestão e Negócios do CEUB, foi realizado com base no Catálogo Nacional de Cursos para a formação de tecnólogos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os bacharelados, ambos acrescidos de aderência às orientações das Portarias do Exame Nacional de

Desempenho dos Estudantes - ENADE e demais legislação vigente. Este trabalho foi precedido de análise profunda de todas as ementas e planos de ensino de todas as disciplinas, de todos os cursos do eixo de Gestão e Negócios, eliminando duplicidades e sobreposições de conteúdo.

A matriz curricular por competência desenvolvida pelo NDE, como já apontado acima, vale-se da estrutura de complexidade crescente da taxonomia de Bloom, para alocar as disciplinas e respectivos conteúdos, a partir do primeiro até o último ano do curso. Conhecimentos relacionados ou que dizem respeito a pensamentos de ordem inferior (conhecer, compreender) são alocados nos primeiros anos, ainda que não unicamente. Disciplinas de maior complexidade, que requerem conhecimentos mais profundos, de aplicação análise e síntese e que requererem maior integração horizontal de conteúdos, são alocadas de forma gradativa nos primeiros anos, mas concentram-se mais fortemente nos últimos anos. Essa estrutura amplia a compreensão e aplicabilidade dos conhecimentos, bem como as pré-condições para a criatividade. Assim estruturada, a matriz leva gradativa e consistentemente o aluno ao domínio de pensamentos de ordem superior. Desta forma, não estará o aluno apto a utilizar as competências desenvolvidas apenas ao final do curso, mas poderá utilizá-las de imediato, assim que forem adquiridas e, ao aumentar sua base de experiências profissionais, amplia suas chances de sucesso profissional.

A matriz curricular do CST em Gestão Comercial - EaD encontra-se assim estruturada:

Tabela 1 - Matriz Curricular do CST em Gestão Comercial - EaD.

Período	Sigla	Disciplinas	Carga horária	Pré-requisitos
1	FADM	FE - 1.1 - Fundamentos de Administração	60 h	----
	DCONS	FE - 1.2 -Direito do Consumidor	60 h	----
	NGC	FB - 1.3 - Noções Gerais de Contabilidade	60 h	----
	TSD	FB - 1.4 - Tecnologia e Suporte a Decisão	60 h	----
	GPES	FB - 1.5 - Gestão de Pessoas	60h	----
	FM	FE - 1.6 - Fundamentos de Marketing	60h	----
		Subtotal	360 h	

2	GPROC	FE - 2.1 - Gestão de Processos	60 h	----
	LT	FC - 2.2 - Legislação Trabalhista	60 h	----
	MAFIN	FE - 2.3 - Matemática Financeira	60 h	----
	GEC	FE - 2.4 - Gestão de Equipes Comerciais	60 h	----
	GL	FE - 2.5 - Gestão Logística	60h	----
	PIDI I	FC - 2.6 - Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar I (PIDI - I)	90h	----
		Subtotal	390 h	

Certificação Intermediária: Assistente de Gestão Comercial

3	EMP	FB - 3.1 - Empreendedorismo	60 h	----
	AIAP	FB - 3.2 - Antropologia: Indivíduo, Alteridade e Pluralidade	60 h	----
	OPT I	FC - 3.3 - Optativa I	60 h	----
	GVN	FE - 3.4 - Gestão de Vendas	60 h	----
	LET	FE - 3.5 - Legislação Empresarial e Tributária	60 h	----
	COFP	FE - 3.6 - Custos, Orçamentos e Formação de Preços	60 h	----
	MAVEC	FB - 3.7 - Marketing de Atacado, Varejo e <i>E-commerce</i>	60 h	----
		Subtotal	420 h	

4	EM	FB - 4.1 - Economia e Mercado	60 h	----
	GPROJ	FE - 4.2 - Gerenciamento de Projetos	60 h	----

OPT II	FC - 4.3 - Optativa II	60 h	----
SOC	FB - 4.4 - Sociologia: Sociedade, Cultura e Sustentabilidade	60 h	----
GF	FE - 4.5 - Gestão de Franquias	60 h	----
GCN	FE - 4.6 - Gestão de Conflitos e Negociação	60 h	----
PIDI II	FC - 4.7 - Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar II (PIDI - II)	90 h	PIDI I
	Subtotal	450 h	
	Total	1.620 h	

Observações:

- Carga horária para integralização do curso: 1620 horas.
- Disciplinas optativas poderão ser oferecidas semestralmente pelo Colegiado de Curso, de acordo com aderência ao projeto pedagógico.
- Disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais poderá ser executada como optativa.

O ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – é componente curricular obrigatório, conforme disposições da Lei n.º 10.861, de 14 de Abril de 2004, artigo 5º, Inciso 5º.

Enriquecimento Curricular

Optativas I e II:

- Cultura e Mudança Organizacional
- Ergologia, Saúde e Segurança no Trabalho
- Estratégia Organizacional
- Gestão de contratos e Convênios
- Gestão Estratégica da Qualidade
- Marketing de Produtos e Serviços
- Relações Interpessoais

Observação: Lista de simples sugestão. Podem ser cursadas outras disciplinas como Optativas I e II com mesma carga horária ou superior às daquelas contidas nos demais Cursos de Graduação EaD do UniCEUB do Eixo de Gestão e Negócios.

A matriz curricular do curso está estruturada, como explicitado acima, para o alcance das competências desenhadas no perfil do egresso, ao longo dos semestres, obedecendo a lógica da taxonomia de Bloom. Didaticamente, os semestres de cada ano estão agrupados em dois módulos, para representar o conjunto de competências adquiridas em cada ano, ou módulo. Desta forma, ao final do primeiro ano, o aluno domina, os conhecimentos mais genéricos de contato e compreensão dos conceitos básicos em sua área, até o nível que o torna capaz de identificá-los e avaliá-los dentro da organização. Neste nível o aluno consolida seu aprendizado por meio das atividades da prática integradora de conceitos teóricos do PIDI-I.

Para que isso aconteça, as disciplinas são propostas com ênfase integradora de conceitos ao longo dos conteúdos abordados nos planos de ensino. Desta forma, não haverá prejuízo de aprendizagem. Como cada ciclo abre matrículas para novos alunos, ao entrarem até o 5º ciclo, estes poderão fazer as disciplinas faltantes do primeiro semestre, concomitantemente, no(s) ciclo(s) subsequentes do segundo semestre. Desta forma, o único pré-requisito na matriz é o PIDI-I, tanto pela sua função integradora de conhecimentos, quanto pela sua função aplicativa de conceitos que sustentam sua incorporação, tornando a aprendizagem mais eficiente.

2.8.3. Representação Gráfica da Matriz Curricular

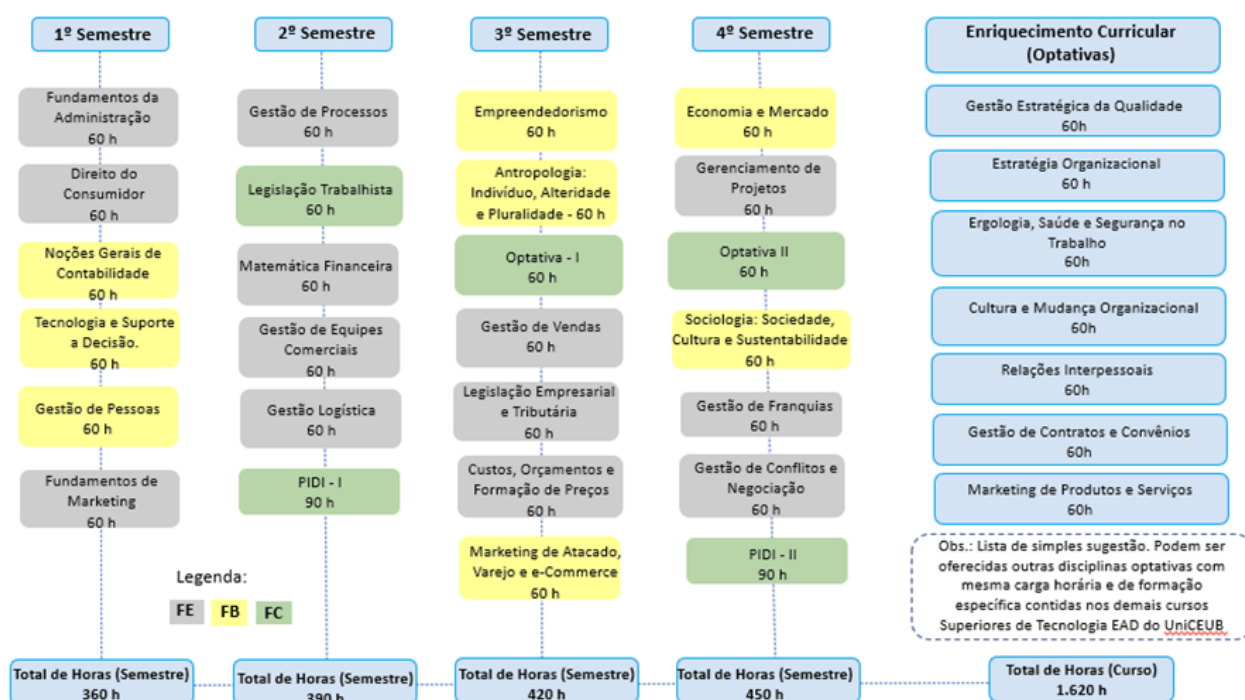


Figura 01 - Representação Gráfica da Matriz Curricular do CST Gestão Comercial - EaD

2.8.4. Ementário e Bibliografia

No que diz respeito à sustentação bibliográfica básica e complementar dos componentes curriculares, o UniCEUB busca manter seu acervo constantemente atualizado. Livros, periódicos,

documentos e demais fontes de pesquisa são facilmente acessados pelos alunos de forma a atualizar conhecimentos e permitir-lhes caminhos inovadores, pela vastidão de possibilidades e informações facilitadas pelo meio digital. A instituição conta com bibliotecas físicas em seus Campi, mas com acervo totalmente informatizado, para acesso via Internet. Mantém ainda um acervo 100% digital de livros e periódicos, cujos contratos garantem acesso ininterrupto, de qualquer lugar e de forma simultânea por todos os seus usuários, mediante o uso de credenciais exclusivas da instituição.

O UniCEUB está constantemente expandindo seu acervo bibliográfico e atualizando-o, mantendo ainda as obras clássicas indicadas nos Planos de Ensino das disciplinas. A atualização do acervo funciona em consonância com as políticas educacionais presentes no PDI e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As adequações e atualizações nas bibliografias em uso, bem como eventuais títulos a serem adquiridos para as bibliografias básicas e complementares, são definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, em alinhamento com sua proposta pedagógica. As obras escolhidas para o curso são 100% disponíveis em formato online, incluindo livros digitais, artigos científicos e outros subsídios eletrônicos, para enriquecer as disciplinas e as práticas propostas.

O Anexo I possui as ementas e bibliografias básica e complementar de cada disciplina.

2.8.5. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (ACs) não constam da matriz curricular do curso em questão, como componente curricular obrigatório, mas podem ser realizadas pelos discentes, se desejarem. Elas possibilitam a prática de estudos de atividades independentes, transversais e promovem a interdisciplinaridade que complementa o perfil do egresso do curso. Tais atividades (algumas delas são ofertadas pelo UniCEUB), podem ser desenvolvidas durante a integralização da graduação, podendo, inclusive, serem realizadas em períodos de recesso escolar. Durante o andamento do curso, os alunos também recebem, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), informações sobre eventos, cursos e outras atividades integrantes dos Eixos, para análise de interesse, viabilidade, inscrição e participação.

2.9. Certificação Intermediária

Conforme Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 DE janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o presente curso contempla **certificação intermediária**, concedendo aos alunos o respectivo Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico, após a conclusão 1º módulo, a seguir descrito:

- **Assistente de Gestão Comercial**: após ter aprovação em todas as disciplinas do 1º Módulo do curso (1º e 2º semestres), o estudante está apto a executar as principais atividades de

apoio, conhecendo, identificando e avaliando os conceitos básicos de Gestão Comercial e suas peculiaridades.

Ao final do 2º Módulo, ou seja, 4º semestre do curso, o perfil profissional do estudante estará desenvolvido por completo, permitindo que seja concedido a ele o diploma de **Tecnólogo em Gestão Comercial**. A figura abaixo esquematiza os objetivos macro e a certificação intermediária no curso.

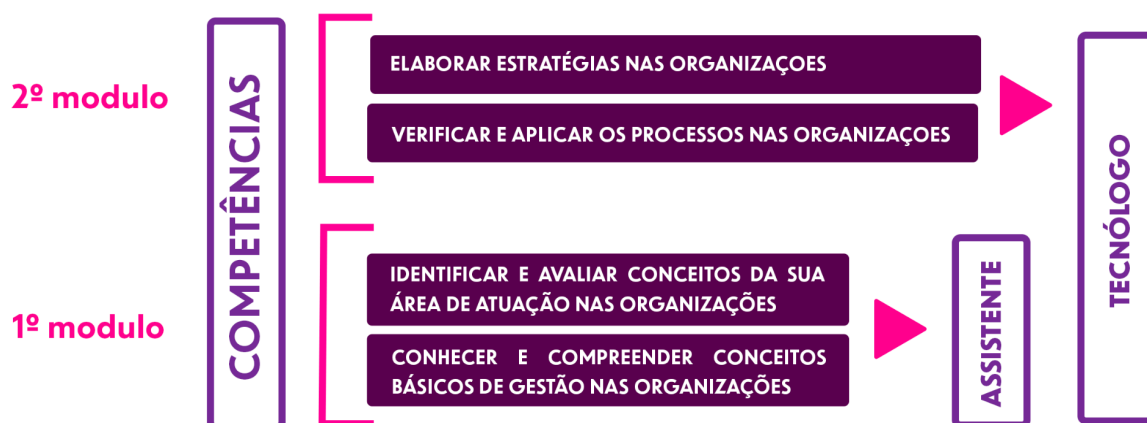


Figura 2 - Certificação Intermediária

2.10. Critérios para aproveitamento de estudos

O aproveitamento de estudos é realizado pela IES, tendo como base o Art. 47. da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, e das resoluções do CONSU do UniCEUB, atinentes ao tema.

Assim, os alunos que tenham realizado estudos em outra IES, com conteúdos compatíveis com a presente proposta pedagógica, poderão ter seus estudos abreviados, conforme previsto na legislação nacional e nas diretrizes institucionais.

Ao manifestarem interesse pelo ingresso em determinado curso superior, os candidatos poderão solicitar à IES um **Estudo Prévio** para o aproveitamento de estudos, que é realizado sempre com base nas resoluções institucionais sobre o assunto. Este estudo destina-se a subsidiar a decisão do aluno, não tendo nenhuma repercussão administrativa.

Após a matrícula, os estudantes podem solicitar a análise de aproveitamento de estudos, fornecendo os documentos necessários para a análise do pleito, incluindo histórico escolar e ementas das disciplinas cursadas em outra IES. As disciplinas cursadas em outras IES podem ser submetidas para análise de aproveitamento de estudos, conforme as diretrizes em vigor.

Uma vez concedidos os créditos, os estudantes não precisarão realizar novamente as disciplinas já cursadas em outras IES, que tiveram o crédito concedido em seu curso. Desta forma, o período de tempo do curso anterior conta para a integralização do curso matriculado, harmonizando o tempo e esforço nas diversas disciplinas do curso.

3. ENSINO

3.1. Políticas de Ensino

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão. Os dois pilares fundamentais para as políticas de ensino são: promover a produção dos saberes gerados nas práxis reflexivas e desenvolver, criticamente, os saberes e as competências básicas para a sociedade do conhecimento. Nesse sentido, aprendizagem e competências são duas faces de uma política de ensino e formação centradas na contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade.

Ao estabelecer sua política de ensino, o UniCEUB procura compreender os saberes e as competências requeridas pelo mundo do trabalho e oferecer um ensino de qualidade, direcionando as atividades do processo ensino-aprendizagem para a formação de um profissional com pleno domínio dos fundamentos da sua área de conhecimento, com capacidade de se apropriar das inovações, de interagir com a tecnologia e com a sociedade da informação, bem como participar ativamente como cidadão, na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Desse modo, a ação educativa entre professor e aluno deve ser vivida como o encontro de duas subjetividades, cada qual sendo agente de sua própria história. Na perspectiva do ensino como prática social, o ensino deve ser voltado para a produção da aprendizagem significativa, que exija do estudante uma atividade investigativa e que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável à sua aprendizagem. Deve ser também um ensino com extensão para possibilitar a compreensão da relevância social e política do processo de produção do conhecimento.

A dimensão ética do ensino é balizada por uma ação que identifica e valoriza a diversidade, que mantenha relações com o coletivo e com as construções históricas e sociais. Logo, reside no âmbito das práticas humanas. As dimensões multicultural, de direitos humanos e ambiental visam à construção de uma nação democrática, à garantia e ao respeito dos direitos humanos. Assim, o UniCEUB promove a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão por meio de atividades que buscam promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino, por intermédio das atividades extensionistas e do apoio aos grupos de pesquisa, programa de iniciação científica e

iniciação científica júnior, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos.

Especificamente em relação ao ensino e sua relação com a modalidade de Educação a Distância (EaD), a diferença marcante do ensino presencial para o ensino a distância reside no fato de os sujeitos envolvidos ocuparem tempos e espaços diferentes, resultando, conseqüentemente, em interações particulares e variações culturais e formativas distintas a serem consideradas no momento da elaboração das atividades. É importante construir nos estudantes em EaD, cidadãos que participem da sociedade técnico-científica a que pertencem e que estejam instrumentados para construir conhecimento de forma colaborativa.

A interação que ocorre nos ambientes virtuais, como o AVA, possibilita a construção e reconstrução de conceitos, através de atividades síncronas e assíncronas, portanto variáveis no tempo, como também possibilita aos estudantes e professores o acesso aos bens culturais que perpassam a sociedade, permitindo que as questões sociais cheguem com mais consistência nas discussões acadêmicas e que a extensão cumpra um de seus papéis fundamentais, que é a reflexão sobre o fazer profissional e seus impactos na comunidade local e na sociedade de forma mais ampla. A plataforma possibilita ao estudante, ao conhecer os problemas de sua região, a possibilidade de poder abordá-los nos grupos de discussão e, ao construir um saber coletivo, propor ações de intervenção na comunidade.

3.2. Metodologia

3.2.1. Abordagem Metodológica

O presente Curso visa à integração e interdisciplinaridade no desenvolvimento do currículo, consolidando conceitos e práticas de diversas áreas do conhecimento, abordados nas diferentes disciplinas, por meio de uma ação integradora ao longo do curso, chamada Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar (PIDI).

A metodologia empregada no presente curso EaD atende plenamente ao desenvolvimento dos conteúdos constantes da matriz curricular, por estar estruturada considerando o ensino que privilegia o equilíbrio entre a compreensão dos conteúdos teóricos e as implicações práticas dos conhecimentos adquiridos. Considerando as melhores práticas pedagógicas, a metodologia dos cursos EaD do UniCEUB balanceia a oferta das atividades de caráter cognitivo (conteúdo), afetivo (integrativo) e pragmático (sistêmico), em distintas bases estruturantes. Tais bases alinham os instrumentos que as compõem considerando o foco dos conteúdos, as melhores formas de aumento da taxa de aprendizagem, a autodeterminação (ou prática) discente, visando à consolidação dos conhecimentos e à utilização de um eficiente sistema de acompanhamento de desempenho. Pela solidez dos conteúdos, a amigabilidade e acessibilidade do sistema, a metodologia do curso está embasada nos melhores recursos para uma aprendizagem diferenciada e inovadora.

As metodologias ativas e participativas adotadas propõem o estímulo ao engajamento dos

alunos com intuito de ampliar a importância de sua área de estudo. Tais práticas visam à maior eficiência do processo ensino-aprendizagem, de forma síncrona e assíncrona, em suporte às estratégias de aprendizagem, à comunicação e às interações professor-aluno e aluno-aluno. Essas metodologias vêm mediadas pelo ambiente virtual e pelas seguintes ferramentas disponíveis no AVA:

- **Fóruns:** ferramenta assíncrona utilizada para trabalho colaborativo de aprendizagem. Os Fóruns são estruturados com objetivos diversos, como:
 - **Fórum de Apresentação:** no qual o professor apresenta uma síntese dos objetivos da disciplina, levantando as expectativas dos estudantes e solicita apresentações específicas dos alunos, com exemplos oferecidos pelo professor em sua postagem inicial.
 - **Fórum Fale com o Professor:** serve à resolução de incompreensões do estudante relativas ao conteúdo de disciplinas.
 - **Fórum Temático:** envolve a análise de questões, do conteúdo em estudo, apresentadas pelo professor, com o objetivo de gerar pensamento crítico, reflexivo e dialogado, por meio das postagens discentes. As postagens são avaliadas conforme detalhes constantes do documento Critérios de Avaliação do Fórum, disponibilizado na sala de aula virtual.
- **Exercícios de Aulas:** exercícios que visam à fixação do conteúdo estudado em aula (exercícios de fixação) e à avaliação parcial dos conhecimentos adquiridos, contribuindo para a composição da menção (exercícios avaliativos).
- **Web Boas-vindas:** vídeo do professor com o intuito de dar as boas-vindas e orientações iniciais, comunicando os objetivos e abordagem da disciplina. Objetiva a socialização das relações, estreitando e humanizando o contato docente-discente.
- **Webconferência:** ferramenta de transmissão, em tempo real, para discussão de temas. É utilizada, como veículo de enriquecimento da disciplina, para dinamizar a interação e permitir as orientações e acompanhamento dos trabalhos. A sessão (entre 45 e 60 minutos) é gravada. O vídeo, incluindo as interações no chat, é disponibilizado para que os alunos que não puderam participar ao vivo se inteirem do que foi apresentado.
- **Webrevisão:** ferramenta de transmissão, em tempo real, de conteúdos desenvolvidos visando consolidá-los. Dinamiza a interação docente-discente e a orientação da revisão de conteúdos para as Avaliações Presenciais. As sessões (entre 45 e 90 minutos) são gravadas. O vídeo, incluindo as interações no chat, é disponibilizado para os alunos que não puderam participar ao vivo.
- **Webaula:** ferramenta auxiliar dos estudos, que envolve a gravação prévia de vídeo de curta duração, resumindo cada conteúdo. Busca, além de melhorar a relação docente-discente, fornecer elementos para melhorar a compreensão do material didático base e complementar, disponibilizados na sala virtual, promovendo o enriquecimento da disciplina e estímulo aos estudos.

- **Sistematização:** atividade diversificada, individual ou em grupo, com o objetivo de promover o desenvolvimento do pensamento crítico, a dinamização da criatividade, a ampliação dos conhecimentos e sua transposição para situações cotidianas, articulando a teoria com a prática. Pode ser desenvolvida no formato de laboratório prático, documento técnico, artigo, resenha ou vídeo autoral, entregues diretamente, via AVA e, em casos previstos, apresentando o trabalho remotamente em tempo real por meio de videoconferência.
- **EncONtro:** Atividade síncrona, que ocorre quinzenalmente, com duração de 15 a 60 minutos, com o objetivo de retirar as dúvidas gerais, que não foram sanadas nas webs anteriores.
- **Atividade Avaliativa/Entrega:** é proposta aos alunos do PIDI, de livre formato e escolha pelo professor, que objetiva ambientar o aluno no contexto das atividades, servindo como contexto introdutório aos conteúdos vindouros.
- **Avaliação Presencial:** encontro presencial obrigatório, previsto uma vez por ciclo, exclusivamente nas dependências do UniCEUB (Campi ou polos), objetivando a verificação de aprendizagem dos conteúdos constantes do material didático, bibliografias básicas e complementares indicadas nos Planos de Ensino e nos materiais complementares. É realizada mediante uso de senha para o dia e hora agendados pelo aluno, com interface controlada do AVA (modo *kiosk*).

O Plano Trabalho do Docente (PTD), Anexo III a este PPC, orienta a elaboração e condução de cada uma das atividades, pelos professores.

3.2.2. Familiarização com a Educação a Distância

Para os alunos com dificuldades no acesso à plataforma ou com dúvidas na modalidade de Educação a Distância, o NEAD dispõe de uma Sala de Ambientação, que acolhe o recém-chegado e o estimula a progredir na EaD. O Portal dispõe de diversos tutoriais, vídeos, passo-a-passos sobre a rotina do aluno EaD e também esclarece vários questionamentos de alunos antigos.

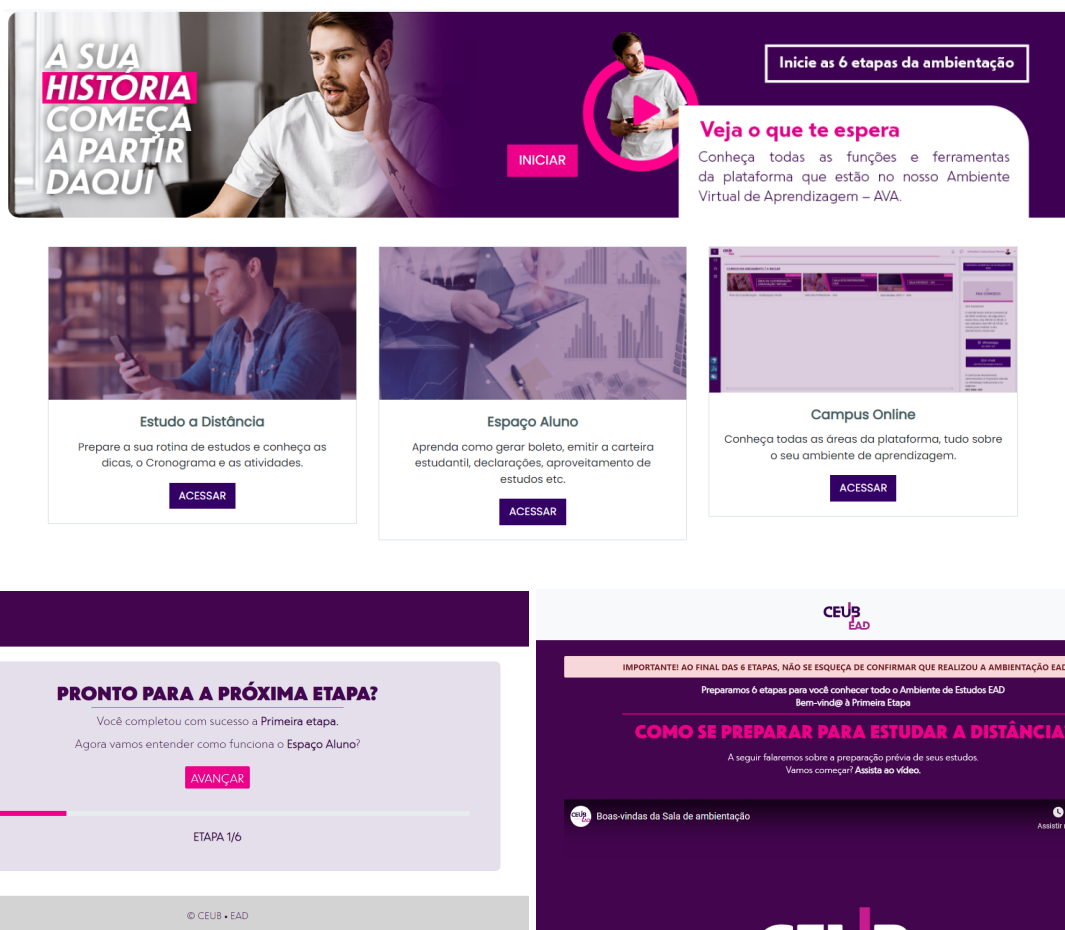


Figura 03 - Sala de Ambientação para novos alunos

A sala de ambientação foi construída no formato de um tutorial guiado, com algumas etapas a serem seguidas, para que o estudante entenda as condicionantes da EaD no UniCEUB. Dentre as informações voltadas ao aluno recém-chegado, encontram-se disponíveis as seguintes:

- **Estudo a Distância**: dicas de como melhor aproveitar a EaD, incluindo a preparação do ambiente, a organização do tempo, atenção a prazos, anotações, leitura de livros digitais e outros;
- **Espaço Aluno**: instruções para acesso aos serviços disponíveis por aplicativo de celular e pela página na Internet, para a criação de conta @sempreceb.com, para o uso das ferramentas Google G Suite e mais;
- **Campus Online**: principais características do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UniCEUB, bem como as ferramentas para os alunos e cada item da metodologia, disponível aos alunos;
- **Graduações Virtuais**: aspectos do formato da Graduação Virtual (GV) do UniCEUB, incluindo procedimentos de matrícula, regime seriado de ciclos de estudo, concessão de

- créditos e outros;
- **Projetos Inovadores:** área na qual o aluno pode tomar o primeiro contato com os projetos inovadores do UniCEUB, como o Programa Prosa Acadêmica, o Programa Psicopedagógico de Apoio e Inclusão - PAPI, e outros;
- **Suporte ao Aluno:** as diversas formas de obter apoio da instituição, incluindo o Fale Conosco, Área de Coordenação, WhatsApp @ Empresarial e demais canais de atendimento.

Assim, ao ingressarem no ambiente virtual, os estudantes são encorajados a seguirem a presente trilha de estudos, durante cada uma das disciplinas regulares do curso:



Figura 04 - Trilha de estudos das disciplina regulares

No caso do Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar (PIDI), de Gestão e Negócios, existe a divisão das atividades em 3 (três) etapas distintas, cada uma com um objetivo específico a ser atingido. Assim, a figura abaixo mostra as diversas tarefas a serem seguidas em cada uma dessas etapas:

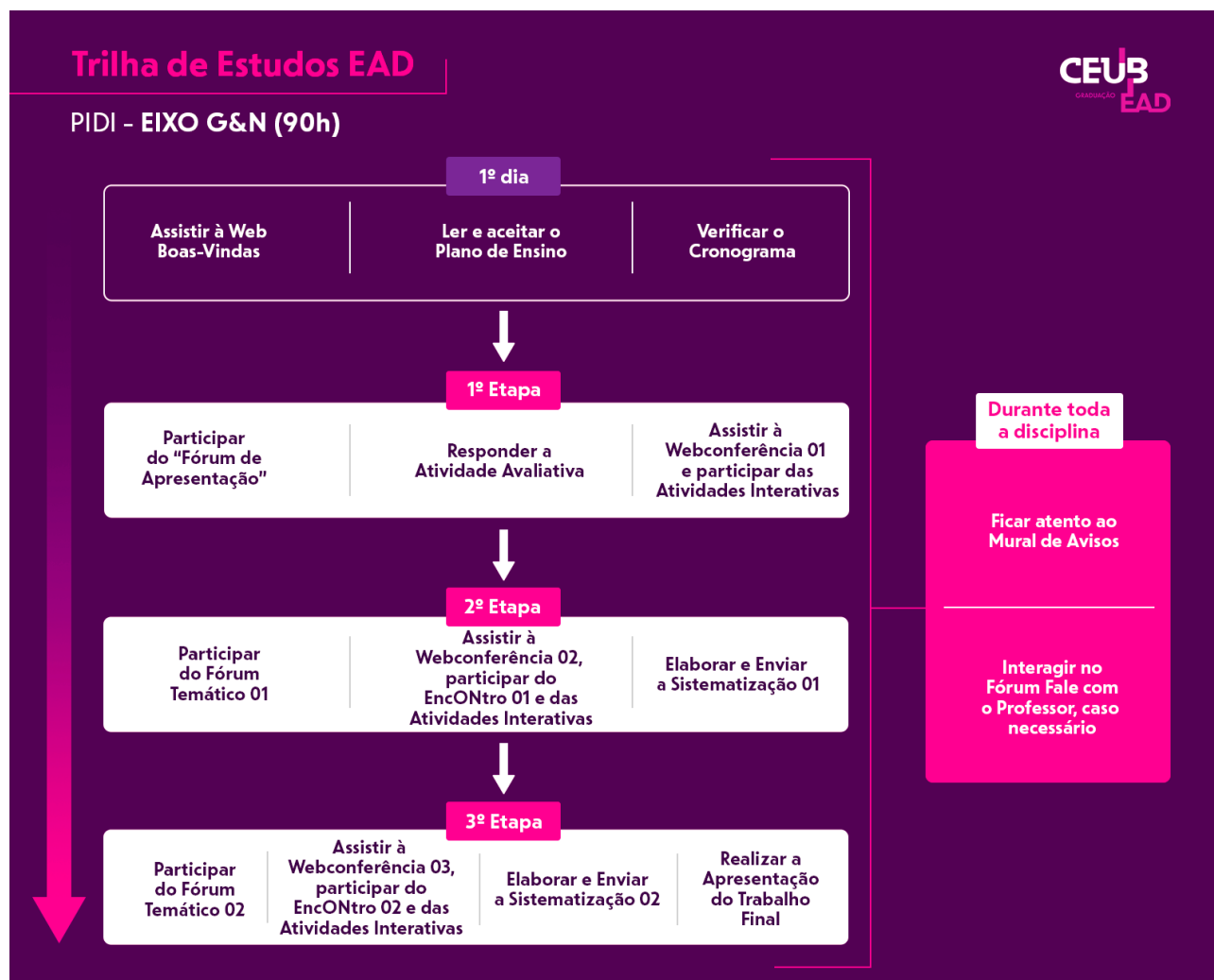


Figura 05 - Trilha de estudos do PIDI

Integram ainda os recursos didáticos: o AVA (Campus Online); o Acervo da Biblioteca, especialmente o digital; o material didático, composto de livro digital em formato hipertextual, texto base e complementares, ilustrações, links, referências bibliográficas e questões para reflexão.

3.2.3. Inclusão e Acessibilidade

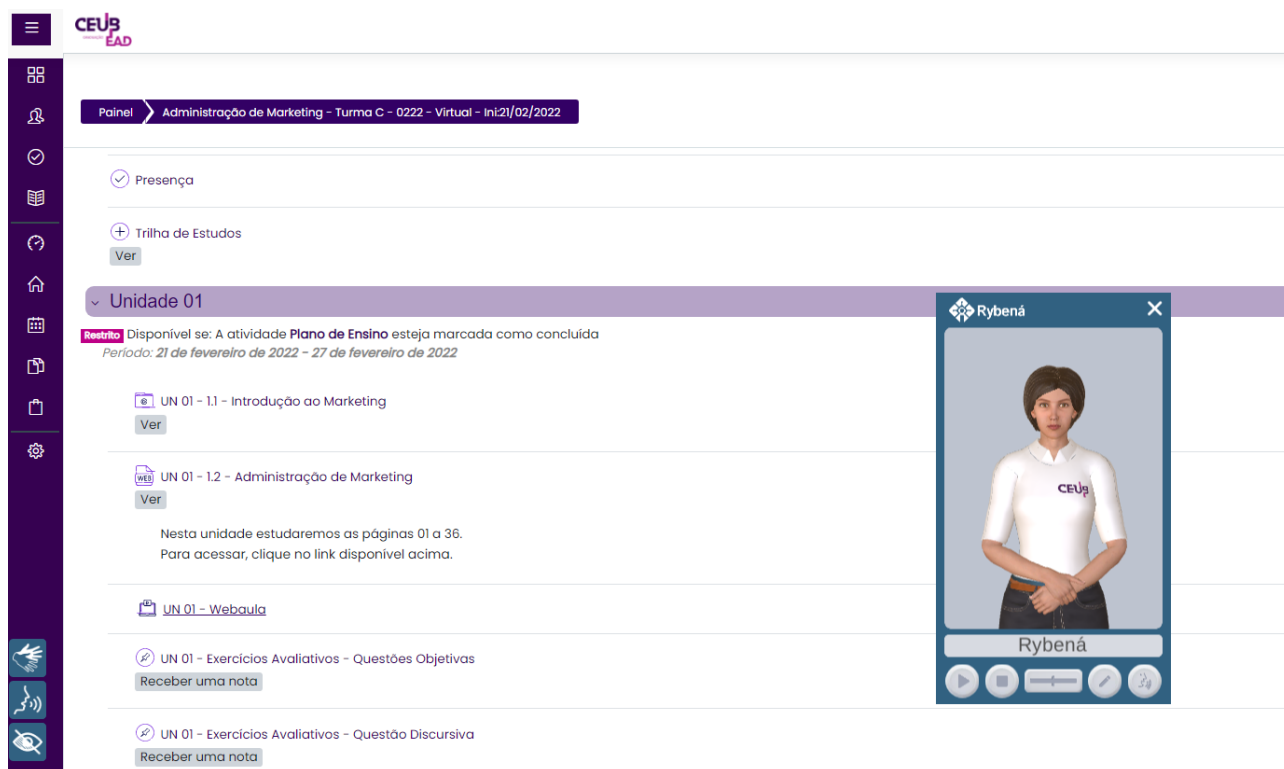
O UniCEUB apoia os educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme indica a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida, instituída pelo DECRETO Nº 10.502, de 30 de setembro de 2020.

Caracterizando-se como instituição de ensino regular inclusiva, a IES desenvolve princípios para a Educação Especial, incluindo: educação equitativa e inclusiva; oportunidades de aprendizado contínuo; ambiente acolhedor e inclusivo; desenvolvimento pleno das potencialidades do educando; acessibilidade ao currículo e aos espaços escolares virtuais;

participação de equipe multidisciplinar no processo de decisão da família ou do educando quanto à alternativa educacional mais adequada; oportunidades de atendimento diferenciado aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; além da qualificação para professores e outras ações.

Em relação à acessibilidade metodológica, o UniCEUB conta com o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) para garantir a acessibilidade atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica de alunos com necessidades educacionais especiais. Os laboratórios de computação contam com soluções de acessibilidade diversas. O NAD recebe e atende tanto os alunos com necessidades especiais que realizam disciplinas em EaD, como aqueles com as mesmas necessidades dos cursos presenciais que realizam disciplinas em modo virtual. Neste caso, o apoio em relação à avaliação é realizado mediante solicitação ao Núcleo de Educação a Distância (NEAD) de senha específica para acesso, cujo tempo de realização da prova é maior para o aluno com necessidades especiais, atendido pelo NAD, conforme previsto em legislação.

Como projeto inovador, o **PAPI - Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão** foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância, do Centro Universitário de Brasília, com o objetivo específico de identificar os alunos público-alvo da educação especial e aqueles com dificuldades de aprendizagem, por meio de avaliação diagnóstica, que permita orientar o corpo docente a favor da elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às suas necessidades. Maiores informações sobre o PAPI encontram-se disponíveis no item “Apoio ao Discente” deste PPC.



The screenshot displays the CEUB EAD online campus interface. On the left is a vertical navigation menu with icons for home, search, and other functions. The main content area shows the course "Administração de Marketing - Turma C - 0222 - Virtual - Início/02/2022". Below this, there are sections for "Presença" (Attendance), "Trilha de Estudos" (Study Path), and "Unidade 01" (Unit 01). Under "Unidade 01", there are links to "UN 01 - 1.1 - Introdução ao Marketing" and "UN 01 - 1.2 - Administração de Marketing", each with a "Ver" (View) button. A note indicates that the activity "Plano de Ensino" is marked as concluded for the period of 21 de fevereiro de 2022 to 27 de fevereiro de 2022. Below this, there are links to "UN 01 - Webaula" and "UN 01 - Exercícios Avaliativos - Questões Objetivas" and "UN 01 - Exercícios Avaliativos - Questão Discursiva", each with a "Receber uma nota" (Receive a grade) button. On the right side of the interface, there is a virtual avatar of a woman named "Rybená" wearing a white shirt with the CEUB logo. The avatar is displayed in a window with a close button and a play button.

Figura 06 - Recursos de acessibilidade do Campus Online (AVA)

Além desses recursos, os alunos do curso contam com ferramentas de acessibilidade integradas ao AVA como o intérprete virtual de LIBRAS Rybená WEB, que se utiliza de representação gráfica de um avatar humano que reproduz os gestos manuais e usa a datilologia para tradução das palavras digitadas ou selecionadas (caso de aluno surdo). Para melhor atender alunos com deficiência visual, o NEAD implementou mudanças nas cores de fundo de tela e fontes usadas no AVA, com base em manifestação dos próprios alunos, gerando maior conforto visual.

3.2.4. Flexibilidade Curricular

O curso possui um currículo flexível, possibilitando aos estudantes personalizarem seu aprendizado, por meio de disciplinas optativas, ligadas a diversas especialidades que podem interessar à sua área profissional. Tais disciplinas ampliam a abrangência da proposta pedagógica, permitindo ao estudante conhecer novas áreas não originalmente previstas na estrutura curricular padrão. As sugestões de disciplinas optativas e orientações para seleção, constam da matriz curricular, neste PPC.

3.2.5. Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar

O PIDI é uma resposta ao problema dissonante de aprendizagem teórico-prática. A transmissão de conhecimento, no formato tradicional, utiliza-se do formato de transferência, baseado na lógica cartesiana. Isto é, conceitos mais simples são transmitidos aos educandos e, uma vez memorizados, servem de degrau para assimilação de conceitos mais complexos. Assimilação por memorização, contudo, não sustenta compreensão nem garante domínio aplicativo do conhecimento assimilado. O significado prático do conhecimento assimilado começa a fazer sentido, isto é, passa a ser incorporado no indivíduo, a partir do momento em que é integrado à prática. Só então a aprendizagem é plena.

De tal maneira a prática é necessária à incorporação do conhecimento que para determinados conjuntos cognitivos (saber dirigir, ou andar de bicicleta), a prática dispensa o pré-requisito do conhecimento teórico preliminar. Algumas correntes de pensamento chegam a discutir se a teoria representa alguma coisa, se estiver abstraída da prática.

A matriz curricular do presente curso, portanto, resolve a dissonância teórico-prática de forma singular e eficiente, por meio da disciplina do PIDI, envolvendo o educando diretamente no cotidiano organizacional. É nesse ambiente que o aluno identifica problemas, analisa e cria soluções compatíveis, enriquecendo seu aprendizado. A incorporação plena de conhecimentos acontece de forma gradativa. Assim, atinge o mais alto nível da taxonomia, quando conhecimentos de natureza transversal e de conteúdo específico são integrados nas práticas que requerem a solução criativa para os problemas. Destaque-se que na estrutura curricular, a complexidade do conhecimento está desenhada dentro da lógica taxonômica de Bloom e aplicada

na oferta das disciplinas.

Na taxonomia de Bloom, a incorporação plena de conhecimentos acontece quando o indivíduo atinge o pleno domínio compreensivo, aplicativo e extrapolativo do conhecimento. Esta mesma lógica é aplicada na construção da matriz curricular, onde um conjunto de disciplinas de caráter genérico, ainda que alinhado à área de formação, precedem ao conjunto de disciplinas de caráter técnico profissional.

Os PIDIs, disciplinas com a duração de três ciclos, são inseridos ao longo dos semestres. O primeiro PIDI busca o desenvolvimento de uma visão sistêmica da prática de gestão, partindo do conhecimento macro que engloba o contexto organizacional, assim como as principais dimensões da organização. O subsequente oportuniza que o aluno aprofunde seus conhecimentos com as práticas em sua área específica de formação. Além do desenvolvimento da capacidade de integração teoria-prática, os PIDIs oportunizam o desenvolvimento de competências comportamentais, importantes para o futuro profissional, em suas relações no ambiente organizacional, já que as experiências são realizadas em grupo no ambiente real de empresas, necessitando do relacionamento com integrantes da organização.

Como a incorporação de conhecimento é cumulativa, à medida que o aluno avança no cumprimento da matriz curricular, é submetido a novas experiências, enriquecidas pelos conhecimentos expandidos ao longo das disciplinas. O acesso a novos conhecimentos teóricos gradualmente leva o aluno a criar ou propor soluções. É dentro desta lógica que o PIDI se constitui em instrumento chave para o domínio dos processos cognitivos pertinentes à sua profissão.

3.3. Material Didático

Os materiais didáticos usados no CST em Gestão Comercial, na modalidade EaD, têm como ponto de partida os ementários e os Planos de Ensino (PEs) das disciplinas, conduzindo os alunos a atender aos objetivos do perfil profissional, segundo a matriz curricular, e alinham-se ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O material didático se divide em 2 (dois) grupos de natureza distinta, nas disciplinas regulares: base e complementar.

3.3.1. Material Didático Base

O material didático base é composto por elementos digitais em formato de livros, infográficos, diagramas, esquemas, vídeos esquemáticos, além de outras fontes de informação. Compõem o material, ainda, videoaulas externas e podcasts publicados no Google Drive e Youtube

com acesso via AVA, além dos diversos Fóruns, Webaulas gravadas, Webrevisão e das Webconferências ao vivo, com possibilidade de acesso às suas gravações.

Esse conteúdo base é organizado em “Unidades”, que se vinculam por meio de um conjunto de competências a serem desenvolvidas pelos estudantes. As unidades configuram-se como objetos de aprendizagem, viabilizando o alcance dos objetivos do curso e, consequentemente, da formação profissional do estudante. O conteúdo é preparado com intuito de desenvolver a aprendizagem do estudante, com ilustrações, vídeos, glossários e links para outras páginas. Enquanto estuda, o educando pode avaliar sua compreensão por meio de exercícios de fixação e avaliativos.

Todo o material didático base é pré-disponibilizado no AVA e é passível de ser objeto das atividades avaliativas previstas. As unidades são apresentadas de maneira a propiciar a leitura dinâmica dos estudantes, bem como a proposição de reflexões, atividades e fóruns temáticos de discussão, podendo ser acessadas durante todo o período de execução da disciplina, em todos os dias e horários de maior conveniência, de qualquer local e por meio de diversos dispositivos, desde que tenham acesso à Internet.

O material didático base pode ser produzido tanto por meio de contratação externa, com base nas ementas elaboradas e revisadas periodicamente pelo NDE, quanto por uma equipe multidisciplinar do próprio UniCEUB. Quando da decisão de uso de material contratado, a versão que precede a diagramação final, é também validada pelo NDE, enquanto a versão final é também validada pela equipe de design instrucional e tecnologia educacional do NEAD. Adicionalmente, é utilizada a contratação de material didático na modalidade de Repositório de Unidades de Aprendizagem, para complementar as unidades das disciplinas. Nesta modalidade, é realizada a assinatura de um portal de materiais didáticos, ao qual os docentes têm acesso, com o objetivo de selecionar, adaptar quando necessário, validar e integrar o conteúdo aos modelos empregados pelo AVA. Cada unidade de aprendizagem possui uma série de itens que visam fazer com que os alunos tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e outros conteúdos teóricos. Esta modalidade permite uma atualização mais ágil do conteúdo e coloca o docente como condutor do processo de ensino-aprendizagem, atuando como moderador e gestor de conteúdos, para conduzir o corpo discente aos objetivos propostos para cada disciplina, por sua vez, revisadas a cada nova oferta. O controle, para que não se repitam unidades de aprendizagem no curso, é realizado de forma informatizada e por meio da interação entre os professores e equipe multidisciplinar, no período de preparação das salas de aula virtuais.

Para conteúdos em formato de capítulos de livros, selecionados a partir da Biblioteca Virtual, o controle é realizado de forma informatizada e por meio da interação entre os professores e equipe multidisciplinar, no período de preparação prévia das salas de aula virtuais.

Enfatize-se que o material de base, independentemente da origem elaboradora, orienta-se pelo Projeto Pedagógico do Curso, bem como pela Proposta Pedagógica Institucional, incorporada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3.3.2. Material Complementar

O material complementar é composto por conteúdos adicionais disponibilizados pelos professores previamente ou durante a execução da disciplina, conforme a necessidade de apoio pedagógico percebida pelo docente, ou como forma de abordar temas mais atuais e emergentes, ou ainda, para enriquecimento da disciplina. O material complementar deve ser disponibilizado via AVA e pode ser objeto de avaliação pelas atividades avaliativas previstas, desde que os alunos sejam previamente orientados/ alertados pelo professor. O material complementar é apresentado, da mesma forma que o material didático base, em formato hipertextual, contendo links externos e recursos multimidiáticos como textos, imagens, vídeos, infográficos etc.

No tocante à acessibilidade, visando a atender aos alunos com deficiência visual e auditiva que cursam disciplinas na modalidade EaD, o UniCEUB adquiriu e disponibilizou aos alunos o software Rybená, um aplicativo que ajuda na comunicação, uma vez que além de realizar a leitura do conteúdo das telas, ainda traduz conteúdos em português para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por meio de um assistente virtual em formato de avatar humano. O aplicativo funciona tanto em computadores pessoais, como em dispositivos móveis e o aluno pode selecionar apenas uma palavra, uma frase ou todo o texto para leitura ou tradução. Essa tecnologia garante a acessibilidade metodológica e possibilita a oferta de disciplinas virtuais, de forma eficiente, aos estudantes com deficiência auditiva ou visual.

Assim como os demais recursos pedagógicos da EaD, o material didático também é avaliado periodicamente pelos professores, pelo NDE e pelos próprios estudantes, que interagem ativamente por meio do AVA com feedbacks sobre o material utilizado e as atividades propostas. São analisados aspectos como apresentação visual do conteúdo, fluência, atualidade e pertinência à formação do estudante, bem como possíveis ajustes, atualizações ou adequações que se fizerem necessários. Essa avaliação permite a atualização constante, a adoção de ações corretivas e, assim, a melhoria contínua do material didático, podendo atender a demandas como espaços profissionais específicos do mercado, mudanças na legislação ou instrumentos regulatórios etc.

Saliente-se que a validação e liberação de todas as salas virtuais, com seus respectivos materiais, é feita pela coordenação do curso antes do início do período de oferta de cada disciplina.

Todos os materiais são periodicamente conferidos pela equipe multidisciplinar EAD com o intuito de validar e verificar sua disponibilidade no repositório de origem, bem como aferir a acuracidade dos links de acesso. Além das ações de conferência e aferição descritas e considerando que a logística de distribuição dos materiais didáticos é efetivada unicamente por meio de ferramentas de tecnologia da informação e dos recursos disponíveis no AVA, o plano de contingência para essa distribuição e garantia do acesso ininterrupto pelos alunos se constitui em ações principais e de caráter preventivo, como as descritas a seguir:

- possibilidade de salvar os materiais didáticos em PDF, tanto para os materiais do Repositório de

Unidades de Aprendizagem como dos capítulos de livros da Biblioteca Virtual, facilitando assim a sua leitura offline e impressão, incluindo solução de impressão de capítulos de livros, por meio de ferramenta de gestão das próprias editoras, para acesso off-line, observando aspectos referentes aos direitos autorais;

- gestão técnica do AVA e seus componentes de software, garantindo a execução de rotinas de segurança como backup e análise permanente de disponibilidade;
- interface e intercâmbio contínuo entre a equipe multidisciplinar EAD e a TI Institucional para conhecimento e apoio mútuo dos processos interligados, sinalização de incidentes no menor tempo possível para garantir a gestão eficaz dos ativos de software e hardware nos quais se encontram instalados os módulos e ferramentas integrantes do AVA e demais conteúdos, tais como servidores, bancos de dados, arquivos e *storages*.
- interface direta com a gestão e suporte da Biblioteca institucional como forma de minimizar os impactos de indisponibilidade de qualquer obra, sistema ou funcionalidade sob gestão da própria Biblioteca e seus fornecedores contratados para a gestão da Biblioteca Virtual do UniCEUB.

3.4. Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

O UniCEUB disponibiliza várias soluções de tecnologia da informação e comunicação, além de sistemas específicos que apoiam o desenvolvimento das atividades da Comunidade Acadêmica e Administrativa. Suportado por uma completa e complexa infraestrutura tecnológica própria, com estrutura redundante, que lhe garante ininterruptibilidade de serviços, os sistemas de TI do UniCEUB, geridos por uma equipe interna especializada em desenvolvimento de software acadêmico e de infraestrutura tecnológica, permitem oferecer à Comunidade Acadêmica soluções digitais de comunicação e interação modernas, personalizadas e que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento do conteúdo previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Tais sistemas permitem, além da gestão acadêmica, instrumentalizar o docente com soluções capazes de engajar os alunos, oferecendo acesso a conteúdo multimídia distribuído digitalmente, permitindo o desenvolvimento de aulas produtivas e participativas com a otimização do uso do tempo e do conhecimento do professor. Dentre os recursos de tecnologia da informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem do curso, destacam-se:

- **Portal Institucional do UniCEUB:** ambiente virtual concebido com o objetivo de disseminar conhecimento produzido pela comunidade interna para além do ambiente acadêmico e para apoiar a formação multidisciplinar, otimizar o relacionamento com os egressos e concentrar as informações e serviços institucionais.

- **Campus Online:** trata-se do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) utilizado para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas pelas disciplinas, a participação dos estudantes em grupos de trabalho colaborativos, agendamento das avaliações e realização das atividades individuais dos cursos em EaD e Disciplinas Virtuais (disciplinas realizadas a distância pelos alunos dos cursos presenciais) oferecidas pela Instituição. É suportado pelo software Moodle, que por sua vez, foi adaptado à proposta e modelo de Ensino a Distância do UniCEUB, cujo foco da aprendizagem está no estudante e a prioridade para os processos interativos e a construção colaborativa do conhecimento, são os princípios que orientam as ações pedagógicas da modalidade EaD. O Campus Online recebeu uma identidade visual própria, oferecendo aos estudantes recursos disponíveis a qualquer momento, tais como: acesso aos conteúdos de orientação e das disciplinas do curso, livro digital, vídeos, chat, transmissões ao vivo, avaliação eletrônica, fóruns, enquetes, dentre outros. O ambiente é revisado periodicamente, quer na questão de atualização de versões, quer na modelagem visual e funcional, buscando sempre *layout* responsivo e adaptado a dispositivos móveis.
 - **Sala de Ambientação:** sítio disponível na Internet, que permite aos alunos entender as peculiaridades e familiarizar-se com os desafios do ensino a distância. Encontram-se disponíveis tutoriais em vídeo e imagens, que auxiliam os alunos a atingirem os objetivos educacionais propostos, fazendo com que as plataformas digitais auxiliem e não limitem o desenvolvimento de seu projeto educacional.
- **Espaço Aluno:** sistema on-line próprio e acessível em dispositivos móveis com versão mobile para IOS™ e Android™, que apoia no relacionamento do discente com a Instituição, principalmente com os docentes, disponibilizando os seguintes recursos:
 - **Acadêmico:** módulo de acesso às informações das disciplinas matriculadas e ao painel de desempenho do aluno, à grade horária dos cursos e informações dos eventos e congressos institucionais, dentre outras funcionalidades.
 - **Autoatendimento:** módulos que dão autonomia ao aluno para resolver grande parte de suas demandas a distância, sem comparecer pessoalmente ao UniCEUB, permitindo a criação e acompanhamento on-line de protocolos e solicitações, inclusive de ordem acadêmica e financeira.
 - **Biblioteca:** acesso *on-line* ao cadastro do acervo físico e direto ao acervo digital, bem como aos serviços de Biblioteca, às produções acadêmicas, periódicos multidisciplinares nacionais e internacionais.
 - **Comunicação:** permite a comunicação virtual entre o aluno, professores e a Instituição, com a disponibilização de arquivos e mensagens dos professores e colegas de turma, acesso às notícias institucionais e contato com a Ouvidoria.
 - **Declarações:** acesso *on-line* às declarações de matrícula, histórico acadêmico e grade horária, passe estudantil, dentre outras.
 - **Matrícula:** provê informações referentes às disciplinas matriculadas e a cursar.
 - **Publicações:** acessos às publicações e ao repositório institucional.
 - **Avaliação Institucional:** permite a aplicação *on-line* dos instrumentos de avaliação interna elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

- **Espaço Professor:** sistema *on-line* próprio que tem por objetivo facilitar o relacionamento entre o professor e os alunos e apoiá-los no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula, que permite ainda:
 - **Comunicação:** a comunicação virtual entre o professor e o aluno com a disponibilização de arquivos e mensagens.
 - **Pauta:** acesso a todas as turmas do professor, consulta do rendimento dos alunos e verificação do percentual de frequência de cada turma.
 - **Menção/Participação:** registro das menções das avaliações e o acompanhamento da participação dos alunos nas atividades realizadas no curso com a consulta ao histórico de menções, participações e frequência de cada aluno avaliado.
- **Repositório Institucional:** espaço vinculado ao portal institucional, disponibiliza a produção acadêmica do UniCEUB em meio digital utilizando o DSPACE para depósito de documentos em qualquer formato e a disponibilização desses conteúdos na Internet de forma indexada, facilitando a gestão dos trabalhos acadêmicos e sua indexação por meio de metadados.
- **Publicações Acadêmicas:** uso do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), uma ferramenta para editoração e gestão de publicações periódicas eletrônicas. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na gestão da publicação em periódicos e acesso aberto aos usuários. No UniCEUB, este recurso tecnológico é utilizado para gestão das revistas científicas, incentivando o uso de padrões editoriais internacionais para periódicos *on-line*.
- **Chronus Web:** sistema de apoio à gestão de acervo e serviços da biblioteca universitária.
- **Google for Education:** plataforma educacional disponibilizada pela parceria da IES com a Google e ofertada aos alunos e professores do UniCEUB que permite, em ambiente *on-line*, o acesso a uma conta de e-mail institucional, drive (armazenamento virtual e *on-line*) com espaço ilimitado e a um pacote de ferramentas de produtividade que permite aos alunos realizarem as atividades acadêmicas propostas nas disciplinas, especialmente nos PIDIs, de forma colaborativa produzindo textos, desenhos, tabelas, mapas e imagens ao mesmo tempo, mesmo que estejam em espaços físicos distintos, independente do dispositivo que estejam utilizando, como computadores, notebooks, celulares dentre outros.
- **Sistema de Gestão Institucional – SGI:** solução de gestão administrativa e acadêmica, desenvolvida pela Instituição, que controla todo o ciclo de vida do aluno e as principais rotinas acadêmicas desde seu ingresso, o registro acadêmico (inclusive digital), histórico acadêmico, controle de pauta/frequência, o financeiro, conclusão do curso e a diplomação. A solução SGI possui integração programada com o Campus Online para que as informações e resultados produzidos no ambiente de execução dos cursos seja disponibilizado aos alunos e professores nas interfaces específicas de cada público de interesse.

Além das soluções que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, o UniCEUB disponibiliza em seus laboratórios de informática, pesquisa e extensão, os recursos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas previstas nos

programas das disciplinas dos cursos ofertados na IES.

3.4.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem

Do ponto de vista pedagógico, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do UniCEUB - também conhecido na IES como Campus Online - foi concebido e é estruturado como espaço de comunicação e compartilhamento constantes, de modo a garantir a efetividade do aprendizado em consonância com as propostas pedagógicas dos cursos superiores tecnológicos ofertados pela Instituição, além de ser um link de constante interação entre alunos, professores e coordenações. Sua interface, bem como os demais recursos acessórios utilizados em suas diversas funcionalidades e sistemas de apoio, foi organizada de modo a permitir, desde o primeiro acesso, ampla compreensão do caminho para suas principais funcionalidades, como o Painel de Disciplinas e a Área da Coordenação, as configurações pessoais do Perfil do Aluno, o Mural de Avisos e as sessões que compõem as salas virtuais e que agrupam os conteúdos e atividades, informações e recursos audiovisuais, dentre outros. Assim, o AVA disponibiliza e integra interfaces e recursos relacionados à publicação de conteúdo incluindo aulas on-line em tempo real (Webconferência e Webrevisão) ou gravadas (Webaulas e Web Boas-Vindas), bem como a publicação de arquivos de vídeo internos ou externos, textos e apresentações referentes aos recursos didáticos com os materiais didáticos de base pré-carregados na plataforma, e materiais complementares inseridos pelos professores, como ainda o acesso à Biblioteca Virtual utilizada pelo EaD do UniCEUB, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

O AVA permite ainda a adoção de metodologias, incluindo as denominadas ativas, que se utilizam do suporte digital do ambiente para a realização de diferentes **atividades individuais ou em grupos virtuais remotos**, de acordo com a dinâmica metodológica adotada na disciplina. Isso inclui, por exemplo, o uso de ferramentas de comunicação e interação, tanto síncronas quanto assíncronas, nos contextos de ensino-aprendizagem como os diversos fóruns de discussão, mensagens, videochamadas, elaboração e postagem de vídeos autorais e chats, haja vista que a interação dos docentes e alunos das disciplinas ocorre por meio de ferramentas comunicacionais diversas, inclusive, aquelas que se encontram integradas ao AVA. As mesmas prerrogativas de interação são disponibilizadas para que os alunos e coordenadores possam utilizá-las para contatar um determinado colega de turma, vários colegas de uma turma ou uma turma na íntegra. Com base em ferramentas disponibilizadas pelo Moodle, tanto a coordenação quanto os professores podem extrair informações que auxiliam na gestão acadêmica das disciplinas em andamento e no acompanhamento do processo de interação e participação dos alunos. Assim, por meio dessa interface é possível saber quais alunos não realizaram uma determinada atividade definida, os que não interagem, que não responderam aos exercícios propostos, que não acessaram ou cujo acesso à plataforma nos últimos dias é irregular etc. Importante salientar que todas as interações e ações realizadas no AVA geram registros que podem ser acompanhados e supervisionados pelos professores e coordenações de cursos.

O Campus Online disponibiliza ainda relatórios que possibilitam aos estudantes o

acompanhamento do seu desempenho e da evolução do seu processo formativo. Ao mesmo tempo, permite ao docente a prática da avaliação formativa e de acompanhamento individual dos estudantes, além da adoção de ações de retenção. As atividades realizadas ao longo da disciplina no AVA possibilitam a reflexão sobre a aprendizagem do estudante e seus resultados contribuem para a retroalimentação de todo o processo. No Campus Online ficam registradas todas as interações, a participação dos estudantes e docentes nos fóruns, sendo possível avaliar o andamento e o cumprimento dos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

Do ponto de vista técnico, para oferta do ensino na modalidade a distância, o UniCEUB possui infraestrutura adequadamente dimensionada para hospedar sua plataforma EaD (AVA/Campus Online), suportado pelo software Moodle, uma solução open-source de ambiente de aprendizagem (Learning Management System - LMS) utilizada mundialmente e que foi customizado pela Equipe Multidisciplinar EaD e integrada ao Sistema de Gestão Institucional (SGI) do UniCEUB. Em termos de apresentação, o Campus Online recebeu uma identidade visual própria no início do curso, oferecendo aos estudantes recursos disponíveis a qualquer momento, tais como: acesso aos conteúdos de orientação e das disciplinas do curso, livro digital, vídeos, chat, transmissões ao vivo, avaliação eletrônica, fóruns, enquetes, dentre outros. O ambiente passou por uma revisão no início do segundo semestre de 2018 e uma completa remodelagem visual e funcional no final do mesmo ano, contando com layout mais responsivo e adaptado a dispositivos móveis. No parque tecnológico do UniCEUB, o Moodle foi estruturado para estar disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, em ambiente redundante e de alta disponibilidade, contando com resultados superiores a 98%. A solução está hospedada em datacenters próprios, sendo um na Asa Norte e o segundo de redundância em Taguatinga, tendo sido desenhada para projetos de exigências de missão crítica, com condicionadores de ar redundantes, rede lógica de alta performance, CFTV, no-breaks de alta disponibilidade, rede elétrica estabilizada e protegida por grupo gerador dedicado ao datacenter e grupos geradores compartilhados com outras áreas do campus, no qual está o datacenter principal.

O ambiente AVA/Moodle foi implementado com a seguinte oferta de infraestrutura:

- dois servidores virtuais de produção com Linux + Apache + PHP com balanceamento de carga e alta disponibilidade, em um cluster ativo/ativo;
- máquinas virtuais de aplicação distribuídas em um cluster de 8 máquinas físicas, que formam a nuvem privada de serviços corporativos do UniCEUB, hospedados em datacenter próprio;
- dois servidores virtuais Oracle MySQL Enterprise, replicados em alta disponibilidade em um cluster ativo/passivo, implantados em máquinas virtuais de banco de dados distribuídas em um cluster com 3(três) máquinas físicas, que formam a nuvem privada de bancos hospedados no datacenter da Instituição;
- arquivos estáticos e imagens (MoodleData) armazenados em storage do tipo NAS de alto desempenho com discos, conexões e controladoras redundantes;

- todos os equipamentos e ativos de produção são protegidos pela garantia com suporte de missão crítica e solução em até 6 horas;
- links de Internet redundantes e dimensionados de forma a suportar a carga necessária das demandas de uso e técnicas;
- ambiente protegido por firewall de última geração com análise profunda de tráfego, IPS e antivírus;
- ambiente protegido por robustas rotinas de backup diários tanto para as aplicações e sistemas, quanto para os bancos de dados.

O AVA passa por avaliações semestrais, devidamente documentadas, evidenciando necessidades de manutenções corretivas e/ou evolutivas. Dentre as manutenções corretivas, pode-se exemplificar as recentes atualizações de horário de verão, além de outras correções de falhas. Para as manutenções evolutivas, pode-se indicar a atualização das versões do AVA e o desenvolvimento de módulos e componentes personalizados para o NEaD/UniCEUB.

Além disso, a área de TI do UniCEUB conta com um Centro de Operações de Rede (Network Operations Center - NOC) de monitoramento dos serviços implantados com Zabbix e System Center Operations Manager para monitoramento dos serviços, que é realizado por equipe própria e capacitada no suporte da infraestrutura, com especialistas no Sistema Operacional, Banco de Dados e na plataforma Moodle, que realizam testes de desempenho rotineiros e de resposta dos serviços e ambientes oferecidos, com vistas a minimizar indisponibilidades do ambiente e possíveis impactos sobre seu uso para os alunos e outros usuários da Instituição.

Por fim, as avaliações periódicas do AVA também recebem a colaboração do corpo discente, por meio dos diversos instrumentos de avaliação periódica interna (disciplina, professor, curso, infraestrutura etc.), além da interação ativa dos representantes de turma, que interagem com a Coordenação, evidenciando melhorias a serem discutidas e implementadas. Desta forma, as ações de melhoria contínua são implantadas e revisadas periodicamente, resultando em um ambiente cada vez mais estável e propício para a Educação a Distância.

3.4.2. Tecnologias Digitais da Biblioteca Reitor João Herculino

As tecnologias digitais da Biblioteca Reitor João Herculino caracterizam-se como importante parte do acervo do UniCEUB, pois disponibilizam aos alunos da EaD, recursos educacionais 100% no formato online, permitindo seu acesso a partir de qualquer lugar, por meio da Internet.

Com mais de 300 mil livros e uma estrutura de 6.300 m² distribuídos em três pavimentos, a Biblioteca Reitor João Herculino é considerada a mais moderna do Distrito Federal. Nela é possível encontrar títulos mundialmente famosos, além de dezenas de milhares de títulos de periódicos nacionais e internacionais, acessíveis em formato digital.

O UniCEUB possui uma ferramenta de busca integrada, por meio da qual o aluno pode pesquisar os mais diversos tipos de arquivos digitais e físicos, de forma simples e rápida.

No caso da Educação a Distância, a biblioteca possui extenso acervo digital, incluindo:

- **Artigos Digitais:** assinatura institucional e indexação de periódicos nacionais e

internacionais, tais como CAPES e SCIELO, além de outros recursos.

- **Evidências Médicas**: úteis para os cursos das áreas de ciências biológicas e da vida, estes repositórios incorporam importantes fontes de consultas nessas especialidades.
- **Livros Digitais**: acesso a bibliotecas digitais contratadas, permitindo o acesso a milhares de títulos atuais, das mais diversas editoras e áreas do conhecimento.
 - **Biblioteca Virtual**: acervo com mais de 9.000 títulos de qualidade, das mais diversas áreas do conhecimento, com mais de 15 anos de consolidação no mercado, integrando recursos de mais de 25 editoras parceiras.
 - **Minha Biblioteca**: plataforma digital de livros completa, com milhares de opções na Língua Portuguesa, de mais de 27 editoras acadêmicas, divididos em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras.
- **Repositório Institucional**: incluindo a hospedagem e a indexação dos diversos conteúdos científicos digitalizados, produzidos pelos corpos docente e discente da instituição, podendo ser pesquisados de maneira completamente online.
- **Pesquisa Integrada**: todo o acervo digital e físico do UniCEUB é indexado e pesquisável, a partir de uma ferramenta de pesquisa integrada, que garante que o estudante, docente ou pesquisador encontre, filtre, cite e utilize as mais diversas funcionalidades de gestão de ativos digitais de informação bibliográfica.

3.5. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Conforme o Regimento Geral do UniCEUB, o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação abrange o **aproveitamento (menção) e a assiduidade (frequência)**. Os instrumentos de avaliação aplicados ao presente curso, na modalidade EaD, contemplam a verificação de aprendizagem, por meio de uma Avaliação da Disciplina, realizada de forma presencial e a realização dos Exercícios Avaliativos das aulas, aplicada às disciplinas regulares. Em adição, considera-se também atividades avaliativas a Sistematização e a participação nas discussões dos Fóruns Temáticos, tanto para as disciplinas regulares, como para as atividades do PIDI.

Os instrumentos de avaliação são compostos pelas seguintes atividades, possuindo os respectivos pesos e periodicidade de realização, bem como a modalidade de aplicação:

- **Fórum Temático**: atividade avaliativa realizada a distância, do tipo dissertativa e assíncrona, com base em um tema da disciplina, cujo debate é elaborado e mediado pelo professor. A tarefa é composta por um conjunto de interações de cada aluno com o professor e entre os alunos, no AVA, ficando disponível para realização do primeiro até o último dia de aula do ciclo das disciplinas regulares, conforme cronograma. No caso do PIDI, que dura três meses, cada fórum proposto tem seu início e fim determinados no cronograma da disciplina. O Fórum Temático é avaliado pelo próprio professor que iniciou a discussão, segundo critérios

objetivos apresentados aos alunos de forma prévia, para que suas postagens de resposta atendam aos requisitos mínimos à sua participação na atividade. Os critérios são disponibilizados na sala de aula virtual, por meio de rubrica de correção, indicada no documento “Critérios de Avaliação do Fórum Temático”, disponível no Anexo II a este PPC.

- **Sistematização:** atividade avaliativa do tipo dissertativa, elaborada e corrigida pelo professor da disciplina, podendo ser assíncrona ou parcialmente síncrona e assíncrona. Pode ser realizada em grupo ou individualmente, de acordo com o objetivo a ser desenvolvido pelo professor. Quando realizada de modo assíncrono, os alunos trabalham individualmente e entregam o produto (resenha, artigo ou outra atividade) no AVA. Quando realizada de modo assíncrono e parte síncrona, os alunos trabalham em grupos remotos, dispo de ferramentas de comunicação e colaboração síncronas e assíncronas e entregam a tarefa definida diretamente via repositório ou AVA e, em casos previstos pelos professores, apresentando o trabalho remotamente em tempo real por meio de videoconferência. A Sistematização é aplicada uma vez por ciclo nas disciplinas regulares, ficando disponível para ser realizada desde o primeiro dia de aula e pode ser entregue até o último dia da disciplina. Para a disciplina do PIDI, podem ser aplicadas duas ou mais sistematizações avaliativas, baseadas no plano de ensino da disciplina, conforme o Anexo II a este PPC.
- **Avaliação da Disciplina:** atividade avaliativa aplicada apenas às disciplinas regulares, realizada uma vez por ciclo, após a última semana de aula, exclusivamente na modalidade presencial, nas dependências do UniCEUB ou dos polos, mediante uso de senha específica informada ao aluno no momento da realização da avaliação. É executada no AVA, em interface específica e controlada (modo quiosque), sem acesso a nenhum outro conteúdo, site ou aplicativo senão os autorizados pelo NEAD. É realizada com apoio e supervisão técnica e se constitui em questões objetivas, selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD. As questões objetivas são elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. A correção das questões objetivas é feita de forma automática e imediata pelo AVA, com base em gabarito pré-definido pelo professor, apresentando a explicação por ele cadastrada. O estudante, na data e hora previamente agendadas, terá o prazo máximo de uma hora para realizar a prova. Nos casos de atraso por parte do estudante, não há acréscimo de tempo. A Avaliação da Disciplina pode ser agendada ou ter seu agendamento alterado pelo próprio aluno nas datas previstas, no horário disponível e no polo EaD mais viável para o estudante, diretamente no sistema de controle das salas virtuais. Caso o agendamento não seja feito no período indicado na sala virtual da disciplina, a data, horário e local serão definidos automaticamente e conforme disponibilidade, pelo AVA. Essa avaliação pode ser repostada para os casos previstos no Plano de Ensino e devidamente comprovados nos termos deste mesmo documento, de amplo conhecimento dos alunos no início das aulas de cada disciplina.
- **Exercícios Avaliativos:** atividade avaliativa realizada a distância, com base em questões objetivas e subjetivas selecionadas aleatoriamente pelo sistema a partir do Banco de Questões EaD, elaboradas pelo professor responsável pela disciplina. As questões são

reunidas em 04 grupos de afinidade com a unidade de ensino a que se referem e são realizadas na frequência de uma vez por ciclo, cada grupo, ficando disponível para realização pelos alunos conforme cronograma da disciplina, antes da realização da Avaliação Presencial. São corrigidos de forma automática pelo AVA ou de forma manual pelo professor, com base em gabarito pré-definido pelo docente, apresentando a explicação por ele cadastrada.

Para os PIDIs, a avaliação é realizada por meio da execução de atividades práticas, baseadas no conteúdo das disciplinas regulares. Adicionalmente, são considerados para formação da menção, os Fóruns Temáticos, as Sistematizações e a Apresentação do Trabalho Final. Já, para frequência, são considerados a participação dos alunos nas atividades síncronas com o professor, como as Webconferências, apresentação do Trabalho Final, bem como as participações nas atividades assíncronas de elaboração do professor, como o Fórum de Apresentação, os Fóruns Temáticos, as Sistematizações e a Atividade Avaliativa. Como forma de incentivar a participação e interação dos alunos e a realização das atividades, são aplicados trabalhos em grupo promovendo a multidisciplinaridade.

Quanto ao desempenho dos alunos, tanto para as disciplinas regulares, quanto do PIDI, é exigido um rendimento global de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da nota total do conjunto das atividades avaliativas aplicadas e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência para aprovação.

As avaliações realizadas por meio do AVA estão dispostas em valores numéricos e, ao final do prazo da disciplina, são convertidas, seguindo Regulamento Geral EaD do UniCEUB, da seguinte forma, conforme a nota total do estudante nas atividades realizadas no AVA:

- de 90 a 100 pontos, menção correspondente a 'SS';
- de 70 a 89 pontos, menção correspondente a 'MS';
- de 50 a 69 pontos, menção correspondente a 'MM';
- de 30 a 49 pontos, menção correspondente a 'MI';
- de 01 a 29 pontos, menção correspondente a 'II'.

O resultado final das avaliações e cômputo da frequência são disponibilizados aos estudantes, no Espaço Aluno. No **Anexo II** deste PPC, encontram-se indicados os critérios de aprovação nas diversas atividades das disciplinas.

3.6. Estratégia de Transição

Os processos de melhoria contínua dos cursos na modalidade a distância do UniCEUB incluem a atualização periódica de conteúdos bibliográficos, metodologias, matrizes curriculares e outros recursos pedagógicos, sempre aproximando a formação dos alunos às necessidades do mercado de trabalho.

Assim, ao modernizar determinado curso, quer seja para atualização tecnológica ou para adequação a novo perfil profissional, o UniCEUB demonstra responsabilidade com os alunos atualmente em curso, oferecendo aos atuais estudantes a possibilidade de fazer enriquecimento curricular, de tal forma que possam incrementar e atualizar seus estudos. Destaque-se que esse enriquecimento é gratuito e para tanto, o aluno deverá selecionar até 1 (uma) disciplina por semestre para cursar como extra-curricular, a ser escolhida dentre as novas disciplinas implantadas na nova proposta pedagógica. Para tal, o estudante deve considerar a lista de disciplinas ofertadas em cada semestre. O enriquecimento curricular deverá ser solicitado pelo estudante, via Espaço Aluno, indicando a opção para a atualização dos estudos.

4. EXTENSÃO

4.1. Políticas de Extensão

A extensão como prática acadêmica visa a interligar as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando a concretização de sua função social. A extensão, como definida na política institucional do UniCEUB, assume caráter interdisciplinar uma vez que favorece a promoção de atividades acadêmicas, integrando grupos de áreas distintas do conhecimento, contribuindo para a modificação progressiva da forma de fazer ciência e da transmissão desse tipo de saber. Os alunos do CST em Gestão Comercial EaD têm oportunidade de participar de projetos de extensão diretamente vinculados ao seu curso de origem ou aos outros cursos ofertados pela IES e, dessa forma, a interdisciplinaridade, o pluralismo e o trabalho comprometido com a ética e a responsabilidade social e ambiental são elementos essenciais desenvolvidos nas atividades de extensão.

A Assessoria de Extensão e Integração Comunitária encarrega-se da articulação, avaliação e incremento de ações que compõem o processo de formação do corpo discente e fortalecem a atuação profissional fazendo cumprir a responsabilidade social e o relacionamento ético na sociedade. As práticas extensionistas são incentivadas e fortalecidas por meio de modalidades como programas, projetos, cursos, eventos, produtos acadêmicos, prestação de serviços, grupos de estudos e ação curricular de extensão em disciplinas curriculares.

Os programas que abrigam as atividades de extensão traduzem uma identidade institucional construída e sustentada por uma política de apoio às iniciativas exitosas e inovadoras que emergem da dinâmica dos cursos em suas interações recíprocas. No CST em Gestão Comercial EaD, elas contribuem para a construção do perfil do egresso com formação generalista, humanista e crítica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

Para operacionalização das atividades de extensão, foram instituídas as seguintes modalidades para registro institucional de atividades de extensão na Assessoria de Extensão e Integração Comunitária: programa institucional; projeto de extensão; curso de extensão; evento; prestação de serviços; produto acadêmico; grupo de estudos; ação curricular de extensão em disciplinas curriculares; e disciplina curricular extensionista.

4.2. Programas Institucionais

Para atender as diretrizes para ações de extensão foram criados e institucionalizados, no UniCEUB os seguintes programas, a partir da segmentação de objetivos principais:

- Programa de Integração Ensino-Extensão
- Programa: Agência de Mobilidade Acadêmica
- Programa: Agência de Empreendedorismo

- Programa: Núcleo de Apoio ao Discente
- Programa: Núcleo de Gestão Ambiental
- Programa: Núcleo de Esporte e Cultura

Esses programas institucionais devem conter em sua proposta diversas ações de extensão voltadas para, pelo menos, um objetivo comum e só podem ser modificados com alteração da política institucional de extensão e integração comunitária.

São objetivos do Programa de Integração Ensino-Extensão:

- promover, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, ações extensionistas alinhadas ao perfil do egresso que tenham impacto na formação do estudante pela ampliação das suas competências e pela aplicação dos conhecimentos adquiridos nos cursos, propiciando o desenvolvimento da compreensão da responsabilidade social da atuação dos futuros profissionais na sociedade;
- desenvolver e apoiar, prioritariamente, ações institucionais de extensão exitosas e inovadoras que proporcionem aos alunos experiências sociais teórico-práticas capazes de comprometê-los com a transformação social e de proporcionar aprendizagens diferenciadas dentro de cada área e que promovam: a interdisciplinaridade; a ampliação e o aprofundamento do conhecimento dos conteúdos das disciplinas da matriz curricular; a interprofissionalidade; a transversalidade entre os cursos ofertados; e a sustentabilidade nas atividades acadêmicas;
- incentivar a oferta de ações extensionistas em modalidades variadas e em todas as áreas temáticas de extensão, considerando a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante nos PPCs;
- promover projetos institucionais de extensão, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, envolvendo a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais das comunidades em que faz presente;
- priorizar a consolidação de projetos que promovam: a ética, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras áreas de grande pertinência social;
- elaborar processo de registro e oferta, bem como documento de orientações para proponentes, de cursos de extensão para graduandos com demanda identificada, e, quando aprovados, acompanhar a execução junto aos coordenadores dos cursos e professores responsáveis;
- promover a participação e ou realização de eventos de divulgação de prestação de

serviços visando à ampliação das atividades extensionistas;

- promover a realização de produtos acadêmicos e incentivar a publicação das ações de extensão com autoria docente e discente;
- incentivar a produção do conhecimento por meio de institucionalização de grupos de estudo;
- assessorar os Diretores de Faculdade e coordenadores de curso de graduação para identificação, desenvolvimento e registro de ações curriculares de extensão em disciplinas curriculares;
- desenvolver propostas de integração ensino-extensão para promover a indissociabilidade com o ensino e com a pesquisa e subsidiar os coordenadores de curso de graduação no planejamento das ações de extensão e integração comunitária, no sentido de assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em projetos de extensão universitária e ações curriculares de extensão em disciplinas curriculares presenciais e a distância. Se necessário, elaborar proposta de disciplina extensionista como optativa para todos os cursos de graduação do UniCEUB;
- estimular as ações extensionistas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- divulgar as ações e a Política de Extensão pela comunicação da IES com a comunidade interna e externa por meio de canais diversificados;
- adotar práticas dinâmicas para avaliação, gestão e certificação das atividades extensionistas e para revisão da Política de Extensão;
- realizar ações e projetos de ensino-extensão inovadores como o Prêmio UniCEUB de Mérito Acadêmico; e
- Propor e analisar propostas de outros setores relacionadas às atividades de nivelamento, principalmente, em língua Portuguesa e Matemática e reconhecer as ligas acadêmicas como atividades de extensão.

São objetivos do Programa Agência de Mobilidade Acadêmica:

- estruturar a política de atendimento para discentes e docentes/pesquisadores da instituição e de instituições parceiras, além de acolher alunos estrangeiros com foco na internacionalização da IES em todas as suas dimensões;
- negociar e gerenciar acordos nacionais e internacionais entre a IES e suas parceiras;
- promover iniciativas de cooperação, mobilidade, pesquisa e/ou cursos interinstitucionais entre a IES e suas parceiras;
- elaborar os critérios e executar a seleção dos discentes da IES e dos demais interessados em participar das iniciativas.

São objetivos do Programa Agência de Empreendedorismo:

- incentivar ações institucionais para desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social;
- assessorar a política de acompanhamento dos egressos, em especial, incentivar ações para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional considerando os aspectos: responsabilidade social e cidadania, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor;
- promover ações institucionais de inovação tecnológica, propriedade intelectual, patentes e produtos em coerência entre o PDI, em parceria com setores específicos, incluindo as incubadoras;
- acompanhar e dar assessoria às coordenações de curso para gerar conhecimento de oportunidades empreendedoras nas diferentes áreas de conhecimento oferecidas em cada curso;
- avaliar e monitorar a oferta da disciplina de empreendedorismo, acompanhando seu desempenho e aceitação junto aos discentes;
- ofertar oficinas, palestras e cursos de curta duração para ampliação de conhecimento sobre mercado de trabalho para alunos que pretendem fazer estágios não-obrigatórios, alavancar ações específicas na carreira profissional ou na estruturação de um novo negócio, com atendimentos individuais para alunos que necessitem desse tipo de apoio.

São objetivos do Programa Núcleo de Apoio ao Discente - NAD:

- desenvolver programas de apoio extraclasse aos estudantes como o apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento;
- aperfeiçoar o Atendimento Educacional Especializado - AEE, um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- permitir a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- zelar pela Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e de todos os estudantes PcD;
- ofertar a disciplina de LIBRAS para todos os cursos de graduação;
- desenvolver os projetos de monitoria, proficiência e mudança de curso.

São objetivos do Programa Núcleo de Gestão Ambiental:

- fortalecer e ampliar projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- consolidar a Política de Educação Ambiental, conforme disposto na legislação;
- cumprir a exigência legal de Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto na legislação;
- integrar a educação ambiental às disciplinas dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

São objetivos do Programa Núcleo de Esporte e Cultura:

- promover atividades esportivas no *campus*, visando à potencialização da relação entre instituição e estudante;
- promover a prática do esporte como manifestação social e cultural;
- vislumbrar a representação do UniCEUB em competições universitárias regionais e nacionais, a prática de exercícios voltados à promoção de saúde, a organização de eventos esportivos institucionais e a coordenação de espaços esportivos do *campus*.

Além dos programas institucionais de extensão citados, o discente do UniCEUB conta ainda com a modalidade Projeto de Extensão, um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico com avaliação semestral e que pode ser desenvolvido na modalidade institucional ou na vinculada a curso de graduação. Os projetos de extensão institucionais são elaborados e desenvolvidos pela Diretoria Acadêmica/Assessoria de Extensão e Integração Comunitária a partir da Proposta Pedagógica Institucional (PPI). Eles têm como objetivo geral desenvolver atividades, na perspectiva da sensibilização para o voluntariado, que envolvam a comunidade interna para enfatizar a interação dialógica entre o UniCEUB e a sociedade, articulando as competências a serem desenvolvidas com as demandas locais e regionais, no sentido de promoção de trocas de saberes e experiências gerando laços e transformações de suas realidades e melhoria das condições sociais da comunidade do Distrito Federal e entorno.

Atualmente, são os seguintes os projetos de extensão do UniCEUB:

- **Alfabetização e Letramento na EJA:** o projeto tem o compromisso com a formação integral do ser e o resgate de valores essenciais à vida humana, valorizando a inclusão e a responsabilidade social. Vinculado à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da IES, tem como objetivo participar do enfrentamento da inclusão social e da sustentabilidade do país no que se refere a alfabetizar e letrar a população jovem e adulta não alfabetizada.
- **Representante de turma:** tem o objetivo de garantir que a aptidão para o exercício da cidadania esteja presente no perfil dos egressos de todos os cursos de graduação do UniCEUB, permitindo a atuação crítico-reflexiva regida pelos princípios universais dos futuros profissionais como sujeitos da democracia representativa e como agentes de

políticas públicas nacionais.

- **Centro de Voluntariado Atitude CEUB:** tem o objetivo de incentivar a participação de alunos, professores e colaboradores em ações de voluntariado para formar na comunidade acadêmica a cultura e conscientização de que todos devem assumir sua responsabilidade social.
- **Nivelamento:** tem o objetivo de disponibilizar oportunidades e ações de conscientização dos alunos para a necessidade de buscar a superação das suas dificuldades de acompanhamento das atividades propostas no Ensino Superior e contribuir para a diminuição da evasão nos cursos de graduação.
- **Monitoria:** tem o objetivo de promover a dinamização das relações entre professores e monitores com projetos que enriqueçam a vida acadêmica, possibilitem a iniciação profissional do monitor, despertem a vocação para o magistério e agreguem experiências e valores que contribuam para a formação profissional.

Os projetos de extensão vinculados a cursos de graduação são propostos semestralmente pelas coordenações dos cursos de graduação. A aprovação desses projetos depende de parecer favorável da Assessoria de Extensão e Integração Comunitária com a priorização de propostas que promovam: a ética, a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e outras áreas de grande pertinência social.

O Curso de Extensão é um conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida entre 8 e 90 horas-aula e processo de avaliação formal.

Os cursos de extensão são cursos de nível superior, de acordo com o artigo 44, inc. IV da Lei n.º 9.394/1996, expedem certificados de participação sem emissão de diploma e não conferem grau de ensino superior. Os cursos com carga horária abaixo de 8 horas-aula serão considerados minicursos e os cursos de extensão aprovados pela Diretoria Acadêmica e pela Assessoria de Extensão são voltados ao aprofundamento e ou à ampliação dos estudos dos cursos de graduação e têm como objetivo aprimorar os conhecimentos específicos em áreas e campos temáticos.

4.3. Extensão na EaD

Em cumprimento ao que dispõe a Resolução 07/2018 do MEC, que estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e, em especial, ao que rezam os artigos 8º e 9º da resolução, a extensão nos cursos da modalidade EAD do UniCEUB, observam todos os critérios regimentais presentes nessa Resolução. A Extensão nos moldes e conceitos dessa Resolução, é realizada por meio de disciplinas intituladas Projeto de Integração Dirigida e Interdisciplinar (PIDI).

No que concerne às diretrizes que orientam a realização da Extensão, o presente curso atém-se aos ditames do artigo 2º, na forma de componente curricular, e no inciso II do artigo 8º, na forma de projeto. As atividades dos PIDI's, presentes na matriz curricular, referem-se a

atividades de envolvimento presencial, pelo período de 3 meses, anualmente, em organizações selecionadas conforme o plano de atividades da disciplina. Em suma, as atividades de Extensão estão compreendidas em dois PIDI's de 90h, vinculadas a um total de 1.620h do curso, atingindo desta forma, 11% da carga horária total.

Como função formativa, o PIDI busca o desenvolvimento de uma visão sistêmica da prática de gestão, partindo do conhecimento macro que engloba o contexto organizacional, nas principais dimensões da organização. Cada PIDI subsequente oportuniza que o aluno aprofunde seus conhecimentos com as práticas em sua área específica de formação. Além do desenvolvimento da capacidade de integração teoria-prática, os PIDIs oportunizam o desenvolvimento de competências comportamentais, importantes para o futuro profissional, em suas relações no ambiente organizacional, já que as experiências são realizadas em grupo no ambiente real de empresas, necessitando do relacionamento com integrantes da organização.

Sob o ponto de vista da entrega da Extensão, em cada oferta dos PIDIs, que estão inseridos na matriz curricular ao longo dos semestres do curso, os alunos realizam as atividades próprias do ciclo dentro de uma organização. Aí, identificam problemas, analisam-nos e criam soluções compatíveis com a realidade da organização e viabilidade da proposta de solução do problema. Desta forma, enriquecem seu aprendizado e consolidam a incorporação de conhecimentos, de forma gradual, mas principalmente, deixam como resultado de suas atividades a solução aos problemas identificados e examinados. A natureza do curso e a especialidade do perfil profissional desenhado do egresso atacam distintos problemas nas organizações e empresas, desde problemas sociais, ou de treinamento, até problemas de processos produtivos, administrativos, de comunicação, financeiros, logísticos etc. Desta forma, o envolvimento presencial e individual de cada aluno, deixa contribuições diretas à sociedade, como resultado planejado da vinculação de sua formação com o interesse e integração no desenvolvimento social e econômico da nação.

É nesse ambiente que o aluno, ao identificar, analisar e criar soluções, evolui de níveis de complexidade menor até atingir o mais alto nível de produção de conhecimentos. Por integração da teoria às práticas que requerem a solução criativa para os problemas, presta importantes serviços à sociedade, em uma relação de mão dupla, produtiva e sem ônus.

Adicionalmente, a extensão na EaD se desenvolve também, por meio de iniciativas inovadoras de ampliação dos horizontes dos alunos, quer seja na área de formação de seu curso, quer seja em áreas de base ou de complementação de aprendizado. Desta forma, o aluno que deseja conhecer novas áreas ou travar contato com conhecimentos já em uso na sociedade, poderá matricular-se em cursos de extensão EaD em desenvolvimento no NEAD/UniCEUB, para obter conteúdos rumo à fronteira do conhecimento. Tais cursos permitem que o aluno ou o ex-aluno mantenham-se atualizados com temas contemporâneos de cada área de formação.

Caso o estudante tenha deficiências conhecidas ou constatadas, resultantes de falhas no ensino médio ou devido ao longo período sem contato com determinados assuntos de base, poderá matricular-se em cursos de nivelamento, transversais a mais de uma disciplina. Tais cursos destinam-se a municiar esses alunos com ferramentas importantes para a melhor obtenção dos

conhecimentos de seu curso. Além destas modalidades, a extensão EaD busca ampliar o debate de assuntos contemporâneos, instigando a curiosidade e o desenvolvimento do potencial humanístico, de fundamental importância aos detentores de diploma de curso superior e, portanto, formadores de opinião na sociedade.

4.3.1. Programa Prosa Acadêmica

O Prosa Acadêmica é um programa online que busca debater temas transdisciplinares, prevendo a formação sistêmica, ética e crítica de nossos alunos. Por meio de seus episódios mensais, convidados externos discutem temas factuais e contemporâneos, juntamente com professores do Uniceub. Dentre os diversos temas já abordados, pode-se citar alguns como "segurança cibernética", "feminicídio", "empreendedorismo e crise" e "transfobia no mercado de trabalho".



Figura 07: Temporada 1 - Episódio 2 - Segurança x Privacidade

O programa é gravado em estúdio, na sede da unidade da Asa Norte (Brasília), e disponibilizado aos alunos e à comunidade por meio do canal do Núcleo de Educação a Distância do UniCEUB no YouTube.

4.3.2. Cursos de nivelamento EaD

Com o objetivo de prover oportunidades de extensão, voltadas ao nivelamento de

conhecimentos, considerando as múltiplas origens do corpo discente, são oferecidos **gratuitamente** cursos de extensão nivelamento em áreas como: Língua Portuguesa, Matemática e Raciocínio Lógico, além de Metodologia de Pesquisa Científica, todos na modalidade a distância.

Tratam-se de cursos autoinstrucionais que permitem aos alunos sanarem déficits educacionais anteriores ou revisar e desenvolver conhecimentos, permitindo um melhor aproveitamento de seus estudos. Os cursos são disponibilizados no AVA em datas específicas, para matrícula individual.

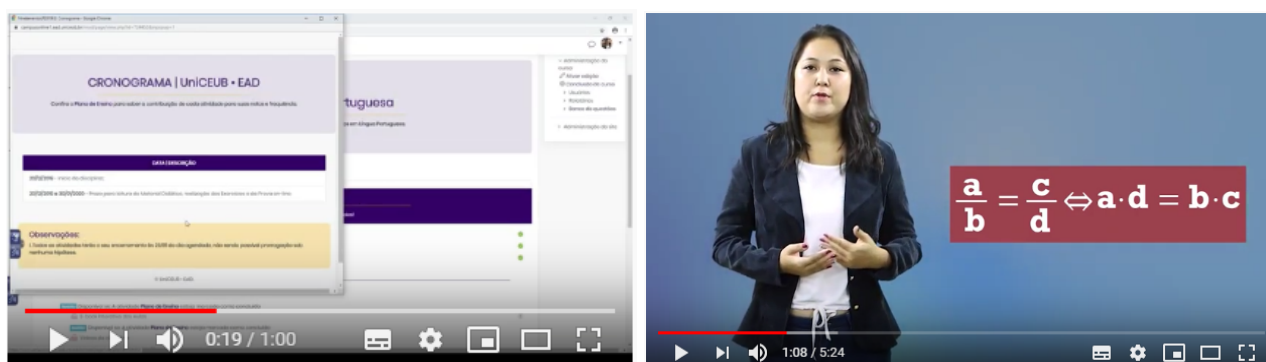


Figura 08: Curso de Nivelamento em Matemática (autoinstrucional)

5. PESQUISA

5.1. Políticas de Pesquisa

A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa é um órgão da Pró-Reitoria Acadêmica com a finalidade de apoiar o planejamento, a supervisão e a orientação das atividades de pós-graduação e pesquisa. Tem como objetivo contribuir para que o UniCEUB cumpra sua missão de Centro Universitário nos aspectos ligados à excelência do ensino e das atividades de pesquisa e de iniciação científica. Vinculada à Diretoria Acadêmica, a Assessoria desenvolve ações e interage com os diretores de faculdades e os coordenadores de cursos nos assuntos relacionados à pós-graduação e à pesquisa. Tem como missão apoiar, desenvolver e consolidar a pesquisa como vocação e cultura institucionais e assistir o planejamento e a supervisão do ensino *lato e stricto sensu* com os requisitos de excelência e demanda social.

A pesquisa é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino de graduação, para produzir novos conhecimentos como princípio educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica exercida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e à aproximação com as múltiplas realidades sociais e profissionais. O UniCEUB promove a pesquisa como modo de inovar e enriquecer seus programas de ensino, por intermédio do apoio aos grupos de pesquisa, dos programas de iniciação científica e iniciação científica júnior e dos projetos institucionais, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos e atender à demanda profissional. A atividade de pesquisa no UniCEUB deve refletir a filosofia da Instituição, ou seja, “a busca do conhecimento e da verdade, pela preparação do homem integral, assegurando-lhe a compreensão adequada de si mesmo, de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade como profissional”, fortalecer os valores de ética, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

A pesquisa no UniCEUB foi estruturada com base nos grupos de pesquisa, nos programas de iniciação científica e iniciação científica júnior e nos projetos institucionais, conforme as linhas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que poderão, também, ser realizados com recursos de instituições públicas e privadas de fomento. Os grupos de pesquisa são grupos multidisciplinares compostos por professores e estudantes cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/Lattes, organizados em torno de um líder, que desenvolve pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. Os grupos de pesquisas vinculados aos programas *stricto sensu* do UniCEUB têm cronograma de encontros e desenvolvem atividades semestralmente. Os debates e os seminários apresentados por esses grupos permitem a integração dos estudantes da graduação com os da pós-graduação *lato e stricto sensu*.

5.2. Programas Institucionais de Pesquisa

5.2.1. Programa de Iniciação Científica – PIC/Uniceub

O programa institui, no Uniceub, por meio da publicação da Portaria n.º 3 de 3 de maio de 2002, as condições necessárias à consecução de projetos de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica e contribui para o desenvolvimento do pensamento e da prática científica pelos estudantes de graduação e, conseqüentemente, para a formação de novos pesquisadores.

Em 13 de fevereiro de 2019, foi publicada a Portaria n.º 32, que estabelece o regulamento do programa e revoga as disposições em contrário, publicadas na portaria anterior.

Os objetivos do programa são:

- introduzir e disseminar a pesquisa nos cursos de graduação, possibilitando maior articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- incentivar a participação dos estudantes de graduação para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados;
- estimular pesquisadores produtivos a envolver estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica;
- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- contribuir para melhor qualificação de estudantes candidatos a programas de pós-graduação;
- contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- estimular a formação e a consolidação de grupos de pesquisa.

Os projetos do programa de iniciação científica são selecionados mediante a publicação de editais anuais, nos quais os referenciais e as normas são divulgados à comunidade acadêmica. Entre outros requisitos, para participar dos editais, os estudantes devem estar regularmente matriculados em cursos de graduação do Uniceub, e os professores devem apresentar titulação de mestre ou doutor. O processo seletivo dos projetos inscritos consta de duas etapas: a primeira é a pré-seleção dos projetos pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos, composto por professores da instituição indicados pelos diretores das faculdades; a segunda é a seleção final dos projetos pré-selecionados, realizada pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos e pelo Comitê Externo, composto por professores da comunidade externa, preferencialmente, pesquisadores cadastrados na plataforma do CNPq. Após a conclusão do processo seletivo, o resultado final é divulgado à comunidade acadêmica pelas principais mídias de comunicação da IES.

A pesquisa no Uniceub é amplamente fomentada por grupos de pesquisa, cadastrados junto ao diretório institucional de pesquisadores do CNPq, incluindo programas institucionais regulares e pesquisadores voluntários dos corpos docente e discente, nas modalidades presencial e a distância.

Os projetos selecionados são desenvolvidos pelo período de 12 meses, com apoio institucional, por meio da concessão de bolsas aos estudantes, carga horária ao docente e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa. Além da modalidade bolsista, é oferecida aos estudantes, inclusive aos do CST em Gestão Comercial EaD e aos seus professores, a modalidade voluntária, em que não são concedidas bolsas ou qualquer outra forma de remuneração, contudo, além de incentivos como desconto nas matrículas, mantém-se nessa modalidade, o recurso financeiro destinado à compra de material para a pesquisa. A equipe pesquisadora voluntária deve atender às mesmas exigências do programa para a obtenção de certificado. A participação do aluno de iniciação científica, bolsista ou voluntário, é limitada a um único projeto de pesquisa independentemente do edital participante. A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado ao PIC são estabelecidos anualmente, conforme descrito nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela Instituição de acordo com a Regulação, e aprovado periodicamente pelo Ministério da Educação (MEC).

Com o objetivo de atender às demandas regionais e estabelecer parcerias com instituições que valorizam e fomentam pesquisa, o UniCEUB mantém termo de cooperação técnico-científica com o Instituto de Pesquisa e Ensino do Hospital Home (IPE-HOME), o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), a Estação Experimental de Agroecologia Chácara Delfim, o Laboratório de Biotecnologia Animal BioCELL, o Laboratório Veterinário Santé, o Laboratório de Medicina Veterinária Diagnóstica Scan, a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI/DF) e a Associação de Meliponicultores do Distrito Federal (AME-DF). A parceria com essas instituições proporciona à comunidade discente do UniCEUB, oportunidade de desenvolvimento de pesquisas em atendimento às demandas locais e regionais, acesso ao âmbito profissional, além de tornar possível o atendimento às necessidades das instituições. Os projetos de pesquisas propostos, os critérios para a participação, o quantitativo de alunos bolsistas e voluntários são determinados em editais liberados anualmente.

A gestão pedagógica do programa de iniciação científica constitui um processo institucional e educacional de incentivo à prática e à cultura científica entre estudantes e professores. Procura-se fortalecer e incentivar um ambiente acadêmico de ações formativas, orientação de pesquisa, elaboração de projeto, uso de recursos da Biblioteca, uso dos espaços acadêmicos destinados às pesquisas e elaboração de gêneros textuais reconhecidos na comunidade acadêmica. Durante o período de desenvolvimento da pesquisa, a gestão pedagógica do programa realiza ações de apoio, acompanhamento e promoção de oficinas científicas. A Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa desenvolve um sistema de acompanhamento do programa, com o objetivo de identificar se os objetivos são alcançados e se os planos de trabalho aprovados são cumpridos. Conforme edital, os estudantes apresentam, mensalmente, à Assessoria o documento intitulado Ficha de efetividade, por meio do qual o acompanhamento da pesquisa é realizado. Além disso, os resultados parciais da pesquisa são apresentados na forma de relatório e avaliados pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos como medida de acompanhamento.

Ao término do programa, os resultados finais da pesquisa são avaliados pelos comitês

institucional e externo e apresentados no Encontro de Iniciação Científica do UniCEUB e no Congresso de Iniciação Científica da UnB, na forma de painéis e comunicação oral. Além disso, são publicados e divulgados nos anais dos eventos, na forma de resumo. O programa de iniciação científica do UniCEUB mantém uma revista virtual na qual os relatórios finais das pesquisas são publicados e disponibilizados à comunidade acadêmica.

5.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior/UniCEUB

A fim de integrar o ensino médio com o ensino de graduação, foi implantado na IES o Programa de Iniciação Científica Júnior. Trata-se de programa de apoio à pesquisa e de integração dos estudantes do ensino médio nas atividades técnicas e científicas, com o objetivo de introduzir e de exercer o espírito pesquisador nos estudantes da educação fundamental, possibilitando maior articulação entre ensino médio e superior. O programa, da mesma forma que o PIC/UniCEUB, disponibiliza bolsas do CNPq (PIBIC EM) aos estudantes das escolas de ensino médio do Distrito Federal, carga horária ao docente orientador do UniCEUB e recursos financeiros destinados à compra de material para a pesquisa.

De modo análogo à gestão pedagógica do programa de iniciação científica, as pesquisas do programa de iniciação científica júnior obtêm ações de acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos desenvolvidos. Os alunos do ensino médio apresentam, mensalmente, à Assessoria o documento intitulado Ficha de Efetividade, por meio do qual o acompanhamento da pesquisa é realizado. Além disso, os resultados parciais da pesquisa são apresentados na forma de relatório e avaliados pelo Comitê Institucional de Análise de Projetos como medida de acompanhamento. Ao término do programa, os resultados finais da pesquisa são avaliados pelos comitês institucional e externo e apresentados no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do UniCEUB e no Encontro de Iniciação Científica. Além disso, os resultados das pesquisas são publicados e divulgados na forma de resumo e comunicação oral.

A quantidade de bolsas, de carga horária e o valor do recurso financeiro disponibilizado ao PIC Júnior são estabelecidos anualmente, conforme descrito nas metas do PDI, elaborado pela Instituição de acordo com a regulação e aprovado periodicamente pelo MEC.

São objetivos do programa:

- estimular os estudantes do ensino médio a desenvolver a prática da pesquisa;
- despertar o pensamento científico entre estudantes do ensino médio das escolas envolvidas;
- estimular o interesse pela pesquisa;
- introduzir e disseminar a pesquisa, possibilitando maior articulação entre o ensino médio e a graduação;
- estimular professores e estudantes a engajar-se na atividade de pesquisa com temáticas e objetivos voltados à realidade do ensino médio.

5.3 Grupo de Pesquisa do NEAD/UniCEUB

A pesquisa no Centro Universitário de Brasília é concebida com o objetivo de inovar e enriquecer o ensino de graduação e de produzir novos conhecimentos como princípio educativo e formativo. Constitui atividade pedagógica exercida em todos os níveis de ensino, com vistas ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento crítico e reflexivo e à aproximação com as múltiplas realidades sociais e profissionais.

O UniCEUB promove a pesquisa como modo de inovar e enriquecer seus programas de ensino, por intermédio do apoio ao programa de iniciação científica e iniciação científica júnior, ao programa de pesquisa docente e aos grupos de pesquisa, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e de seus educandos e atender à demanda profissional. A atividade de pesquisa no UniCEUB reflete a filosofia da Instituição de fortalecer os valores de ética, pluralidade de ideias, criatividade, consciência, cooperação e sensibilidade.

Pela sua visão de acreditar na pesquisa como um agente transformador do ensino, o UniCEUB desenvolve ações e atividades que permitem o fortalecimento da pesquisa, do perfil crítico acadêmico-científico dos envolvidos e, conseqüentemente, consolida novas propostas de cursos de pós-graduação, além do seu amadurecimento em termos de produção e repercussão de trabalhos acadêmicos.

A parceria do UniCEUB com instituições de fomento externas, públicas e privadas, permite aos alunos o envolvimento com as atividades e ações de pesquisa e o apoio por meio de concessão de bolsas. Da mesma forma, a instituição também se compromete a oferecer à equipe pesquisadora, bolsas aos alunos, carga horária ao professor orientador e recurso financeiro para a compra de material, conforme descrito nos editais e nas metas do PDI, elaborado pela Instituição de acordo com a legislação pertinente.

Nesse contexto, foi criado o Grupo de Pesquisa do NEAD - “Comunicação, tecnologia e o papel social das organizações no eixo da gestão”, com linhas de pesquisa ligadas à tecnologia e à gestão, que tem o objetivo de desenvolver pesquisas e buscar conhecimentos relativos à interface comunicação x tecnologia, com vistas à otimização das organizações. Busca, também, analisar, identificar e propor estratégias que visem ao aprimoramento da mediação/interação, na perspectiva da formação acadêmica na modalidade a distância e seus desafios, no sentido de estimular o acesso e a permanência dos que ingressam em diferentes cursos.

O grupo dispõe de sala virtual de colaboração no AVA, além de ferramentas digitais de comunicação, sendo composto por professores orientadores e seus orientandos e um técnico. Neste ambiente virtual, eventos, produções e outras atividades ligadas à pesquisa científica são divulgadas, fomentando a interação e a troca de experiências. Os conteúdos facilitam o acesso de novos alunos, que podem acompanhar os exemplos de docentes e discentes na pesquisa acadêmica.

O grupo encontra-se cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa - Plataforma Lattes - CNPq, incluindo os orientadores, orientandos e o técnico, tendo linhas de pesquisa para atender às

diferentes propostas de pesquisa dos seus pesquisadores e respectivos orientandos.

As atividades do grupo são divulgadas periodicamente, por meio de mensagens no AVA e nos demais canais de comunicação do NEAD com os alunos, permitindo instigar a curiosidade e o gosto pela pesquisa.

As inscrições no grupo são realizadas pela líder do Grupo de Pesquisa, por solicitação do estudante, mediante a designação de professor orientador.

6. APOIO AO DISCENTE

O UniCEUB desenvolve diversos programas e ações que visam a acolher e a apoiar os discentes dos cursos EAD ao longo de sua jornada acadêmica. Os alunos da EAD são integrados à vida acadêmica, inicialmente, com a CordenaLive, a qual consiste em encontros dos alunos com a coordenação, com o objetivo de apresentar o curso e esclarecer dúvidas dos novos estudantes. Adicionalmente, a integração também é sustentada com a Sala de Ambientação. Ainda, em cada disciplina, com a Web Boas-vindas do professor, fornecendo orientações iniciais e de familiarização com a EAD, comunicando os objetivos e abordagem da disciplina e estreitando e humanizando o contato docente-discente.

Os demais assuntos, sejam relativos ao curso ou a outros aspectos de sua relação com a IES, são tratados nos canais responsáveis pelo atendimento e acompanhamento da trajetória do aluno na Instituição. Estas ações conferem ao aluno EaD do UniCEUB o devido amparo de forma permanente, criando nele o sentimento de pertencimento à instituição da qual faz parte e uma vivência efetiva na comunidade acadêmica de educação superior.

6.1. Apoio Pedagógico, Psicopedagógico e Acessibilidade metodológica

Em relação à acessibilidade metodológica, os alunos contam com diversos recursos de apoio institucional para facilitar seu processo de aprendizagem por meio de sua inserção na EaD e nas disciplinas como um todo. Para tanto, além do apoio da coordenação do curso, das Assistentes, da Equipe Técnica EaD (incluindo o Suporte de TI, Tecnologia Educacional e Design Instrucional) e o corpo técnico-administrativo de apoio ao EaD, os estudantes contam com seu principal diferencial pedagógico: o corpo docente do curso. Este é composto unicamente por professores titulares que se dedicam não apenas a ministrar a disciplina, com material previamente selecionado, gravado e disponibilizado, mas também por sua disponibilização e apoio permanente, por meio das ferramentas da EaD.

Fazem parte do papel e da atuação dos docentes, a obrigatoriedade de suas presenças nos ambientes Web (salas de aula virtuais) sob sua responsabilidade, para acompanhar continuamente os alunos, em tempo real e usando ferramentas síncronas, ou oportunamente, ferramentas assíncronas de interação. São igualmente esses professores que avaliam, de forma sistemática, o desempenho dos estudantes para garantir o aprendizado, aumentando a eficiência do esforço pedagógico e a qualidade do profissional egresso. Neste sentido, todas as dúvidas relativas aos conteúdos disciplinares, atividades, prazos e formas são tratados diretamente com os docentes titulares, no ambiente virtual da disciplina, dando ao aluno um tratamento apropriado e uma estreita atenção durante todas as disciplinas em andamento.

Quanto à acessibilidade metodológica de forma mais ampla, nos laboratórios de informática da instituição e no Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), os alunos com necessidades educacionais especiais contam com soluções de acessibilidade como os softwares DOSVox, ZoomText, a geração

de legendas para os vídeos educacionais próprios publicados no Youtube e os recursos específicos para promoção da acessibilidade do Windows. O NAD recebe e atende tanto os alunos portadores de deficiências que realizam disciplinas em EaD (GVs), quanto aqueles dos cursos presenciais, que realizam disciplinas em modo virtual (DVs). As avaliações EaD são realizadas mediante uso de senha específica, provida pela Equipe Técnica EaD, com tempo de realização maior para o aluno com necessidades especiais atendido pelo NAD, conforme previsto na legislação.

O UniCEUB possui ainda o Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão – PAPI, que atende os cursos de EaD, com o objetivo específico de identificar os alunos portadores de deficiência e aqueles com dificuldades de aprendizagem, seja ela de acesso ao sistema ou de integração, por diagnóstico especializado, visando orientar os docentes na elaboração de proposta

O aluno recebe várias opções para sua familiarização com a EaD, além de dispor de programas de apoio pedagógico, financeiro, profissionalizante e outras modalidades, incluindo oportunidades de educação inclusiva, como o PAPI - Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão.

pedagógica personalizada, que atenda a esses alunos em suas necessidades e particularidades. O acesso do estudante ao programa tem início no momento da comunicação ou da constatação de sua condição de pessoa com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, diretamente ao Núcleo de Educação a Distância - NEAD, após a efetivação da matrícula e com laudo médico, se for o caso. A participação dos estudantes no PAPI pode ocorrer, também, por procura espontânea ou por meio de encaminhamento de professores ou da coordenação.

Além desses recursos, durante todos os seus estudos mediados pelo AVA, os alunos do curso contam com ferramentas de acessibilidade integradas à plataforma como o intérprete virtual de LIBRAS Rybená Web, que se utiliza da representação gráfica de um avatar humano, que

reproduz gestos manuais e datilologia para tradução em LIBRAS de palavras digitadas ou selecionadas pelo aluno surdo. Ainda, para melhor atender alunos com deficiência visual, o NEAD implementou mudanças nas cores de fundo de tela e fontes usadas no AVA, com base em manifestação dos próprios alunos usuários, gerando maior conforto visual e maior qualidade instrumental para o processo de aprendizado desses alunos.

6.1.1. Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão – PAPI

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades uma vez que “a Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular” (BRASIL, 2008, p.16).

Considerando a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de educação inclusiva (2008), o Decreto de Acessibilidade (nº 5296/2004), os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior (MEC/2013) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) criou o Programa de Atendimento Psicopedagógico e de Inclusão - PAPI, com o objetivo específico de identificar os alunos público alvo da educação especial e aqueles com dificuldades de aprendizagem, por meio de avaliação diagnóstica que permita orientar o corpo docente a favor da elaboração de uma proposta pedagógica que atenda às necessidades dessa clientela, entendendo suas particularidades e suas necessidades.

O Centro Universitário de Brasília – UniCEUB recebe alunos com deficiência, nos diferentes cursos de graduação, desde 1988, de alunos com nanismo, deficiência física, auditiva ou visual, dentre outras. Tais atribuições fazem parte da política de atendimento ao discente, que conta com programas como: Programa de Integração Ensino-Extensão, Programa Agência de Mobilidade Acadêmica, Programa Agência de Empreendedorismo, Programa Núcleo de Apoio ao Discente, Programa Núcleo de Gestão Ambiental e Programa Núcleo de Esportes.

O PAPI tem a finalidade de oferecer **ferramentas que possibilitem a inserção no ensino superior**, de forma efetiva e integral, de estudantes com dificuldade de aprendizagem, seja ela de acesso ao sistema, de integração ou de adequações que fomentem sua participação e legitime o processo de aprendizagem a favor da sua autonomia e independência, garantindo o direito à educação continuada em níveis mais elevados, como a graduação e a pós-graduação.

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade, sendo assim, a Educação é fator determinante e condicionante".

NEAD/UniCEUB

Esse programa compõe as políticas institucionais de educação inclusiva e nasceu com o propósito de promover a inclusão do corpo discente nos cursos da modalidade a distância.

São objetivos do programa:

- Contribuir com o processo de adaptação do estudante ao ambiente virtual de aprendizagem - AVA;
- Subsidiar os estudantes com informações e orientações visando a prevenção e a superação de dificuldades acadêmicas e pedagógicas;
- Capacitar e apoiar o corpo docente na elaboração de propostas pedagógicas inclusivas, definindo estratégias e outras adequações curriculares apropriadas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Capacitar o corpo técnico-administrativo sobre as políticas de inclusão;
- Mapear calouros com dificuldade de aprendizagem, deficiências e/ou transtornos funcionais específicos;
- Acompanhar e apoiar os estudantes com deficiência/ necessidades educacionais

especiais;

- Realizar acompanhamento periódico sobre a evolução desse aluno e suas competências acadêmicas;
- Produzir e divulgar junto à comunidade acadêmica material informativo sobre *bullying*, questões de gênero, relações étnico-raciais e outros temas voltados à inclusão social;
- Organizar eventos e outras atividades on-line relacionados à inclusão social;
- Permitir que os professores/coordenadores tenham conhecimento sobre os alunos público alvo a fim de reduzir ou eliminar as barreiras que impeçam sua inserção integral no processo educativo.

O acesso do estudante ao programa terá início no **momento da comunicação ou da constatação de sua condição de pessoa com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem**, diretamente ao Núcleo de Educação a Distância - NEAD, após a efetivação da matrícula e com laudo médico, se for o caso.

A participação dos estudantes no PAPI poderá ocorrer, também, por procura espontânea ou por meio de encaminhamento de professores ou da coordenação.

O NEAD entrará em contato com os estudantes a partir do conhecimento ou detecção da necessidade de atenção especial. O discente será submetido a uma avaliação diagnóstica, com o objetivo de detalhar suas necessidades. Este detalhamento subsidiará a elaboração de estratégias individualizadas para promover ações integradas de educação inclusiva (ou especial), incluindo os critérios para acompanhamento dos pontos de controle. Ao final de cada período de avaliação, será elaborado um relatório para ratificação ou retificação de estratégias.

As fases para a execução do PAPI são encadeadas, conforme abaixo elencado.

- **Fase 1 - Identificação**: a identificação desse público alvo irá acontecer no ato do seu ingresso no ensino superior ou pós-graduação através de uma declaração feita pelo próprio estudante apontando suas necessidades educacionais especiais possibilitando aos docentes a organização de atividades adaptadas e ou materiais que atendam suas especificidades, além de poder ocorrer em qualquer período do curso em andamento sendo direcionado pelo professor/coordenação para uma avaliação ou entrevista com equipe de suporte pedagógico especializado.
- **Fase 2 - Avaliação Diagnóstica**: a segunda fase será composta por uma avaliação diagnóstica que comprove as necessidades educacionais especiais do aluno (FUNGHETTO et al., 2012, p. 37), a fim de organizar estratégias e metodologias, que se adequem a sua necessidade, respeitando suas características individuais. Tal tarefa comporá um levantamento de dados relevantes e fundamentais para criação de uma intervenção individual.
- **Fase 3 - Plano de Intervenção (estratégias)**: partindo da premissa de que há possibilidade de se desenvolver um trabalho que atenda as necessidades individuais de cada educando, o plano de intervenção subsidiará os professores para que os mesmos

se apropriem de informações necessárias sobre as condições dos alunos possibilitando a criação de novas metodologias de trabalho fomentando a inclusão de ferramentas diversificadas que apoiem o seu desenvolvimento.

- **Fase 4 - Acompanhamento:** o acompanhamento acontecerá durante todo o período em que o aluno estiver matriculado no UNICEUB por seus professores e os especialistas, que em conjunto terão como objetivo **criar um ambiente verdadeiramente inclusivo** respeitando as características individuais. Nesta perspectiva é fundamental que os professores envolvidos conheçam seus alunos, levantem o maior número de informação possível sobre suas características para que o acompanhamento culmine em resultados efetivos que legitimem sua aprendizagem.
- **Fase 5 - Avaliação:** a avaliação deverá ocorrer de forma contínua durante todo o período do aluno no curso, oferecendo possibilidades de participação e integração que atendam suas necessidades respeitando sua temporalidade, seu desenvolvimento, suas condições e suas habilidades. Entretanto para que a avaliação se fundamente na perspectiva de educação inclusiva as adequações deverão ser pontuadas pelo professor sendo criteriosamente acompanhada através de anotações que discriminem o detalhamento do seu desenvolvimento, além de contar com os **apontamentos e orientações feitas pelo coordenador e professor especializado em educação inclusiva** que servirão como um referencial para criação de novas estratégias de avaliação possibilitando ao aluno maior autonomia e independência no desenvolvimento global.

6.2. Apoio Financeiro

Com a finalidade de fomentar o ensino superior o UniCEUB conta com programas de apoio financeiro como as bolsas de monitoria, de iniciação científica, além da concessão de bolsas de estudo parciais e integrais, com recursos do Centro de Ensino Unificado de Brasília, mantenedora do UniCEUB. Destaque-se, ademais, os convênios com empresas no Distrito Federal, objetivando a concessão de descontos para os alunos.

6.3. DCE/Centro Acadêmico

No UniCEUB os discentes têm ainda uma tradição de organização estudantil por meio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos Centros Acadêmicos (CA), além de contar com representantes de turma. O DCE e os CAs são regidos por Estatutos próprios, por eles elaborados e aprovados, conforme a legislação vigente, e contam com espaços físicos cedidos pela instituição.

Constituído como um órgão representativo, autônomo, independente e democrático, o DCE tem por finalidade os estudos, a organização, coordenação, representação e proteção dos direitos e interesses coletivos e individuais do corpo discente do UniCEUB.

6.4. Apoio Profissionalizante

Como forma de estimular, apoiar e ambientar os alunos do UniCEUB em sua relação com o mercado de trabalho e organizações, a Instituição conta com as ações e programas ofertados pela Agência de Empreendedorismo, que por sua vez, promove atividades de desenvolvimento pessoal e profissional, buscando oportunidades de acesso ao mundo de trabalho, para seus alunos e egressos. Ações neste sentido, à semelhança das Feiras de Estágio e do Workshop do Empreendedor, estimulam o empreendedorismo na comunidade acadêmica e acesso a postos de trabalho e oportunidades de empregos e estágios, por meio de parcerias, convênios e contatos diretos em organizações. Além desses, convênios com empresas, agências de fomento de trabalho e órgãos públicos apoiam o encaminhamento de alunos para estágios profissionalizantes e remunerados, facilitando a entrada dos alunos no mercado de trabalho.

6.5. Intercâmbios e Mobilidade Acadêmica

Do ponto de vista da internacionalização, o CEUB centraliza suas ações na Agência CEUB de Mobilidade Acadêmica, cujos objetivos são: a) estruturar a política de atendimento para discentes e docentes/pesquisadores das modalidades EaD e presencial e de nossas instituições parceiras, além de acolher alunos estrangeiros com foco na internacionalização da IES em todas as suas dimensões; b) negociar e gerenciar acordos nacionais e internacionais entre a IES e suas parceiras; c) promover iniciativas conjuntas de cooperação, mobilidade, pesquisa e/ou cursos interinstitucionais para discentes das modalidades EaD e presencial; d) elaborar os critérios e realizar a seleção dos discentes da IES e dos demais interessados em participar das iniciativas.

A instituição participa de convênios de mobilidade, pesquisa e cooperação nacional e internacional com instituições como o Banco Santander e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de firmar parcerias com outras instituições de ensino superior no Brasil e no exterior. O CEUB possui parcerias e/ou atividades com instituições de vários países, como Áustria, Portugal, Espanha, Estados Unidos, Uruguai, Canadá, Itália, Peru, Chile, China, Bélgica e Rússia. Periodicamente são lançados editais e/ou chamadas direcionadas a alunos matriculados em nossos cursos nas modalidades EaD e presencial que buscam alunos aptos a participar das iniciativas de mobilidade internacional. Dentre os critérios mais comuns estão, bom desempenho acadêmico (via histórico escolar), vínculo institucional extra atividades obrigatórias (monitoria, iniciação científica, atividades extensionistas) e proficiência em idioma estrangeiro. Os alunos das modalidades EaD e presencial selecionados estarão aptos a exercerem a opção de estudo no exterior, conforme as condicionantes das instituições parceiras, indicadas em cada edital/chamada.

Ainda, a Agência de Mobilidade Acadêmica possui o formato de disciplinas interinstitucionais, que podem ser cursadas em uma universidade parceira no Exterior. Neste tipo de intercâmbio, o aluno é escolhido para executar apenas uma disciplina na instituição parceira e

aproveita os créditos em sua matriz original, tudo conforme plano de estudos elaborado previamente entre a instituição e o discente.

Os alunos das modalidades EaD e presencial também são contemplados com eventos institucionais promovidos em conjunto com representantes de instituições estrangeiras, departamento de promoção cultural e educacional de embaixadas - como Estados Unidos, Canadá e França - e de fomento à educação internacional, como a Education USA, a QS Quacquarelli Symonds, ETS (Educational Testing System) que comumente participam de atividades on-line e nos campi do CEUB.

Ademais, no contexto de pandemia, tem-se aprimorado as iniciativas buscando melhor adequação às novas demandas por atividades à distância, tornando as atividades da Agência CEUB de Mobilidade mais acessíveis aos alunos de todas as modalidades de ensino ofertadas pela instituição.

6.6. Estágio Não-Obrigatório

Segundo a lei 11.788/08, “estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior”. Assim, indica a legislação que o estágio curricular pode ser obrigatório ou não obrigatório.

Para o presente curso, o estágio não se configura como obrigatório, mas são colocadas à disposição do estudante diversas oportunidades de preparação para o mercado de trabalho, por meio da prática construtiva, desenvolvida no ambiente laboral.

O estágio não-obrigatório, estruturado como dimensão pedagógica, é compreendido como um instrumento de inserção no mundo das instituições e organizações sociais, como atividade de novas aprendizagens do trabalho profissional. A coordenação do curso supervisiona a atividade, em ligação com a equipe de secretaria do CEUB. O estágio poderá ser realizado, desde o 1º semestre do curso, não devendo concorrer com o período destinado às atividades pedagógicas.

Tais oportunidades de estágios remunerados ou não remunerados incluem convênios com mais de 2.800 empresas, órgãos públicos e organismos do terceiro setor, localizados em diversas cidades do País, incluindo as regiões de influência dos polos EAD. A Secretaria Geral do CEUB coordena as ações necessárias à gestão dos convênios, em conjunto com outros departamentos da IES.

6.7. Outras Modalidades de Apoio ao Discente

Além das ações e programas de apoio pedagógico e psicopedagógico, de ordem financeira e profissionalizante, e também das iniciativas do DCE/Centro Acadêmico, o UniCEUB desenvolve,

com vistas ao apoio ao seu corpo discente e egressos, os projetos, programas e ações previamente apresentadas nos tópicos Extensão e Pesquisa do presente documento.

7. GESTÃO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

7.1. Processos de Avaliação Interna e Externa

O UniCEUB reconhece a Avaliação Institucional, interna e externa, como integrante do processo de planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, de forma que a análise dos resultados possibilite subsidiar a tomada de decisões, otimizar o uso das potencialidades institucionais identificadas e subsidiar a melhoria contínua em direção à excelência institucional.

Com relação à Avaliação Interna, conforme previsto na Lei n.º 10.861/04, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UniCEUB possui atuação autônoma, tanto para conhecer a realidade da Instituição, quanto para impulsionar mudanças e tem o papel de gerir a avaliação interna (planejar, sensibilizar, coletar e sistematizar informações, divulgar os resultados, acompanhar os planos de ação, divulgar as melhorias realizadas e fomentar o engajamento crescente da comunidade acadêmica), garantindo a imparcialidade em todo o processo de avaliação. A Comissão é composta por um(a) coordenador(a), dois representantes de cada segmento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo) e dois representantes da sociedade civil organizada.

O Projeto de Autoavaliação do UniCEUB, constante de seu PDI/2019 e vigente para o quinquênio 2020-2024, dada a expressiva importância da EaD na instituição, prevê de forma permanente, a análise das avaliações de origem interna e externa realizadas pela CPA, visando à melhoria do ensino, pesquisa e extensão, à ampliação do apoio ao discente, à melhoria da infraestrutura, à capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, tudo direcionado à melhoria da qualidade dos cursos. Neste conjunto de ações, cabe destacar a Avaliação do Ensino, Avaliação das Políticas de Pessoal, Avaliação de Infraestrutura, Avaliação da Organização e Gestão da IES - incluindo as coordenações de curso e Avaliação das Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos.

Para realização do processo avaliativo, além do planejamento trienal realizado durante a elaboração do Projeto de Autoavaliação, no primeiro trimestre de cada ano, é realizado o detalhamento das estratégias de coleta e análise de dados, dos grupos avaliadores, do calendário de atividades e dos recursos a serem utilizados no desenvolvimento da avaliação interna. Para divulgar as avaliações, são realizadas diversas ações de comunicação, dentre as quais, destacam-se: envio de e-mail marketing, divulgação no site institucional, no editorial InterRHação, divulgação no Espaço Aluno e na Sala de Coordenação EaD, reunião com a coordenação do curso sobre a importância da sensibilização por parte dos professores, cartazes fixados nos Espaços CPA; informativo nas salas de professores e vídeos institucionais explicando a importância da avaliação para os alunos.

Após a divulgação dos resultados da avaliação, a CPA solicita ao coordenador do curso e gestores envolvidos que elaborem o plano de ação para sanar pontos de atenção percebidos na avaliação. A coordenação do curso analisa os resultados, discute e propõe ações de melhorias, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), quando as questões são referentes ao

projeto pedagógico do curso e, juntamente com o Colegiado de Curso, quando se trata dos demais aspectos avaliados.

Por fim, a coordenação consolida as ações a serem desenvolvidas por meio da elaboração de seu plano de ações. Para cada ação proposta, é informada a meta de melhoria esperada, o responsável, as áreas que precisarão ser demandadas para operacionalização da ação e das datas previstas de início e término. O plano de ações é acompanhado pela CPA e as melhorias realizadas são divulgadas com o apoio da Gerência Executiva de Marketing, que viabiliza ações como: divulgação no site institucional, envio de e-mail marketing e no Espaço Aluno, cartazes fixados nos Espaços CPA, banners em murais alocados nas áreas comuns dos campi, entre outras.

Neste cenário, os relatórios com os resultados do ciclo são consolidados, após a aplicação dos questionários – que acontece durante o período de aplicação das avaliações da disciplina – e, disponibilizado aos coordenadores do curso. A Coordenação do Curso acompanha os relatórios e realiza parciais dos planos de ação a cada trimestre. A fim de facilitar a divulgação dos resultados e das melhorias decorrentes da autoavaliação, a CPA consolida os resultados e planos de ação por semestre – realizando a divulgação nos termos da política de comunicação e divulgação detalhada acima.

As ações de melhoria contínua efetuadas regularmente utilizam e integram os resultados das avaliações interna e externa, ora institucionalizadas nas modalidades presencial e EaD do UniCEUB. Tais ações repercutem positivamente no aprimoramento constante e no acompanhamento da qualidade de ensino.

7.2. Instrumentos de Avaliação Interna

Os instrumentos de avaliação interna consistem em questionários aplicados aos alunos e professores, periodicamente, via Sistema de Gestão Integrada ou pelo Espaço Aluno, variando nos objetivos e no período de aplicação. Desta forma, pode-se obter uma visão holística acerca dos diversos parâmetros e ou variáveis, que possam influenciar na qualidade do processo de ensino-aprendizagem no curso. Os seguintes instrumentos são aplicados:

- **MD1 - Avaliação do Ensino EaD pelo Discente**: por meio deste instrumento, é avaliada, pelo aluno, cada oferta de disciplina, bem como a participação do professor. O preenchimento deste instrumento ocorre ao final de cada ciclo, logo após o encerramento da disciplina.
- **MD2 - Relato Docente da(s) Disciplina(s) EaD**: o professor avalia a disciplina, ao término do ciclo, focando as atividades de gestão da sala, os resultados e os desempenhos docente e discente.
- **MD3 - Avaliação do Curso EaD pelos Discentes - Não Provável Formando**: os estudantes avaliam, semestralmente, o curso, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), além de realizarem uma autoavaliação de sua dedicação aos estudos e às demais atividades.
- **MD4: Avaliação do Curso EaD pelos Discentes - Provável Formando**: os estudantes avaliam diversos aspectos da modalidade EaD do UniCEUB, bem como a experiência de participação no curso, com visão mais ampla, pois respondem ao instrumento, quando se tornam prováveis formandos.
- **MD5: Avaliação Geral e Autoavaliação Docente EaD**: neste último instrumento, os professores avaliam, semestralmente, o Campus Online (AVA) e seus recursos, além das metodologias de ensino, das equipes do NEAD, das Coordenações e, ainda, uma Autoavaliação.

7.3. Planos de Ação

O Plano de Ação é uma ferramenta de grande valia nos processos de gestão e melhoria contínua dos cursos de graduação no UniCEUB, incluindo o CST em Gestão Comercial EaD. Estes planos são elaborados mediante o retorno dos processos de avaliação, tanto internas, quanto externas.

Especificamente quanto às avaliações internas, a elaboração dos planos é realizada de forma contínua e integrada aos processos de Autoavaliação conduzidos pela CPA. A autoavaliação, um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ajuda a garantir a efetividade no alcance de metas e objetivos dos cursos de graduação.

No âmbito do CST em Gestão Comercial EaD do UniCEUB, durante o processo de elaboração

dos planos de ação pela coordenação do curso em parceria com os docentes avaliados, são levados em consideração os resultados apresentados pela CPA para uma avaliação crítica dos itens apontados, como por exemplo, as fragilidades e as potencialidades decorrentes do processo de avaliação. A avaliação é feita em primeiro momento pela coordenação do curso em conjunto com a coordenação geral EaD e, em sequência, com base nas definições gerais, são realizadas reuniões de feedback pontual e apresentação dos resultados dos docentes avaliados para debate e alinhamento dos pontos específicos sobre sua atuação e levantamento de sugestões, além da formalização das ações sob sua responsabilidade. Tais ações buscam a construção e validação dos planos de ação de forma participativa e efetiva em termos das metas pretendidas e realizações a serem alcançadas com o estabelecimento dos planos de ação.

Uma vez definidas e acordadas as ações a serem realizadas, elas são classificadas em termos de prioridade para acompanhamento visual da execução das tarefas, facilitando sua gestão por parte dos responsáveis por sua conclusão e pela coordenação do curso.

8. COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação do CST em Gestão Comercial EaD do UniCEUB é realizada pela Profa. Valeria Riscarolli, doutora pela Universidade de São Paulo (2007), Mestre pela Universidade Regional de Blumenau (2002), ambos em Administração e Graduada em Administração pela Universidade Nove de Julho (2016) e em Comunicação Social pela Universidade Regional de Blumenau (1999). Sua nomeação se deu por meio da Portaria 041/REITORIA, de 1 de outubro de 2019, para exercício interino e efetivada, pela Portaria 004/REITORIA de 01 de Fevereiro de 2020.

Em relação às atribuições do Coordenador, o Regulamento Geral EaD do UniCEUB prevê as seguintes atividades:

- acompanhar as atividades desenvolvidas pelo NDE do curso;
- promover a compatibilização das atividades do curso;
- orientar, coordenar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico do Curso em termos de conteúdo programático;
- coordenar e distribuir as aulas e demais atividades aos professores sob sua coordenação;
- traçar as diretrizes gerais para atuação dos professores e realizar a integração dos programas das disciplinas e seus planos de execução;
- propor alterações na execução dos programas e planos de ensino das disciplinas, em função das experiências colhidas, submetendo-as ao Colegiado de Curso;
- coordenar o processo de elaboração do Projeto Pedagógico do curso e estudos para sua constante atualização.

Nesse sentido, a carga horária de coordenação realizada é em **regime integral**. Com base nesta carga horária, a coordenadora realiza a gestão do CST em Gestão Comercial EaD, mantendo um contínuo fluxo de comunicação e estreita relação com os docentes e discentes, tanto por meio da plataforma Moodle, que prevê, além dos recursos de mensagens diretas, uma Área da Coordenação que proporciona o contato imediato da coordenação do curso com todos os estudantes, como por meio de outros recursos de tecnologia da informação, tais quais as ferramentas integrantes do pacote Google for Education como o e-mail institucional e o comunicador instantâneo Google Meet, para reuniões remotas e em tempo real.

Atuando em *tempo integral*, a coordenação do curso catalisa as relações entre docentes, discentes e integrantes da equipe multidisciplinar, valendo-se de ferramentas digitais para o acompanhamento de indicadores, que favorecem a integração e a melhoria contínua.

Além das reuniões virtuais, são realizados encontros presenciais dos alunos que buscam atendimento pessoalmente no NEAD, bem como o atendimento às demandas apresentadas por meio de ligações telefônicas, das ferramentas virtuais de comunicação com o corpo discente.

Constituem ainda importante ferramenta de gestão da coordenação do curso, as reuniões presenciais e a comunicação direta via comunicadores instantâneos com os Representantes de Turma. Destaca-se que, para atendimento às demandas, expectativas e gestão da relação com o corpo discente, e de acordo com o planejamento de trabalho do NEAD, ocorrem os encontros de capacitação com os professores candidatos e contratados, além das reuniões periódicas de acompanhamento do desempenho docente, pois a interação entre a coordenação e os docentes também se consolida de forma proativa, permitindo à coordenação a percepção das necessidades de suporte e apoio ao docente e discente, mediante avaliação sistêmica do AVA, identificando os problemas existentes na relação discente-professor. As avaliações da CPA também são instrumentos de identificação de possíveis problemas e norteadoras de ações solucionadoras, permitindo que a relação entre a coordenação, o professor e o aluno se consolide de modo sinérgico e eficaz.

A coordenação do curso desempenha ainda suas demais atribuições, participando do NDE no planejamento dos conteúdos e na revisão do PPC, bem como nas reuniões do Colegiado de Curso. A coordenação do CST em Gestão Comercial EaD dispõe, na consecução de suas atividades e planejamento, do apoio e orientações da Coordenação e da Diretoria do NEAD do UniCEUB. As avaliações de desempenho são debatidas entre estas coordenações no sentido de promover um cenário qualitativo e construtivo, atendendo aos elementos descritos no projeto pedagógico do curso e melhorias dos resultados.

Além da programação de trabalho definida pelo NEAD, a coordenação do curso mantém registro de suas ações práticas e propõe ações relativas ao desempenho e melhoria dos processos da própria coordenação em sua interação junto à Direção do NEAD - como planejamento de novos polos EaD, programação para o ENADE, contratação e dispensa de professores, propostas de alteração de layouts AVA, etc.; junto aos colaboradores da equipe multidisciplinar do NEAD - como definição e padronização de processos de trabalho, atendimento às demandas pontuais de ordem técnica e institucional dos professores e alunos, gestão das salas de aula virtuais etc.; junto ao NDE - como controle de validação de ementas, relatórios de adequação de bibliografias e planos de ensino, gestão do PPC, etc.; junto aos professores - como controle de frequência de acesso docente e prazos de atendimento no AVA, cumprimento do Plano de Trabalho do Docente (PTD), etc.; e junto aos alunos - como controle de evasão, aproveitamento de disciplinas, publicação de informações sobre estágios remunerados e outras atividades, demandas pontuais de notas e resultados, ajuste de matrícula, controle de protocolos de atendimento etc.

O planejamento das ações da coordenação do CST em Gestão Comercial EaD, tanto em relação às ações a serem executadas quanto ao registro das que estão em desenvolvimento, bem como das que são concluídas, é feito por meio do apoio e uso de ferramentas de TIC, que apoiam o processo de definição, execução e acompanhamento do trabalho da coordenação, tal qual permitem o compartilhamento das ações e divulgação de seus resultados, além da definição e avaliação dos indicadores de desempenho do curso e da própria coordenação.

A Gerência Executiva de Recursos Humanos também apoia a gestão do coordenador de curso por meio das orientações do Manual dos coordenadores de curso, o qual visa auxiliar a coordenação na execução de procedimentos rotineiros relacionados à gestão do ensino superior. A elaboração do manual consiste em oferecer orientações para lidar com questões pedagógicas e gestão administrativa. O modelo de atuação definido para os coordenadores de curso do UniCEUB é composto por três principais funções: acadêmicas, gerenciais e institucionais. Está refletido nas responsabilidades e atribuições do cargo, homologada como anexo do Plano de Carreira Docente.

Além do acompanhamento das ações da coordenação por parte da Gerência de Recursos Humanos e da Diretoria de Educação a Distância, a CPA instrumentaliza a gestão do curso por meio das avaliações internas, dentre as quais pode-se citar: Ensino de Graduação, Docente, Atendimento aos Estudantes, Políticas de Pessoal, Política de Pesquisa e Extensão. Uma das etapas do ciclo avaliativo da CPA inclui a elaboração de planos de ação pelo coordenador. Nesta, o Coordenador identifica potencialidades e fragilidades do curso, para estabelecer estratégias de melhorias. Os resultados da autoavaliação, divulgados para a comunidade acadêmica, constituem-se, também, insumos para o planejamento e gestão acadêmica do curso, em todos os seus aspectos, pela sua Coordenação.

9. COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Regulamento Geral EaD do UniCEUB, o Colegiado de Curso de Gestão Comercial EaD é constituído por todos os professores do curso, conforme relação de componentes listados no item Corpo Docente. O Colegiado se reúne ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação. As reuniões de colegiado são realizadas para tomada de decisões e avaliação do curso e de seus processos, buscando os ajustes essenciais para que as melhorias possam ser percebidas e aproveitadas pelos discentes. Todas as reuniões do colegiado e suas decisões são registradas em ata para encaminhamento das decisões. Via de regra, o Colegiado de Curso analisa e decide sobre pautas que podem ser apresentadas por seu próprio corpo constitutivo e, quando necessário, pela IES, pelo NDE, coordenação do curso e NEAD, promovendo a avaliação periódica dos resultados de sua atuação, do curso e da implantação de suas definições, objetivando a melhoria contínua do curso.

Quanto à gestão propriamente dita e execução, a Diretoria do NEAD, o NDE e a coordenação do curso se encarregam das estratégias, supervisão e parte da operacionalização das decisões aprovadas no Colegiado do Curso, enquanto a Equipe Multidisciplinar EaD é responsável por operacionalizar as decisões referentes aos processos técnicos e de gestão do AVA, o que se dá por meio dos desdobramentos dessas decisões em planos de trabalho específicos das equipes. A todos os envolvidos nos processo de gestão, coordenação e operação, compete ainda apoiar os docentes na aplicação das definições resultantes dessas decisões junto aos estudantes, especialmente no que concerne à programação e execução das disciplinas, atividades, avaliações, seus prazos, componentes estruturais e de conteúdo.

A imagem seguinte apresenta de forma sintética o fluxo principal do acompanhamento das decisões do Colegiado de Curso e as ações delas derivadas:

O estudantes e docentes do colegiado interagem de forma proativa e colaborativa nas questões do curso, dispondo de ferramentas digitais, que permitem o acompanhamento das ações e das decisões do órgão, tendo a melhoria contínua do ensino superior como foco de seus trabalhos.

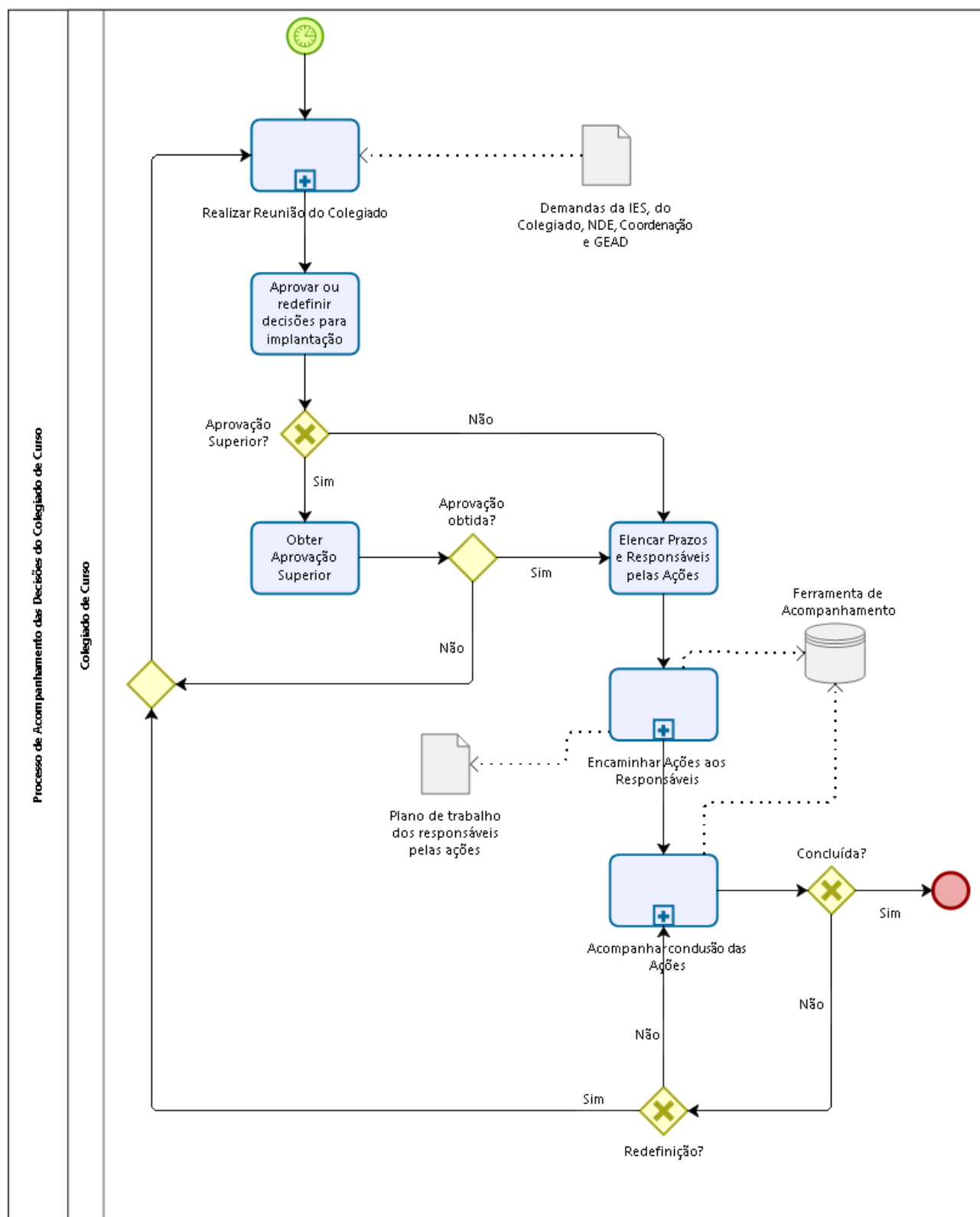


Figura 09 - Processo de acompanhamento das decisões do colegiado

Os planos de ação e acompanhamento da execução das decisões do Colegiado, além do compartilhamento, são feitos valendo-se do suporte de ferramentas de TIC.

10. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Gestão Comercial EaD do UniCEUB é composto em conformidade com a Resolução CONAES n.º 1/2010 - a qual normatiza o NDE e dá outras providências - e com a Resolução CONSU n.º 2, de 10 de agosto de 2016, que normatiza o NDE dos cursos de graduação da Instituição, e ainda, conforme definições do Regulamento Geral EaD do UniCEUB. O NDE em tela é constituído por 6 membros, todos atuando em regime de trabalho integral ou parcial (50% dos membros atuam dentro do regime de trabalho integral). Em relação à titulação, 100% possuem titulação *stricto sensu*, sendo 67% dos membros (4), com titulação acadêmica de Mestre e 33% de seus membros (2) com titulação acadêmica de Doutor. Abaixo estão elencados os membros do NDE.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Membro desde
Alexandre Domanico da Cunha	Mestre	Integral	16/03/2018
Alexsandro Barreto Gois	Mestre	Parcial	01/02/2022
Gilmar dos Santos Marques	Doutor	Parcial	16/07/2018
Hiran Teixeira Parente	Mestre	Parcial	24/02/2021
Karina Eráclea Lara Ferreira Parreira	Mestre	Integral	04/02/2019
Valéria Riscarolli	Doutor	Integral	01/10/2019

O NDE do CST em Gestão Comercial EaD, conforme constante do Regulamento Geral EaD, se reúne ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente sempre que necessário. As reuniões do núcleo são realizadas mediante convocação prévia, objetivando tanto a tomada de decisões e avaliações no âmbito do curso e de seus processos, quanto para implantação, com o acompanhamento da coordenação do curso, de outras definições ou seu encaminhamento para submissão e apreciação do Colegiado de Curso. Por meio de suas reuniões e decisões, o NDE do CST em Gestão Comercial EaD busca a promoção de ações que possam ser percebidas como geradoras de valor e aproveitadas pelos docentes e discentes. As reuniões do núcleo e suas decisões são registradas em ata para acompanhamento das ações decorrentes das decisões tomadas, conforme fluxo do processo descrito a seguir.

Os professores do NDE buscam ofertar as melhores condições de ensino, mantendo e atualizando este PPC, com base nos processos de avaliação e no acompanhamento contínuo da rotina dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, com foco na formação do perfil profissional desejado.

Quanto à gestão e execução, a Diretoria do NEAD, a coordenação do curso e a Equipe Multidisciplinar EaD são responsáveis por coordenar e operacionalizar as decisões aprovadas e resultantes do trabalho do núcleo. O acompanhamento e gestão das ações resultantes das decisões do NDE se dá por meio do desdobramento dessas definições em planos de trabalho, que por sua vez são geridos e têm os resultados acompanhados e compartilhados por meio do suporte de ferramentas de TIC.

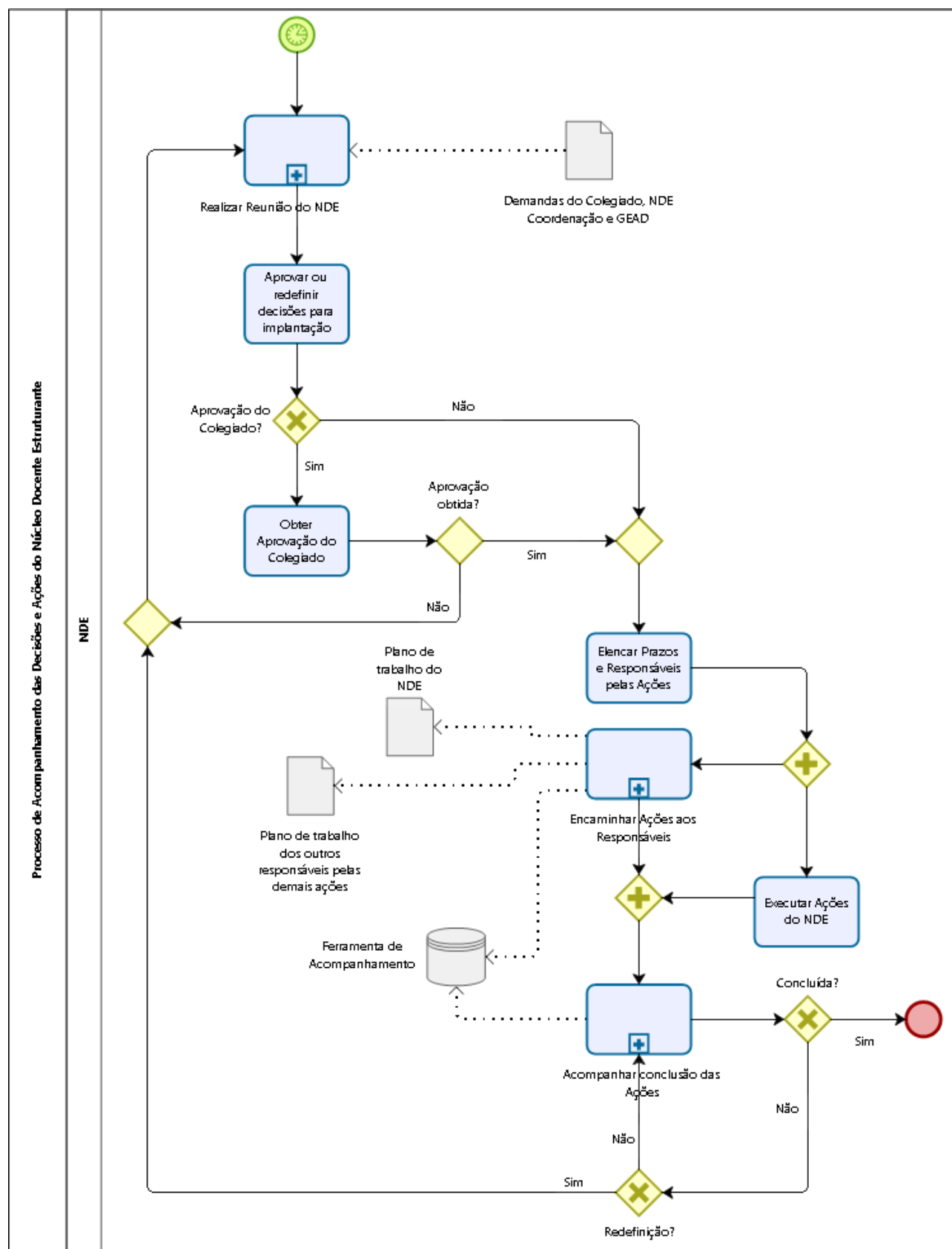


Figura 10 - Processo de acompanhamento das decisões e ações do NDE

11. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades da Educação a Distância no UniCEUB, é constituído pelas vertentes Acadêmica e Tecnologia Educacional, contando com uma equipe multidisciplinar formada por gestores, professores-tutores e professores-validadores de material didático, com formação e conhecimentos em diversas áreas do saber, tais como Administração, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Economia, Ciências Contábeis, Direito, Tecnologia da Informação, etc, além de corpo técnico-administrativo com diversas habilidades e conhecimentos, sendo responsável pelas operações e aspectos técnicos do trabalho relativo ao funcionamento e bom desempenho do ensino a distância na Instituição.

A vertente Acadêmica é formada pela equipe composta da Diretoria do NEAD, coordenação NEAD e coordenações de curso, assistentes de coordenação, professores-tutores e professores-validadores de conteúdo e material didático, enquanto a vertente da Tecnologia Educacional é formada por analista de TI, assistente de TI/programador, web designer/designer instrucional e editor de vídeos. O trabalho da equipe multidisciplinar é executado de forma alinhada ao planejamento estratégico e plano de trabalho do NEAD, que por seu turno é estruturado nas metas de produtividade e qualidade da própria gerência, em consonância com os objetivos estabelecidos pela IES, e com base nas tarefas, que contribuem para integralização da missão e visão do UniCEUB.

Quanto à gestão e execução das ações do NEAD, incluindo as que se referem à equipe multidisciplinar, a Diretoria do NEAD realiza o planejamento e gestão dessas ações por meio de planos de trabalho específicos, que por sua vez são geridos e têm os resultados acompanhados e compartilhados por meio do suporte de ferramentas de TIC.

Os processos de trabalho formalizados da equipe multidisciplinar, no que se refere à sua atuação no âmbito do CST em Gestão Comercial EaD, são distribuídos nos perfis a seguir descritos.

No coração da equipe multidisciplinar, encontram-se profissionais de diversas especialidades, que, baseados em seu plano de ação, executam seus trabalhos sem medir esforços para a entrega das melhores condições técnico-pedagógicas aos estudantes e professores.

11.1. Assistente de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Prestar Suporte aos Alunos e Candidatos:

- prestar suporte ao atendimento de alunos matriculados e candidatos, solucionando dúvidas ou problemas referentes às matrículas.
- prestar suporte para acesso ao AVA.

- prestar suporte no acesso ao e-mail institucional.

Prestar Suporte à Coordenação Geral do NEAD e Coordenações de Curso:

- levantar dados e informações nas bases de dados dos alunos e Moodle, conforme demanda das coordenações de curso e EaD.

Integrar Turmas Moodle x SGI:

- criar, disponibilizar, agrupar e integrar as turmas virtuais no Sistema de Gestão Integrado (SGI) para inserção dos alunos no AVA e exportação das notas para o SGI.

Manter Matrículas em Turmas Integradas:

- atender aos processos de ajuste de grade de matrículas nas turmas integradas por meio do SGI, conforme programação da oferta dos ciclos do semestre.

Integrar Notas e Frequências:

- gerar o cálculo das menções dos alunos, importando as notas e frequências lançadas no AVA/Moodle para o lançamento no Histórico Acadêmico no SGI.

Realizar Controle Documental:

- contribuir para o controle de documentações internas tais como pautas e diários de turmas integradas no SGI, incluindo o recolhimento das assinaturas do(a)s docentes.

11.2. Analista de TI - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Gerir o AVA e as ferramentas educacionais EaD:

- acompanhar e aprimorar a integração com os AVAS dos parceiros institucionais.
- gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- acompanhar as configurações utilizadas no cadastro das turmas EaD no SGI.
- desenvolver, implementar ou indicar para aquisição os softwares, plug-ins e aplicativos destinados à melhoria contínua dos serviços EaD.
- implementar e manter as ferramentas de Agendamento e Reagendamento de Avaliações Presenciais.

Gerir Início e Finalização de Semestres Letivos:

- executar rotinas de início do semestre, que incluem a análise das inserções do sistema acadêmico, validação de turmas no AVA e respectiva integração com o SGI.
- executar rotinas de término do semestre, validando as turmas no AVA e finalizando os acessos dos alunos.
- garantir a atualização dos dados dos alunos nos Históricos Acadêmicos, acionando a TI Institucional, em caso de problemas na atualização.

- Prestar Suporte às Coordenações de cursos e Coordenação Geral do NEAD:
- desenvolver e emitir relatórios gerenciais demandados, utilizando como base os dados do AVA e SGI.
- interagir como interface em solicitações de outros relatórios baseados no sistema acadêmico junto à TI Institucional.
- gerir as licenças das ferramentas de software utilizadas pelo NEAD (excluída a Biblioteca e Infraestrutura corporativa), nas vertentes Acadêmico e Tecnologia Educacional.
- apoiar no uso, atualizações e definições do Data Warehouse Educacional.
- desenvolver, implementar e manter o sistema de Agendamento das Avaliações Presenciais do EaD, que envolve a produção de todas as provas das Disciplinas Virtuais (DVs) e dos cursos de Graduação Virtual (GV).
- buscar o alinhamento das ferramentas de TIC com a abordagem metodológica de educação a distância.
- apoiar no processo de disponibilização de salas virtuais no AVA para as turmas integradas e para os processos de seleção dos docentes candidatos durante o andamento do processo.

Prestar Suporte aos Alunos e Professores:

- realizar treinamento de docentes e da equipe multidisciplinar EaD nos sistemas utilizados em seus processos e rotinas.
- acompanhar o suporte prestado aos(as) aluno(a)s e professore(a)s nas plataformas utilizadas na EaD.
- prestar suporte ao (Re)Agendamento de Avaliações Presenciais.
- apoiar na conclusão dos processos de revisão de menção e frequência.

Prestar Suporte ao Design Instrucional:

- apoiar a equipe de produção de material didático EaD na produção de tutoriais de uso das ferramentas e procedimentos utilizados no ensino a distância.

11.3. Designer Instrucional - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Supervisionar a produção/entrega de Material Didático Base:

- gerenciar tecnicamente e acompanhar as operações e equipe da produção de materiais didáticos acadêmicos.
- treinar e capacitar professore(a)s e responsáveis pela elaboração do conteúdo através de treinamentos presenciais e por meio de videoconferência.
- orientar conteudistas na elaboração e validação do material didático no que se refere às

normas, padrões e abordagem pedagógica da instituição e do NEAD.

- Planejar ações de cunho instrucional e de padronização para o EaD
- orientar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos didáticos nas modalidades de ensino à distância suportados por ferramentas de TIC.
- gerir a qualidade das disciplinas, garantindo a efetividade do material didático por meio de atualização midiática dos vídeos, imagens, arquivos editáveis e pdfs, etc.
- viabilizar o desenvolvimento de conteúdos e roteirizar materiais para diferentes meios de mídia.
- reproduzir modelo de salas no AVA, estruturar e configurar de acordo com o curso
- manter histórico das salas virtuais das disciplinas para fins de análises e auditorias;
- acompanhar e avaliar os processos educacionais da plataforma virtual.
- formular e validar em parceria com as Coordenações de Curso e a Geral do NEAD padrões de identidade visual e de nomenclaturas para uso do AVA, elaboração e disponibilização de materiais didáticos.

Prestar Apoio às Coordenações, Assistentes e Docentes

- apoiar o(a)s docentes na gestão e atualização dos Planos de Ensino e Cronogramas nas salas virtuais no AVA.
- apoiar as Assistentes EaD na gestão e atualização dos Programas das Disciplinas no SGI.
- gerir e reportar às coordenações eventuais problemas na disponibilização, integridade dos arquivos ou conteúdos dos materiais didáticos finalizados e entregues por produção interna e externa.
- preparar e disponibilizar as salas de aula das disciplinas no AVA para o trabalho prévio à abertura do(a)s docentes.
- elaborar e aprovar com a coordenação do curso o cronograma de trabalho dos docentes nas salas de produção e na versão definitiva para envio aos (às) professore(a)s;
- prover a liberação das salas virtuais para os docentes com antecedência e as manter em ordem, verificando o cumprimento dos prazos do(a)s docentes e a padronização estabelecida para liberação da sala definitiva.
- proporcionar aos docentes e coordenações EaD a ambientação e apoio na roteirização e gravação de vídeos para composição do material didático-pedagógico, instrucional ou de promoção vinculados aos cursos, à metodologia EaD, do NEaD ou da IES.

Apoiar processos de Revisão de Material Didático:

- acompanhar o processo de Validação de Materiais EaD produzidos ou adquiridos, atualizando os dados nas planilhas de controle de validação.
- analisar conteúdos do material didático produzido interna e externamente, verificando coerência entre o material e objetivos, competências e estrutura propostos no Plano de Ensino da disciplina.
- apoiar na revisão de textos de conteúdos já existentes e que devem ser atualizados nos materiais didáticos.

- revisar textos de conteúdos elaborados e aprovados pela equipe do NEAD, especialmente para divulgações e postagens no AVA.

Gerir processos de produção de conteúdo EaD:

- incluir material didático no AVA.
- monitorar o desempenho e performance do AVA, frente às publicações.
- apoiar na preparação de manuais de operações nos conteúdos publicados.
- projetar sistemas e sua arquitetura e aplicação, com base nas informações fornecidas pela área demandante, desenvolvendo layout de telas e relatórios, definindo os critérios ergonômicos, de navegação, interface de comunicação e interatividade, elaborando os croquis e desenhos para a geração do programa ou aplicação final.
- documentar e manter a atualização de toda a estrutura desenvolvida para sistemas e aplicações, visando a atualização de todos os envolvidos no desenvolvimento.
- realizar a conversão de dados em sistemas e aplicações para outras formas de apresentação via plataformas EaD.
- apoiar na aplicação da identidade visual definida pela Instituição nos projetos EaD.
- apoiar na manutenção de logomarcas, iconografia das salas e padrões visuais das salas e projetos EaD.

11.4. Webdesigner - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Transpor o material didático para formato WEB:

- Criar modelo de salas no Moodle e estruturar e configurar de acordo com o curso;
- Diagramar conteúdo de acordo com projeto gráfico, adaptando textos e imagens a uma programação visual;
- Desenvolver layouts, tratar imagens, criar e distribuir os elementos gráficos;
- Otimizar a usabilidade e acessibilidade de interfaces dos sistemas e sites;
- Realizar criação de interfaces e sites demandados;
- Realizar a manutenção e melhoria de interfaces dos sistemas e sites;
- Auxiliar nos projetos e demandas da equipe multidisciplinar;
- Propor melhorias ao projeto.

11.5. Assistente EaD/Assistente de Coordenação - Vertente de Atuação: Acadêmico

Prestar Atendimento às demandas educacionais e suporte às Coordenações EaD:

- realizar atendimento a aluno(a)s, professore(a)s e funcionário(a)s da IES por meio de fornecimento de informações e documentos solicitados ou esclarecimento de dúvidas.
- promover a orientação e/ou encaminhamento à pessoas e ou/ setores competentes, seja por meio do AVA, por e-mail, de forma presencial ou por telefone.
- elaborar planilhas de controle e relatórios específicos solicitados pelas coordenações, por

meio de levantamento de dados no Campus Online e no SGI.

- promover o atendimento de primeiro nível aos alunos, para encaminhamento às coordenações quando necessário.
- monitorar, responder e gerir o redirecionamento das demandas e processos encaminhados ao NEaD ou suas caixas de mensagens por meio do SGI, e-mail ou AVA.
- elaborar documentos relacionados a procedimentos administrativos e controles, como ofícios, relatórios, certificados, declarações, atas de reunião etc.
- assistir e auxiliar o NEAD, às Coordenações de curso e Coordenação do NEAD nas atividades administrativas.
- organizar reuniões tomando as providências necessárias como a reserva de espaços físicos e recursos.
- apoiar na logística dos Encontros Presenciais de Abertura de Ciclos e das Avaliações Presenciais.
- apoiar nas atividades de captação, acompanhamento e retenção de estudantes.
- propor sugestões de melhoria de procedimentos acadêmicos e administrativos.
- executar demais atividades de semelhante complexidade e inerentes ao cargo.
- providenciar atas e listas de presença dos encontros presenciais e avaliativos,
- inserir e atualizar os Programas de Disciplinas no SGI.
- proceder à conferência de frequências dos alunos no término das disciplinas.
- dar providências e encerramentos dos processos de revisão de frequência/menção e de reposição de avaliação presencial - avaliação substitutiva.
- realizar o controle e acompanhamento das atividades dos docentes antes, durante e depois da execução das disciplinas do semestre.
- gerir a logística e equipes de fiscais das Avaliações Presenciais.
- prestar apoio aos processos de matrícula via SGI.

11.6. Editor de Vídeo - Vertente de Atuação: Tecnologia Educacional

Gerir processo de Edição de Vídeos:

- editar e finalizar Webaulas e Web Boas-Vindas, entre outros, conforme estrutura prevista em roteiro.
- propor e aplicar identidades visuais (vinhetas, GCs, PPS, cenários, fundos e demais recursos gráficos necessários) em consonância aos padrões do Designer Instrucional e orientações institucionais referentes aos temas.
- gerir as rotinas de agendamento, gravação e edição de imagens, estúdio e ilha de edição.
- aplicar as revisões pertinentes ao material gravado de acordo com as diretrizes EaD e finalidade do material.
- validar e ajustar a qualidade de áudio e vídeo.
- realizar controle de prazos quanto à execução das tarefas que lhe são designadas.
- desenvolver projetos de vídeos como apoio ao processo de aprendizagem.
- decupar e editar gravações, selecionando e organizando as melhores cenas que irão compor a história do vídeo.
- criar efeitos visuais para aplicação no vídeo.
- realizar o tratamento de imagens para inserção em vídeos.
- proporcionar capacitação do corpo técnico EaD nas ferramentas necessárias à gravação dos vídeos.
- acompanhar o processo de Agendamento de gravações Web pelos docentes.
- acompanhar os trabalhos de interpretação para LIBRAS e disponibilização dos vídeos.

11.7. Revisor de Material Didático e BDQ (Banco de Questões)- Vertente de Atuação: Acadêmico

Gerir processos de Revisão de Material Didático:

- acompanhar o processo de Validação de Materiais EaD produzidos ou adquiridos, atualizando os dados nas planilhas de controle de validação.
- analisar conteúdos do material didático produzido interna e externamente, verificando coerência entre o material e objetivos, competências e estrutura propostos no Plano de Ensino da disciplina.
- auxiliar o Designer Instrucional nas demandas do setor de produção de conteúdos e materiais didáticos.
- revisar textos de conteúdos já existentes e que devem ser atualizados nos materiais didáticos.
- revisar textos de conteúdos elaborados e aprovados pela equipe EaD, especialmente para divulgações e postagens no AVA.

Gerir processos de Revisão do BDQ - Banco de Questões:

- revisar periodicamente textos de enunciados, opções de resposta e feedbacks no BDQ.

- encaminhar demandas de atualização ou ajustes referentes ao conteúdo trabalhado pelas questões aos (às) docentes das disciplinas, para atualização contínua das questões.
- zelar pelo cumprimento dos padrões de nomenclaturas e categorização das questões.

11.8. Equipe Multidisciplinar EaD - Todos os Integrantes

As seguintes atribuições são comuns a todos os integrantes:

- acompanhar os resultados do NEaD, visando à sua melhoria contínua.
- buscar atualização periódica, tanto por meio de ações de educação propostas pelo NEAD, quanto por meio da proposta de ações a serem analisadas com base em sugestões próprias.
- promover a melhoria contínua dos processos de trabalho sob sua responsabilidade ou nos quais participa, dentro e fora do NEAD.
- atender e acolher o(a)s aluno(a)s e docentes com cortesia, respeito, educação e empatia.
- direcionar aluno(a)s e docentes para as áreas na IES que podem efetivar o atendimento das demandas fora de suas competências, acompanhando os resultados, quando necessário, mesmo depois do encaminhamento.
- promover um bom ambiente e clima de trabalho.
- reportar ao(à)s superiore(a)s os problemas ou situações incomuns ou fora do padrão de atendimento e ações de sua competência, zelando pela promoção da transparência nas ações executadas.
- promover relações de trabalho pautadas em confiança, respeito e educação.
- zelar pelo patrimônio, infraestrutura e recursos do NEAD e Instituição.
- manter a assiduidade e observar os prazos envolvidos nos processos de trabalho, tarefas e atividades sob sua responsabilidade.

12. CORPO DOCENTE

O UniCEUB entende que o corpo docente é o principal fator que influencia diretamente na qualidade de suas atividades-fim. Assim sendo, sem descuidar dos outros aspectos da sua qualidade institucional, a IES destaca o corpo docente como condição *sine qua non* para seu efetivo funcionamento com qualidade. O perfil pretendido do docente inclui, por decorrência, conhecimento amplo, especializado, capacidade de absorção e de rápida adaptação às inúmeras informações que se produzem cotidianamente, bem como aos recursos disponíveis e às tecnologias emergentes para aplicação no âmbito da educação, buscando assim um perfil de profissional que possa preparar o aluno.

O corpo docente dos cursos na modalidade a distância é formado por meio de um processo de seleção, desenvolvido especificamente para a modalidade EaD do UniCEUB, realizado semestralmente com vistas a atender aos planos de expansão da EaD pela Instituição e para formação de bancos de talentos. O processo se inicia com o planejamento no NEAD, a aprovação do número de vagas e respectivos perfis a serem contratados para as disciplinas, a prospecção de candidatos, seleção colaborativa entre a Gerência Executiva de Recursos Humanos e o NEAD, culminando na contratação e realização do programa de integração do docente à Instituição.

O corpo docente do UniCEUB é capacitado semestralmente por meio de eventos programados e conhecidos como Semana Pedagógica, que incluem, além de reuniões diversas, uma vasta programação de oficinas alinhadas com o desenvolvimento docente e voltadas às questões pedagógicas e didáticas dos diversos cursos de graduação ofertados na IES, bem como outras oficinas de capacitação técnica e de ferramentas de TIC, além de eventos de integração.

Dentre suas atribuições e ações, destacam-se as que o corpo docente executa como forma de contribuição para a melhoria contínua do curso e contribuição para o processo de ensino-aprendizado. Como exemplo, podemos apontar a análise dos conteúdos presentes nos componentes curriculares para ajustes pontuais e sugestões ao NDE. A análise envolve a relevância desses conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente, além do fomento do raciocínio crítico com base em propostas de literatura atualizada. Além da bibliografia constante nos planos de ensino, a análise sugere materiais complementares selecionados que se relacionam aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.

12.1. Titulação, Regime de Trabalho do Corpo Docente e Tempo na IES

O corpo docente do curso possui, em sua quase totalidade, qualificação na pós-graduação *stricto sensu*, o que o capacita a cumprir os objetivos de formação do perfil do egresso, tanto no que se refere à análise e compreensão dos conteúdos, quanto no que se refere à sua abordagem crítica e aspectos relevantes à formação profissional.

O maior volume de titulações em nível de Mestrado e Doutorado do corpo docente permite a esse último selecionar, com o devido critério, literatura complementar atualizada às já propostas

nas disciplinas, que instigue os alunos a desenvolverem raciocínio comparativo e crítico de fatos, eventos, processos, inovações e transformações que poderão fazer parte de suas lides no cotidiano da profissão. Por sua formação avançada, o corpo docente está apto a propor literatura complementar que oportunize acesso à literatura atualizada, alinhada aos objetivos das disciplinas. Da mesma forma, o objetivo, como apontado, é obter melhores ganhos para o perfil profissional do egresso.

Adicionalmente, os professores do curso, associados aos alunos e de forma voluntária, podem vincular-se ao Grupo de Pesquisa do NEAD, cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq, em “Comunicação, Tecnologia e Papel Social das Organizações no eixo de Gestão”. O objetivo desse Grupo é desenvolver pesquisas na interface Comunicação x Tecnologia x Inovação Tecnológica, no Ensino a Distância. O grupo atua em 3 linhas de pesquisa: (1) Comunicação e mediação na formação acadêmica na modalidade a distância (EaD); (2) Empreendedorismo, carreira e tendências de mercado; e (3) Inovação tecnológica no ensino a distância. Este mecanismo, por ser formalizado na instituição, é um meio expressivo de incentivo à produção do conhecimento, de realização de pesquisas e de estímulo à publicação.

O regime de trabalho dos membros do corpo docente do curso vincula-se ao contexto da modalidade EaD, que permite a necessária agilidade aos docentes, com base nos processos e ferramentas de comunicação. Assim, possibilita aos professores do curso atuar em plenas condições de atender às demandas discentes. Possibilita, também, atender às demandas relativas às suas funções docentes, como planejamento didático, preparação e correção das avaliações de aprendizagem e participação nos colegiados.

É importante assinalar igualmente, que no regime de trabalho dos docentes, está considerado o conjunto de atividades que envolvem, de um lado, a dedicação à docência, especificamente ao ensino disciplinar, ao atendimento discente e à aplicação das avaliações de aprendizagem. De outro lado, considera o conjunto de suas atividades docentes que envolvem a execução de tarefas acadêmicas, como o planejamento e preparação de conteúdos, correção das atividades de avaliação, bem como a participação em Colegiados ou no NDE. Os professores orientam-se pelo Plano de Trabalho do Docente (PTD), que compreende os cronogramas de atividades acadêmicas e docentes.

O desempenho didático dos docentes é monitorado pela Coordenação do curso, com informações oriundas tanto das avaliações da CPA, que incluem avaliações individuais, realizadas pelos discentes ao longo das disciplinas. Feedbacks individuais, a partir dessas informações, são fornecidos pela Coordenação aos docentes de forma a dar suporte ao planejamento de suas ações didáticas, direcionando-as para o melhor desempenho. Igual acompanhamento subsidia também o planejamento e a gestão das ações acadêmicas dos professores no curso, visando à melhoria contínua.

Observa-se, em aderência à práxis administrativa, aumento de desempenho do corpo docente em correspondência ao tempo na instituição. Na modalidade EaD, entretanto, nota-se que os requisitos de eficiência docente dependem de fatores e capacidades que diferem daqueles

exigíveis na docência presencial. Em adição, no UniCEUB, fatores do ambiente interno, como assimetrias culturais com os valores da instituição são rapidamente equilibradas, pela atenção dada a cada docente que se integra ao ensino EaD. Todos os professores, ao serem contratados, passam por treinamento específico nos processos do AVA, no uso das ferramentas de comunicação e no conhecimento de todos os processos internos, acadêmicos e de docência. Padrões de excelência institucional são permanentemente reiterados nas reuniões acadêmicas. Da mesma forma, o aprofundamento no domínio de métodos, processos e mecanismos institucionais são reforçados semestralmente, nas semanas pedagógicas, com objetivos específicos de reforço ao bom desempenho acadêmico e docente.

12.2. Experiência no Exercício da Docência Superior

O corpo docente do curso conta com significativa experiência no exercício da docência superior. Isso lhes permite uma atuação diferenciada na condução das disciplinas sob sua responsabilidade, tanto quanto no trato com os estudantes. Por isso, o UniCEUB reconhece e aposta na experiência docente em ensino superior como importante requisito para o ensino mais eficiente e o mais adequado endereçamento de dificuldades, presentes no processo ensino-aprendizagem. É a experiência na docência que torna o corpo docente do curso, significativamente mais eficiente na associação entre teoria e prática e no aumento da compreensão dos conhecimentos em transferência. É essa experiência, igualmente, que confere ao corpo docente a necessária empatia, como ingrediente decisivo para a liderança dos alunos na organização e condução operacional das disciplinas e para o fomento à participação desses nas atividades, debates e avaliações, realizados em sala de aula.

A expertise experiencial em docência, do corpo docente do curso, que permite identificar, de imediato, as grandes dificuldades dos discentes e apresentar os conteúdos de forma contextualizada. Desta forma, os professores estão em plenas condições de melhorar o padrão de aprendizagem dos alunos por meio de atividades desenhadas para aquelas dificuldades e apresentadas em linguagem aderente às características de suas turmas. Na preparação das Webaulas, por exemplo, recebem atenção especial aqueles pontos que, em sua experiência, necessitam de tratamento especial para sua completa compreensão. Observa-se a valia da experiência do corpo docente também na Webrevisão, em que os professores analisam o comportamento dos alunos nos fóruns de discussão prévios, para exatamente concentrar-se nos pontos em que tenham sido alvo de manifestadas dúvidas e dificuldades. Evidências do desempenho do corpo docente são monitoradas, constantemente, por meio da natureza e do volume de manifestações discentes endereçadas à Ouvidoria e ao Atendimento que, para o eixo de Gestão e Negócios, mais especificamente o referido curso, têm sido próximas a zero.

Destaque-se que o reconhecimento institucional da importância da experiência docente é seguido pela apropriação de ferramentas adequadas para o devido acompanhamento dos estudantes. Aponta-se o ambiente virtual de aprendizagem e respectivas ferramentas que

permitem a gravação de Webaulas, Webconferências, desenvolvimento de Sistematizações e Fóruns Temáticos que abordam pontos inéditos ou mais relevantes do conteúdo ou da atualidade, de acordo com o perfil discente da turma. Tais facilidades permitem aos professores valer-se de exemplos contextualizados de sua realidade extraclasse e dos conteúdos dos componentes curriculares, promovendo a real aprendizagem dos alunos, por meio de avaliações informativas, diagnósticas e somativas. Essa metodologia permite que os resultados sejam sistematicamente utilizados para redefinição da prática docente, quando da operacionalização da disciplina.

12.3. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

No âmbito do curso é possível verificar a experiência do corpo docente do curso no exercício da docência na modalidade de Educação a Distância, a qual se apresenta ainda como fator positivo e que agrega valor ao projeto EaD da IES. Os professores titulares das disciplinas são selecionados em virtude de sua experiência, inclusive na educação a distância, bem como de sua formação específica. De forma a aumentar e solidificar essa experiência, o professor é capacitado periodicamente na plataforma que suporta o AVA, seguindo o plano de atualização do ambiente e o plano de trabalho específico da disciplina, validados pela coordenação do curso e pelo NEAD.

A seleção de professores com experiência na docência superior na modalidade EaD se torna ainda mais indispensável, quando considerado que, no modelo EaD do UniCEUB, não há o papel do tutor em sala de aula virtual ou nos polos EaD, haja vista que a preparação das salas virtuais, a condução da disciplina, o acompanhamento, contato e interação dos estudantes se dá de forma direta e continuada com o docente titular, que ainda auxilia o aluno na utilização inicial do AVA, sendo que ambos contam ainda com o apoio técnico e administrativo da equipe de Suporte e Assistentes EaD, respectivamente, para lhes orientar em questões que não sejam de ordem direta do conteúdo, tarefas e avaliações.

Para apoiar esse processo de ensino EaD da IES, que se baseia em metodologias ativas e nessa prerrogativa de acompanhamento dos estudantes diretamente pelo professor, os instrumentos de aprendizagem aplicados no AVA são estruturados nos modelos síncronos e assíncronos de comunicação e tarefas, os quais os docentes titulares devem conhecer para desempenho de suas funções no curso, e que permitem a interatividade, a amplitude da formação e acompanhamento dos estudantes, a resolução de dúvidas, o traçado de perfil da turma e o desenvolvimento de atividades diagnósticas, formativas e avaliativas, com o suporte dinâmico e assistido do professor e das TICs. O exercício do planejamento, aplicação e acompanhamento das atividades propostas permitem aos docentes o desempenho de funções mais complexas, que ultrapassam a relação de transferência de conteúdo para a de colaboração na formação de profissionais com capacidade de pensamento crítico e reflexivo.

12.4. Experiência Profissional

Os currículos dos professores que formam o corpo docente do curso, mostram profissionais experientes em diversas atividades e profissões dos setores público e privado. A variedade e anos de experiência profissional no mundo do trabalho constitui importante cabedal experiencial do corpo docente de ampla utilidade no contexto acadêmico. A experiência em outras áreas de atividades profissionais, que não a acadêmica, possui importante papel na interpretação das teorias e suas implicações práticas para a vida profissional dos educandos. Conexões com o cotidiano das atividades profissionais, com exemplos práticos extraídos dessa experiência, podem ser usados pelos docentes de forma natural e sob medida, somando-se para aumentar a compreensão dos conceitos e suas implicações para a prática da profissão.

A instituição entende que a experiência extra-academia é importante base cultural da docência, que tira o conhecimento em transferência do abstrato e o traz para a realidade. Experiência profissional diversa ajuda a integrar conhecimentos de forma mais útil aos educandos. A cultura geral mais ampla aumenta as chances do corpo docente de enriquecimento e amplitude interpretativa da disciplina, porque adiciona compreensão de processos e fenômenos de causas e efeitos com implicação sobre os conhecimentos em discussão. Assim, o enriquecimento e amplitude interpretativa experiencial transferida ao aluno ajuda-lhe a entender melhor seu ambiente de entorno. Isso também diminui a compartimentalização dos conhecimentos disciplinares, integrando-os de maneira mais holística e, portanto, mais útil à vida e profissão do aluno.

É, por fim, reconhecida como de especial importância e desejável pela instituição, a experiência profissional dos docentes porque não apenas aumenta a eficiência do ensino, como amplia o aprendizado das competências desejadas nos discentes. Ademais, quanto maior e mais diversificada a experiência docente, mais profunda e mais ampla a possibilidade de transferência da base experiencial destes aos alunos, auxiliando a identificação de caminhos alternativos, mais eficientes à aprendizagem e ao acúmulo de conhecimento mais a propósito, no discente. Assim, fazendo uso de sua experiência, enriquecida pelo saber teórico, o corpo docente assegura-se plenamente apto a forjar, nos educandos, as competências profissionais propostas nesse PPC, equilibrando os diversos conteúdos disciplinares, de natureza teórica, com necessidades profissionais mais desejáveis.

12.5. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A produção intelectual, genericamente explícita por meio da produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente, representa sua capacidade criativa e interpretativa do conhecimento a ser transferido, sob sua responsabilidade. O UniCEUB possui clara consciência desta relação e a considera, desde o início da contratação de seus docentes. No processo seletivo dos professores, um dos itens considerados é a produção intelectual, que ao longo do período de

vinculação do professor à instituição, é sempre estimulado.

No âmbito das rotinas acadêmicas, a instituição estimula constantemente seus professores a produzirem artigos, sejam eles de caráter científico ou de caráter técnico, esses com foco mais aplicado, bem como a compartilhar por todos os meios mediáticos, seus conhecimentos e experiências. O compartilhamento de conhecimentos e experiências do corpo docente na mídia, como mesas redondas, entrevistas, e comentários de eventos/fatos, ou na geração de produtos acadêmicos específicos, como consultorias ou assessorias, material didático, blogs, desenvolvimento de aplicativos, editoração de periódicos, metodologias de processos etc., é entendido institucionalmente, como oportunidades para evolução intelectual dos docentes. O UniCEUB entende igualmente que a produção intelectual faz parte do conceito de extensão, uma vez que a produção, disponibilizada à sociedade, é ação de extensão da função social da instituição à sociedade ao largo. Dessa forma, todo o conjunto de atividades de produção, seja científica, seja cultural, artística ou tecnológica, passa a ter significados que transcendem o conjunto de obrigações funcionais dos docentes. Passa a ter significância, assim, de alinhamento aos objetivos maiores da instituição que dizem respeito ao desenvolvimento científico, cultural, técnico e socioeconômico de área institucional de abrangência.

Saliente-se também, que a atenção à construção do cabedal de conhecimentos e experiências acumuladas de seus professores, a serem repassados, prioritariamente aos estudantes, não pode ser descurada da devida compilação. O UniCEUB estimula permanentemente seu corpo docente a manter atualizado seu currículo na plataforma Lattes, com a devida comprovação de sua produção intelectual. A atualização curricular é, paralelamente, monitorada e recompilada em pastas específicas, de cada docente. Os arquivos assim produzidos, subsidiam o mapa da produção intelectual geral do corpo docente. Tais informações servem, ademais, como forma de prover alertas e feedbacks periódicos visando ao estímulo à produção intelectual acima dos padrões mínimos de qualidade e excelência acadêmica. O sistemático acompanhamento da produção intelectual dos docentes na plataforma Lattes é, além do mais, uma garantia de gestão acadêmica que evita imprecisões analíticas, atropelos de última hora, planejamento processual e acuidade de dados. Todas as informações atualizadas da produção docente podem ser devidamente conferidas diretamente nas pastas individuais.

12.6. Interação entre Docentes e Coordenação do Curso

No que concerne à interação entre docentes e Coordenação de curso, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são mecanismos efetivos de interação, qualquer que seja a instituição de ensino e seus procedimentos metodológicos adotados. Particularmente, no âmbito do CST em Gestão Comercial EaD do UniCEUB, a interação entre professores e coordenação do curso segue o planejamento de trabalho gerido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e, em termos operacionais, a plataforma (AVA) e outras ferramentas de uso rotineiro, permitem que os docentes interajam diretamente com a coordenação do curso, apresentando suas demandas de

ordem técnica, pedagógica e operacional.

Além do uso das ferramentas de TIC, que dinamizam a relação entre a coordenação do curso e o corpo docente, os professores são atendidos diretamente no espaço de trabalho da coordenação do curso, nas instalações do NEAD, seja por telefone ou por meio de encontro presencial *ad hoc*, ou nas reuniões convocadas pela coordenação e nos encontros programados, como a Semana Pedagógica, oficinas e capacitações realizadas semestralmente. O atendimento acontece, adicionalmente e de forma mais comum, por meio de interação virtual, utilizando-se dos instrumentos de comunicação do ambiente Google como o Gmail e o Google Meet, além dos grupos de fóruns diversos por meio do WhatsApp. Proativamente, a Coordenação interage com seus docentes quando percebe a necessidade de resolução de problemas existentes na relação discente-docente.

Por fim, é importante dizer que as avaliações da CPA são importantes instrumentos adicionais de identificação de problemas, norteadoras de ações para solução de problemas e incremento de interação entre a Coordenação e os docentes do curso, permitindo que a relação entre esta, o docente e o aluno se consolide de modo sinérgico, contínuo e eficaz. As avaliações da CPA, neste contexto, sempre merecem atenção especial da Coordenação por fornecerem informações essenciais para o planejamento de encaminhamento das questões do curso. Também, além da correção de problemas existentes, subsidiam a prevenção de problemas potenciais, mantendo assim, permanente interlocução entre a Coordenação e os docentes do curso.

13. INFRAESTRUTURA

13.1. Espaço de Trabalho para a Coordenação

O UniCEUB disponibiliza espaço apropriado para a Coordenação do curso, localizado nas instalações do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), no polo EaD sede, situado no bloco 1, do Campus da Asa Norte.

O espaço de trabalho para coordenador permite atendimento reservado aos alunos, por meio de gabinete reservado e devidamente estruturado, especialmente para o atendimento de alunos, que necessitam deste tipo de espaço para realizar suas considerações com confidencialidade. As instalações do NEAD/UniCEUB dispõem de 2 (dois) gabinetes para atendimento a alunos, com a possibilidade de atendimento para até 3 (três) alunos ao mesmo tempo em cada um deles. Para necessidades maiores de participantes simultâneos, também com a devida privacidade, uma das salas de reunião ou de aula podem ser reservadas.

Para os trabalhos normais de planejamento e acompanhamento das ações acadêmico-administrativas, o coordenador do curso dispõe de estação de trabalho individual com equipamento de informática de última geração, incluindo monitor duplo e capacidade de processamento diferenciada, ligado à internet de alta velocidade, além de impressora, armários, mesa de trabalho, cadeiras para atendimento a professores e estudantes, linha telefônica e uma equipe de assistentes para atendimento aos alunos e apoio às atividades da coordenação.

O ambiente, além dos computadores vinculados à rede cabeada, possuem acesso à rede Wi-Fi do campus. Caso a Coordenação necessite realizar reunião com mais de 2 e até 6 interlocutores, ou com maior privacidade, a unidade conta com sala específica nas instalações do NEAD, para tais finalidades. Para números maiores que 6 interlocutores ou em caso de necessidade de reunião com utilização de recursos computacionais para todos os participantes, a Coordenação do curso dispõe da possibilidade de agendamento do laboratório de informática instalado no mesmo bloco do NEAD ou outro à sua escolha e conforme disponibilidade.

Além da estrutura computacional e tecnológica disponibilizada, o gabinete é climatizado, possui recursos de acessibilidade e acústica, sendo o ambiente confortável, ventilado, limpo e com comodidade para a realização dos trabalhos compatíveis com a carga horária da Coordenação. O espaço físico onde se encontra o gabinete conta ainda com copa própria para a realização de lanches e refeições. Os serviços de manutenção preventiva são realizados conforme programação das áreas responsáveis pelos equipamentos e mobiliários, com inspeção de equipamentos e substituição quando necessário. Os ambientes são higienizados regularmente para cada turno de trabalho.

13.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

Para a oferta de seus cursos de nível superior em EaD, o UniCEUB disponibiliza gabinetes com espaços de trabalho para professores de tempo integral, parcial e horistas. Os professores podem trabalhar de forma remota ou utilizar-se dos recursos disponíveis na sede ou nos polos. As estações de trabalho dos professores estão equipadas com mesas, cadeiras e computadores com acesso à internet. São devidamente climatizadas, iluminadas e com acústica controlada, sendo adequadas ao desenvolvimento das atividades de atendimento e orientação a serem desempenhadas pelos docentes.

A par dos gabinetes, os espaços de trabalho dos professores contam ainda com uma infraestrutura de ambientes ventilados, confortáveis e com acessibilidade, próximas a diversos espaços de convivência e espaços de alimentação. O polo sede EaD da Asa Norte e Taguatinga contam ainda com área para o uso dos professores em suas necessidades de Reprografia. Adicionalmente, os professores podem optar pelo envio de seus arquivos para reprografia por meio digital, via SGI ou, se preferirem, podem comparecer diretamente na área de Reprografia, onde dispõem de uma estação de trabalho, com acesso à internet e conectada a uma impressora de modo a poder gerenciar seus arquivos de impressão se assim o desejarem. Em resumo, cada espaço de trabalho dos professores conta com uma estação de trabalho, impressora compartilhada, cadeira estofada, iluminação, limpeza, climatização e acústica adequadas e meios de acessibilidade.

13.3. Sala dos Professores

Embora o trabalho dos professores seja realizado de forma remota, os docentes são alocados no Polo Sede, Asa Norte que dispõe, em suas instalações, de 10 salas coletivas para professores, totalizando 626,31 m². Tais salas possuem a capacidade para abrigar simultaneamente 251 docentes.

Todas as salas de professores possuem armários individuais para guarda de materiais e itens pessoais com segurança, além de cadeiras, mesas, computadores, equipamentos de informática e infraestrutura tecnológica adequada para o desenvolvimento das atividades docentes.

Também é garantida acessibilidade plena a todas as dependências das salas, as quais contam com sanitários de uso exclusivo para os docentes, poltronas e sofás para descanso, além de bebedouro e cafeteira.

Os espaços são devidamente climatizados, iluminados, seguros, acessíveis, ventilados e também possuem acústica adequada. A limpeza dos espaços é realizada no final de cada turno e os serviços de manutenção são realizados rotineiramente, como a inspeção e substituição de mobiliário e equipamentos, visando manter o bom estado de conservação e comodidade dos

usuários. Todas as salas de professores contam com apoio técnico-administrativo próprio, bem como suporte técnico em tecnologia da informação.

Cada unidade da instituição possui uma reprografia, para uso exclusivo dos docentes, constituída por dois espaços distintos, sendo um operacional e outro para uso dos professores. Estes podem optar pelo envio de seus arquivos para reprografia por via digital, através do Sistema de Gestão Institucional (SGI) ou podem comparecer diretamente à Reprografia, cujo espaço dispõe de estações de trabalho conectada às impressoras, o que possibilita o gerenciamento dos arquivos de impressão se assim o desejar, com pleno acesso à internet. O espaço de uso dos professores conta com estação de trabalho, impressora, cadeira estofada e pufes. Além de impressão, realizadas conforme a necessidade de demanda do docente, são oferecidos serviços de encadernação.

Além disso, os polos contam com apoio de técnicos nos turnos matutino, vespertino e noturno, de modo a atender integralmente as demandas dos professores. O suporte técnico pode ser acionado via telefone, whatsapp, e-mail, SGI, google chat, bem como o apoio da equipe multidisciplinar. Na sala de professores (AVA), ainda são disponibilizados tutoriais de apoio técnico aos professores voltados, por exemplo, para a instalação dos softwares de apoio, o uso da plataforma AVA/Campus Online, a correção de atividades e sistematização, o acompanhamento discente, a elaboração de questões para o BDQs, entre outros.

Desse modo, o suporte de infraestrutura física, tecnológica e de apoio técnico-administrativo oferecido possibilita o amplo desenvolvimento do trabalho docente de maneira a atender às necessidades indispensáveis, além de fornecer descanso, conforto, atividades de lazer e integração dos professores, tanto presencial quanto a distância.

13.4. Salas de Aula e Recursos de Estudo

Os alunos realizam suas atividades, como já informado nos itens específicos, de forma remota, com acesso às salas de aula virtuais, materiais didáticos, atividades e Webaulas, Webconferências e Webrevisões, por meio de ferramentas disponíveis no AVA, bem como o acesso ao acervo da biblioteca digital, por meio das plataformas de consulta disponibilizadas pela instituição. Para atender a demanda dos cursos de graduação EAD tanto dentro quanto fora do Distrito Federal (DF), o UniCEUB possui dois campi – Asa Norte e Taguatinga, constituindo 5 (cinco) polos EAD – três no DF (Polo EAD Sede/Asa Norte, Polo EAD Ceilândia e Polo EAD Taguatinga), um em Minas Gerais (Polo EAD Sete Lagoas) e um em Goiás (Polo EAD Goiânia).

Os alunos podem, se precisarem, utilizar-se da infraestrutura física disponibilizada pela instituição para realizar seus estudos, dispondo no polo Sede (Asa Norte), de 199 salas de aula, que totalizam 12.029,41 m², as quais disponibilizam carteiras estofadas, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, computador, projetor e caixas de som, atendendo aos requisitos

de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidade. Além disto, todos os alunos e professores têm acesso à rede de internet wireless nos polos EAD próprios.

O polo EaD Sede - Campus da Asa Norte contém 7 auditórios, totalizando 1.060,73 m² e capacidade para 944 pessoas. Todos os auditórios são climatizados com equipamentos de ar-condicionado de acordo com a NBR 16401-3, possuem cadeiras estofadas, computador, projetor, caixas de som e equipamentos para videoconferência. Os ambientes são projetados conforme legislação, descrita no código de Edificações do Distrito Federal, a NBR 9050 e à NBR 10152, visando manter o controle dos níveis de ruído de acordo; a NBR ISO/CIE 8995-1, 5413/92 para controle da iluminação; e para os móveis a ABNT 15878/12, 13966/08, bem como as recomendações de Neufert. Quanto à acessibilidade, os auditórios são reservados espaços para os P.M.R, P.O. e 2% para P.C.R conforme determina o Código de Obras do Distrito Federal. Esses locais estão distribuídos na plateia próximos a uma rota acessível, vinculada a uma rota de fuga. Estão instaladas em piso de plano horizontal e garantem um assento para um acompanhante ao lado dos espaços reservados às pessoas com deficiência. Os espaços garantem as dimensões mínimas para favorecer o deslocamento desses usuários. Ainda, tais espaços garantem a disposição para presença física de intérpretes e projeção de tela com a imagem dos mesmos.

No polo EaD de Taguatinga, os alunos dispõem de 77 salas de aula, sendo 14 com capacidade para 20 a 40 alunos, 39 para 40 a 60 alunos e 16 para 60 a 70 alunos. Cada sala de aula conta com carteiras estofadas para os alunos, mesa e cadeira estofada para o professor, quadro branco, tela de projeção, computador para uso do professor com acesso à rede Wi-Fi e à rede cabeada, caso o professor prefira trazer seu próprio equipamento, projetor multimídia, caixas de som e acesso à rede de internet Wi-Fi para todos os alunos. Ademais, todas as salas da unidade atendem aos requisitos de acessibilidade, climatização, acústica, iluminação, limpeza, conservação e comodidades. O polo EaD Taguatinga conta com um auditório, totalizando 198 lugares. O auditório é climatizado, possui bancada para composição de mesa de trabalho que comporta até 5 pessoas, púlpito para uso individualizado de palestrante, computadores, dois projetores e caixas de som e sistema de sonorização completo.

Em relação à infraestrutura dos demais polos constituídos por unidades parceiras do UniCEUB, os alunos contam com os seguintes recursos:

- Polo Ceilândia-DF: possui uma sala de aula com 35m² de com 24 carteiras, quadro Branco, Computador e Projetor; um Laboratório de Informática com 15 Desktop Pc Gamer Core 2 Duo 4gb 500gb R5 230 2gb; 15 baias, 16 cadeiras e impressora Multifuncional HP. O ambiente possui 35m², ar condicionado Split, uma área para apoio Administrativo com 12m², com 01 cadeira e mesa, ar condicionado Split e Computador.

- Polo Sete Lagoas-MG: possui uma sala de aula com 50m² de com 40 carteiras, ar condicionado Split, quadro Branco, Kit Multimídia, Computador e Projetor; um Laboratório de Informática com 19 Computadores Computador Dell Intel Core i5 4GB; 18 baias, 1 mesa e 19 cadeiras. O ambiente possui 50m², ar condicionado Split, quadro Branco, Kit Multimídia e Projetor; um Auditório com 150m² com capacidade para 80 poltronas, ar condicionado Split, microfones, quadro Branco, Kit Multimídia e Projetor; uma sala dos professores com 50m² de com 15 poltronas, 2 mesas de reunião, ar condicionado Split e computadores e quadro Branco; e uma sala para apoio Administrativo com 50m² de com 4 poltronas e mesa, ar condicionado Split, Computador e impressora Multifuncional HP.

- Polo Goiânia-GO: possui uma sala de aula com aproximadamente 30m², com capacidade para até 25 alunos, a sala dispõe de kit multimídia (projetor), quadro branco e ar-condicionado Split. O Polo também possui uma sala de estudos com 9,5m², com uma mesa de estudos para 4 pessoas, laboratório de informática na metragem de 21m² com 12 computadores (marca CTIS, processador core 2 duo – 4GB de RAM e HD de 500GB), 12 cadeiras e impressora multifuncional (da marca Brother), ambos os ambientes possuem ar condicionado Split. Além disso, o Polo possui uma copa com cerca de 7,5m² que dispõe de filtro de água, frigobar e micro-ondas para os alunos, além de uma área livre com cerca de 36m² com uma mesa para três pessoas, puffs e um sofá de dois lugares.

13.5. Biblioteca

A composição do acervo do Complexo de Bibliotecas João Herculino do UniCEUB se faz por livros e periódicos nacionais e internacionais, formato impresso e digital, jornais impressos e eletrônicos, materiais especiais como bases de dados, filmes, obras de referência e acervo fotográfico. A formação e o desenvolvimento de coleções constituem a fase em que ocorrem os processos de seleção, aquisição e avaliação, visando atender às necessidades informacionais de seus usuários. Na IES, procura-se adquirir bibliografias atualizadas em todas as áreas do conhecimento e em diversos formatos, para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma presencial ou remota. Assim a atualização do acervo funciona em consonância com as políticas educacionais presentes na Proposta Pedagógica Institucional (PPI) e com os programas de ensino inseridos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Em termos do acervo físico, a atualização e o quantitativo de livros a ser adquirido para as bibliografias básicas são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos com base nas unidades curriculares (UC) selecionadas para as disciplinas em alinhamento com a proposta pedagógica dos cursos. Os títulos são adquiridos nas últimas edições disponíveis no mercado editorial com exceção para as obras clássicas das áreas de conhecimento.

O acervo da Biblioteca Virtual é formado por documentos eletrônicos, bases de dados multidisciplinares, periódicos acadêmicos internacionais, monografias da produção acadêmica discente, revistas em suporte eletrônico, livros digitais, revistas acadêmicas publicadas pelo UniCEUB, repositório institucional, sites temáticos e *links* com outras bases de dados, cujo objetivo é prover acesso *on-line* à informação, beneficiando o acesso dos alunos dos cursos ao material referente às unidades curriculares da bibliografia básica e complementar selecionadas, sem a necessidade de deslocamentos aos *campi* ou saída dos polos EaD para realização de seus estudos na modalidade a distância.

São ofertadas aos usuários das bibliotecas e seus serviços, às bases de livros digitais com características multidisciplinares, tais quais a Minha Biblioteca, Pearson e E-volution. A pesquisa ao acervo é feita por autor, título, palavra chave e assunto, ao passo que o *download* dos documentos é permitido conforme lei de direito autoral brasileiro. É possível ainda arquivar o resultado da busca em pasta particular, criada pelo próprio usuário, ou seja, o usuário pode customizar sua biblioteca virtual.

O acesso é remoto e ilimitado em termos de número de exemplares disponíveis por usuários, uma vez que os exemplares são liberados sob demanda e conforme disponibilidade nas bases pesquisadas por meio da busca integrada em todo o acervo, conforme demanda de acesso simultâneo pelos usuários. Os periódicos internacionais são acessados diretamente nas redes de comunicação. O documento é recebido por transferência eletrônica e reproduzido remotamente, por meio do banco de dados. O acesso à coleção de periódicos internacionais é ilimitado e pode ser feito por diversos usuários simultânea e remotamente.

As Bibliotecas físicas dispõem de computadores para facilitar o acesso em suas instalações, estando disponíveis a todos os alunos, independente do seu polo EaD ou *campus* de vinculação. Encontram-se disponíveis para leitura e reprodução todos os jornais diários da imprensa nacional. Os jornais estrangeiros são acessados eletronicamente, por meio do banco de dados Newspaper Source, cuja coleção disponibiliza texto completo de, aproximadamente, trezentos e noventa e dois jornais, podendo ser pesquisados por título, assunto, editor e artigos.

O crescente número de informações requer usuários capacitados na busca, na seleção e na normalização de documentos, o que determinou a criação do Programa de Educação e Informação do Usuário e como forma de garantir apoio operacional do acervo aos discentes, os alunos ingressantes no UniCEUB possuem à sua disposição orientações de como utilizar os serviços e os produtos disponíveis na Biblioteca. Essas iniciativas possibilitam maior agilidade no acesso e no uso das informações a partir da elaboração de estratégia de busca. As capacitações são voltadas para consultas e pesquisa em documentos eletrônicos, base de dados, livros digitais e informações disponíveis na internet e orientados para uso de tecnologias de recuperação da informação. Para os portais e os sites acadêmicos, incluindo as bibliotecas virtuais, foi definida nova arquitetura para essas fontes de informação com integração de recursos de busca e navegação. Trata-se de importantes recursos informacionais disponíveis aos usuários com acesso remoto e ilimitado.

O projeto de modernização das bibliotecas integrantes do complexo institucional, incentiva ainda mudanças estruturais e conceituais em que se toma a concepção de biblioteca como gestora da informação, participadora e promotora do progresso do conhecimento cujo olhar está nas produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais como fontes de pesquisa e de produtos. A ampliação do repositório institucional e das bibliotecas digitais demanda uma gestão de modo a possibilitar e abrigar novos serviços e produtos.

O repositório institucional, criado para acolher a produção intelectual e científica do UniCEUB, é uma biblioteca digital que reúne, preserva e proporciona acesso aberto e público à sua coleção. Há na Biblioteca Central, na unidade da Asa Norte, um setor projetado para abrigar acervos de obras raras e especiais, armazenados em ambiente climatizado com controle de temperatura e umidade, totalmente higienizado e seguro, a fim de garantir a preservação da coleção. O acervo está protegido por sistema antifurto, por meio de etiquetas magnetizadas ativáveis e desativáveis. A coleção está classificada conforme a tabela de Classificação Decimal Universal (CDU). Sua organização refere-se ao processamento técnico com foco no acesso e na recuperação da informação. Seu armazenamento dá-se por arranjo temático. A sinalização contempla mapas com indicação de ambientes e serviços oferecidos. As estantes e as prateleiras estão indicadas conforme a divisão de assunto e classificação do setor. Prioriza-se no processamento técnico a rapidez com que os documentos devam ir para as estantes. Os processos técnicos operacionais consistem em: análise temática, classificação e indexação, objetivando a recuperação de conteúdo. Na análise descritiva, ou seja, a catalogação, o formato utilizado segue a NBR-6023.

Os serviços aos usuários são oferecidos em formato *on-line* e presencial. Dentre os serviços estão atendimentos às pesquisas informacionais, consultas ao catálogo *on-line*, aplicação de normas na elaboração de trabalhos científicos, orientações nos processos de eficiência para uso de diversos recursos informacionais. Nesse novo formato de serviço, ampliam-se as formas de interação com o usuário, para melhor atendê-lo em suas necessidades e expectativas informacionais, o modelo confere autonomia ao usuário. Nesse sentido, foram criadas “ilhas” de apoio ao usuário funcionando como balcões de atendimento localizados estrategicamente nas unidades da Biblioteca e o atendimento nas ilhas é exclusivo do bibliotecário. Por meio das políticas e das práticas acadêmicas integradas a Biblioteca cria uma identidade ligada aos objetivos institucionais e fortalece o desenvolvimento de competências pedagógicas em ambientes de aprendizagem onde ocorre o maior fluxo de informação, fazendo com que a formação de usuário para uso da informação seja essencial e objetivando maior agilidade na busca e no acesso aos recursos informacionais. As políticas funcionais e de gestão da Biblioteca estão integradas às de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, de forma a orientar o desempenho da unidade e têm como ação norteadora os resultados dos processos de auto avaliação realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os estudos internos de necessidade dos usuários e a oferta de novas tecnologias disponíveis para transferência da informação. As políticas de prestação de serviço são focadas no acesso, no uso, na busca e na recuperação das informações.

O CST em Gestão Comercial EaD utiliza majoritariamente os recursos da Biblioteca Virtual, mas os alunos dos polos EaD próprios e parceiros podem contar ainda com os recursos, serviços e instalações dos polos EaD Sede e Taguatinga para seus estudos regulares. No espaço físico da Biblioteca do Polo EaD Taguatinga (localizado no Campus Taguatinga II), que conta com 273,05 m², estão instalados os acervos de livros, periódicos e obras de referência, os serviços de empréstimo, de devolução e de reserva de livros, além das consultas aos catálogos *on-line*.

As bibliotecas integrantes do complexo proveem mobiliário necessário ao desenvolvimento das atividades em confortáveis acomodações com áreas para estudo e mesas para estudo em grupo e individual, além de mobiliário com altura adequada aos portadores de necessidades especiais. Estão disponíveis mesas e cadeiras para estudo em grupo e individual, além das cabines de estudo. As mesas atendem ao padrão da ABNT, e as cadeiras são ergonômicas. Os balcões de atendimento foram projetados especificamente para atendimento aos usuários, de forma conjugada com conforto para o colaborador. Além disso, as unidades dispõem de sanitários, incluindo aqueles com acesso independente para PcD e adaptações que promovem a acessibilidade.

13.6. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O UniCEUB disponibiliza à comunidade acadêmica toda a infraestrutura tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Na instituição, a Gerência Executiva de Tecnologia da Informação (GETI) é responsável pelo suporte técnico e manutenção preventiva e corretiva dos recursos de informática de forma a assegurar sua plena disponibilidade. A rede acadêmica de computadores do UniCEUB interliga 3.460 estações de trabalho, com equipamentos de alta qualidade e última geração, instalados nas edificações da Asa Norte, Taguatinga, no Edifício União no Setor Comercial Sul e nos Núcleos de Assistência Jurídica do Plano Piloto e cidades satélites, prevendo em sua composição, mobiliário, iluminação e condicionamento de ar adequados, bem como unidades em locais acessíveis aos portadores de deficiências.

Em termos dos equipamentos de informática para acesso pelos alunos, as 3.460 estações de trabalho computacionais são assim distribuídas nas razões de 700 na área administrativa e 2.760 na área acadêmica. O UniCEUB dispõe de 382 conjuntos multimídia constituídos de computador, projetor multimídia, caixas de som e amplificador instalados em salas de aula, laboratórios, ateliês e auditórios, ambientes mobiliados, iluminados e com controle adequado de temperatura. No Campus EaD Sede, na Asa Norte, dos 2.318 computadores disponíveis, 1.416 estão distribuídos em 61 ambientes constituídos por laboratórios de ensino de informática, laboratórios com recursos de TI para atividades extraclasse e de uso específico. A infraestrutura tecnológica disponibilizada na unidade da Asa Norte conta ainda com 290 conjuntos multimídia nas salas de aula e 612 estações de trabalho na rede administrativa.

Os *campi*, polos EaD próprios e demais unidades do UniCEUB estão integradas em uma rede de comunicação de dados de alto desempenho suportada por uma infraestrutura de cabeamento estruturado e *links* de acesso a dados e internet de 1.300 Mbps, os quais atendem às redes acadêmica, administrativa e a rede sem fios (redes *wi-fi wireless*) e que utilizam equipamentos de última geração de gestão da rede para garantir a oferta dos serviços de conexão nas instalações da IES. Todas as salas de aula multimídia e laboratórios são atendidos por rede cabeada o que permite a transmissão de dados de forma estável e contínua, com redundância de links de internet e é indicada para transmissão de palestras, videoconferências, apresentações de vídeos em formato streaming ou qualquer evento que necessite de acesso estável à rede. Além disso, esta rede está conectada à GigaCandanga, infraestrutura de rede de alta velocidade voltada à comunidade brasileira de ensino e pesquisa, em parceria com a RNP.

Complementa a infraestrutura oferecida aos alunos um conjunto de servidores instalados no *datacenter* da instituição com serviços de apoio às atividades acadêmicas, servidores de autenticação de usuários, bancos de dados, serviços de compartilhamento de CPUs (*multipoint*) e de distribuição virtualizada de aplicações (MDOP). Nas redes acadêmicas cabeada e *wi-fi*, o aluno é cadastrado, dispondo de *e-mail* institucional no domínio "**@sempreceub.com**", usuário e senha específica única para acesso aos computadores, sistemas institucionais e rede *wireless*, além de área privada em disco com espaço ilimitado oferecido em ambiente virtual (Google Drive) para armazenamento arquivos digitais relacionados às suas disciplinas, garantindo a segurança e disponibilidade dos recursos providos pela IES.

Além da infraestrutura física, a IES disponibiliza *softwares* e sistemas de uso coletivo e especializado atendendo às demandas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, mantendo o parque tecnológico com soluções de *software* atualizadas. O uso da virtualização de aplicações (MDOP) permite ao aluno ter acesso aos *softwares*, que necessita para o desenvolvimento de atividades acadêmicas em qualquer equipamento da rede de computadores da IES, dando mais liberdade e mobilidade aos estudantes usuários da infraestrutura e soluções. Além da oferta de equipamentos, os seguintes *softwares* são disponibilizados para os cursos:

- Google for Education: contrato corporativo educacional e administrativo que disponibiliza a suíte Google (Gmail, Google Drive e editor de Documentos, editor de Planilhas, editor de Apresentações, editor de Formulários, Agenda, Comunicador Google Meet para videoconferência e conversas *on-line*, Contatos, Grupos, Keep, etc.) aos alunos, professores e equipe administrativa;
- Microsoft: contrato corporativo educacional e administrativo que permite o uso de praticamente todos os *softwares* da Microsoft (Windows, Word, Excel, Powerpoint, Access, Visual Studio, Visio, SQL etc.), estendendo o fornecimento de licenças gratuitas de alguns desses *softwares* aos alunos e professores de cursos da área tecnológica;
- AutoDesk: contrato para uso de *software* AutoCAD (com o Maya incluído), estendendo o fornecimento de licença gratuita aos alunos e professores de cursos que usam o AutoCAD.
- Adobe: contrato para uso do pacote Adobe Creative Cloud, pacote completo incluindo Photoshop, InDesign e Illustrator;
- IBM: parceria para uso de *softwares* licenciados pela IBM.

- Outros *softwares* pagos: Geo5 (Geofine), QiBuilder, Eberick e Volare; pacote da CEPEL (Anarede, Flupot, Anatem, Anafas, NH2, Sapre, Pacdyn, Harmzs, Plantac);
- Sketchup e Vrary for Sketchup, Unity, Camtasia, ArgGis, Canit, CorelDraw, DietWin, Final Cut Studio, Hygia, iLife, Mac OS, Physical Test, Sound Forge, Telewin, Vegas, Avanutri, Hygia e dezenas de *softwares* livres.

Nos laboratórios e no Núcleo de Apoio ao Discente - NAD, os alunos com necessidades especiais contam com soluções de acessibilidade específicas, conforme descrição do item 6. Apoio ao Discente, subitem 6.1. Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, constante do presente documento.

Toda esta estrutura tecnológica de recursos é mantida com apoio de políticas e normas específicas dentre as quais destacam-se:

- Políticas de uso de recursos tecnológicos, serviços de Infraestrutura de Rede de Computadores e Sistemas de Gestão Acadêmica e Administrativa do UniCEUB: com o objetivo de prover a segurança, a disponibilidade e a integridade dos dados e das informações institucionais em meios eletrônicos e aprimorar o uso dos recursos de informática no desenvolvimento exclusivo de atividades administrativas e acadêmicas;
- Política de aquisição, renovação e instalação de *software*: que define as regras para aquisição, atualização e instalação dos *softwares* ou aplicativos nos computadores da IES;
- Política de aquisição e renovação de equipamentos de informática: que, de forma coerente, garante modernização dos laboratórios de informática, consistindo na substituição gradual dos equipamentos que vão se tornando obsoletos, tendo por princípio a movimentação de todo o parque tecnológico a partir da aquisição de equipamentos de última geração. Assim, a cada aquisição de computadores, impressoras, scanners e outros equipamentos de informática, ocorre uma renovação geral nos laboratórios, começando por aqueles que exigem equipamentos com grande poder de processamento, memória e desempenho até aqueles que requerem máquinas com bom desempenho.
- Política de manutenção de laboratórios e equipamentos de informática: que estabelece atividades de manutenção preventiva e corretiva de primeiro nível aos ambientes tecnológicos da IES com equipe própria, disponível nos 3 turnos de funcionamento, tendo por missão manter os laboratórios de informática e os equipamentos de uso administrativo em pleno funcionamento, auxiliando os alunos, professores e funcionários durante todo o horário de realização das atividades acadêmicas.

Além das políticas, as normas específicas de uso dos equipamentos de informática, bem como o apoio presencial de Técnicos de Laboratório em regime de plantão em áreas específicas nas unidades do UniCEUB, orientam e completam os serviços de TI oferecidos pela IES.

13.7. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa segundo as diretrizes éticas, “é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos”. Cabe às instituições que realizam pesquisa, envolvendo a participação de seres humanos, constituírem e manterem seus comitês. No caso do UniCEUB, o CEP é ligado à Diretoria Acadêmica.

O Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB (CEP/UniCEUB), iniciou suas atividades em 14 de setembro de 2004, por meio da Portaria n.º 05 da Reitoria, e está registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) desde outubro de 2005. A CONEP, instância colegiada vinculada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, possui dentre as suas atribuições, registrar os Comitês de Ética em Pesquisa, orientar, acompanhar e fiscalizar os trabalhos dos Comitês e estes, juntos com a CONEP formam o Sistema CEP-CONEP. O colegiado do CEP é multidisciplinar, constituído por 14 membros, sendo 11 professores da Instituição, um membro representando o corpo técnico especializado, no caso o Laboratório de Ciências – Labocien, um membro externo que representa a Sociedade Civil e um Representante dos Usuários, indicado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF).

São atribuições do CEP a revisão ética de protocolos de pesquisas a serem desenvolvidos na Instituição, além de atividades educativas sobre ética em pesquisa e atividades consultivas aos pesquisadores, às atividades de extensão e de estágio do UniCEUB. Por indicação da CONEP, apreciam-se também projetos de pesquisa de instituições que não possuem comitê de ética. A operacionalização e o trâmite de pesquisas no sistema CEP-CONEP são regulamentados pelas Resoluções n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e complementares, que estabelecem as diretrizes éticas nacionais.

De acordo com a Resolução, pesquisa envolvendo a participação de seres humanos constitui-se naquela que, “individual ou coletivamente, tenha como participante o ser humano, em sua totalidade ou partes dele, e envolva-o de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos”. Desse modo, devem ser submetidas à avaliação ética pesquisas em qualquer área de conhecimento, de graduação ou de pós-graduação, utilizando os diferentes instrumentos de coleta de dados ou informações. Tal avaliação visa contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Em 2016, foi aprovada a Resolução CNS n.º 510 voltada para pesquisas nas áreas de ciências humanas e sociais. Todo o processo de cadastro e análise da pesquisa é realizado por meio virtual, através do sistema Plataforma Brasil.

Cabe ao CEP a revisão ética dos projetos de pesquisa, o que inicialmente é realizado pela elaboração de um parecer pelos membros relatores. Em reuniões quinzenais, exceto no mês de janeiro, o colegiado do CEP avalia os pareceres dos relatores, dos quais emite um parecer consubstanciado constando aprovação, pendências ou não aprovação dos projetos em análise.

O processo de submissão e avaliação ética de projetos de pesquisas envolvendo a participação de seres humanos é realizado pelo sistema formado pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) pela Plataforma Brasil. Para o pesquisador cadastrar um projeto e acompanhar a submissão do mesmo, encontrar orientações para o cadastro de sua pesquisa, documentos necessários e a regulamentação pertinente, basta acessar a Plataforma Brasil.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CST EM GESTÃO COMERCIAL - MODALIDADE EaD**

ANEXOS